Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar — ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1906

Quarta-feira, 7 de Novembro

Anno XIII — N. 36

Um gymnasio

A Camara dos Deputados, por iniciativa do sr. Herculano de Freitas, vae approvar um projecto, autorisando o governo a crear um gymnasio na cidade de Ribeirão Preto.

Consta que a Camara Municipal e o povo concorrerão com a quantia de cem contos para acquisição ou construcção de um predio, onde funccionará o novo estabelecimento de instrucção.

Vae, pois, a rica e importante cidade gosar, com o auxilio dos cofres publicos, de um grande e util melhoramento, qual é o de ter a instrucção secundaria ali á mão, com as garantias de estabelecimento official, com a devida equiparação, de accôrdo com o Codigo do Ensino.

Não condemnamos, antes applaudimos, a justa aspiração, que vae ser satisfeita, pois, tanto vale ter sido a pretenção patrocinada pelo illustre *leader* da Camara Estadual, o que é segura garantia de que o projecto passará em ambas as casas do poder legislativo, com a certesa de ser sanccionado.

Não condemnamos a idéa da creação de um gymnasio na cidade de Ribeirão Preto, antes a applaudimos e até quereriamos que muitos outros fossem creados em muitas outras cidades do interior, já que o Codigo do Ensino baniu o systema dos exames parcellados, difficultando aos filhos do povo, que não dispõem de recursos, adquirirem instrucção secundaria, o que hoje só podem fazer mudando-se para as cidades, onde existem gymnasios equiparados.

Applaudimos a creação não só de mais um gymnasio, porém sim de muitos outros gymnasios, o que não quer dizer que applaudimos a reforma da instrucção publica, que os instituiu, excluindo os exames parcellados, que aliás tão bons resultados deram entre nós, durante muitas e muitas dezenas de annos.

A instituição póde ser muito boa e dar excellentes resultados em outros paizes e com outros povos; mas, em um paiz vastissimo como o nosso, de população excessivamente rarefeita e com a natural propensão para a benevolencia, o curso gymnasial não só não dá os fructos desejados, como tambem impede o alargamento, a diffusão do ensino secundario, pois, poucas são as cidades, que poderão manter taes estabelecimentos e muitos são os moços, que não têm recursos para irem alhures estudar.

A prova está no facto da cidade de Santos não ter um gymnasio, nem a de Ribeirão Preto e nem muitas outras do Estado; se Campinas o tem, é porque foi instituido pelo governo e por elle é mantido.

***

Se, pois, em termos rasoaveis applaudimos a creação de gymnasios, outro tanto não podemos fazer quanto á iniciativa do Estado, neste ramo da instrucção publica, que consideramos um luxo e uma injustiça.

Um luxo, dizemos, porque o Estado só é obrigado a dar instrucção primaria ao povo, instrucção essa que, na ordem moral, corresponde ao pão, como alimento indispensavel á vida; e, se muito temos feito quanto ao ensino das primeiras letras, não é menos certo que muito temos ainda a fazer por todo o vasto territorio paulista.

As energias e recursos governamentaes, que custarem os gymnasios officiaes da capital, de Campinas, de Ribeirão Preto e outros que vierem, quando a politica e a moda quizerem que cada cidade tenha o seu gymnasio, essas energias e esses recursos mais legalmente e mais utilmente deveriam ser empregados em melhorar a instrucção primaria, que é dever do Estado fornecer ao povo e que é a instrucção que mais fructifica e mais prepara qualquer paiz para luminosos destinos.

Além de ser um luxo, a creação desse gymnasio constitue uma clamorosa injustiça em relação a outras cidades. Dir-nos-ão que Ribeirão Preto merece esse favor, pela sua grande riqueza, pela sua notavel importancia como centro agricola e que muito concorre para a manutenção dos serviços publicos.

A rasão é contraproducente, pois, se Ribeirão Preto é logar rico, importante centro agricola e populoso, está nas condições de ter gymnasio por sua conta e risco, tudo devendo á iniciativa propria.

Da mesma fórma que dá cem contos para o edificio, de mão beijada, se tem pessoal escolar para o funccionamento do instituto, terá meios para custear-lhe as despezas, sem que seja necessario o governo chamar a si um serviço, que lhe não pertence, mas sim á iniciativa particular.

***

Se tudo devemos esperar do governo, inclusivé a instrucção secundaria e tambem a superior, dispense Ribeirão Preto esse favor a outras cidades mais pobres e de menos recursos, que não podem, ainda que queiram, fundar e conservar taes estabelecimentos.

Não seja o Estado mãe amorosa para uns e madrasta para outros: os paes, de preferencia, dispensam mais carinhosa protecção aos filhos mais deserdados da sorte: se o Estado quer sahir fora das suas obrigações, se quer nos dar o melhor, comece por dar-nos o bom, mas trate a todos com igualdade, e quando não o possa fazer, attenda primeiro áquelles que não têm meios para contar com a iniciativa particular, á qual cabe explorar a instrucção secundaria e superior, com a fiscalisação official.

Já basta que nesta capital tenha o Estado um gymnasio, ao lado de tantos outros, que perfeitamente o dispensam.

Conhecemos muitos e entre elles o que entrou ultimamente no regimen da equiparação — o Instituto Sciencia e Letras — de data antiga, que sob exemplar direcção vem desde muito prestando reaes serviços á causa da instrucção, onde se reunem o zelo pela educação moral e intellectual, á caridade para com muitos moços, que áquella casa devem o que são e o terem se encarreirado brilhantemente na vida.

Esse notavel estabelecimento e tantos outros desta capital e o dos revmos. padres jesuitas em Ytú, para o qual não ha excessivos encomios, não custam sacrificios ao Estado, nenhum favor lhe devem, limitando-se a viverem do amparo do publico, que se esforçam em obter com a dedicação e empenho que empregam na instrucção e educação dos alumnos que lhes são entregues.

Não é justo que o Estado lhes faça concorrencia, concorrencia que nenhum argumento justifica, pois, está fóra dos deveres do Estado para com seus administrados.

Que o Estado tenha e conserve a Escola Normal, viveiro de onde sáem os professores, tolera-se; mas não se póde tolerar que se mande crear um gymnasio em Ribeirão Preto e se negue a equiparação ao Lyceu Feminino de Santos, uma das mais uteis, das mais sympathicas e das mais caritativas instituições do nosso Estado, na qual se educam e instruem modelarmente numerosas futuras mães de familia, sem despenderem um só real, graças á sublime dedicação de algumas senhoras e a generosidade proverbial do commercio de Santos.

***

Para Ribeirão Preto, o governo chama a si a iniciativa e os onus de um gymnasio: para Santos, não só não lhe dá um gymnasio, mas nega-lhe até um pouco de animação á bella iniciativa particular, já coroada de formosos fructos e que nenhum sacrificio custará ao Estado.

Poderão objectar que Ribeirão Preto, pela sua importancia e pela distancia da capital, precisa um gymnasio: diremos que tem essa cidade menos de ter o seu gymnasio á sua custa e que Santos não é menos importante e que, se está perto da capital, tambem perto está a cidade de Campinas com um gymnasio official.

Deixe-se o governo de ter gymnasios: entregue o da capital e o de Campinas á acção particular, para que cumpram a sua benefica missão sem onus para os cofres publicos e com a proficiencia e o brilhantismo com que o fazem estabelecimentos que nos honram como o Sciencias e Letras, o Gymnasio Diocesano, o Instituto Sylvio de Almeida, o do Carmo e tantos outros que são padrões de gloria para a causa da instrucção no adeantado Estado de S. Paulo.

Se ha dinheiro em abundancia nos cofres do Estado, se a instrucção primaria já attingiu ao grau de perfeição desejado e se o Estado quer ir além da sua missão, fazendo o melhor depois de ter realisado o bom, então, ou tome a si a iniciativa, ou acoroçôe aos que quizerem fundar, no rico Estado de S. Paulo, uma Academia de Medicina, cujo feliz exito póde-se de antemão assegurar e que virá preencher senavel lacuna.

Quanto a gymnasios, deixe o Estado essa missão aos particulares, de cuja capacidade e competencia temos nesta capital e em Ytú as mais convincentes e honrosas provas.

R.

O sr. Antonio J. A. da Silveira, agente fiscal, ha dias apprehendeu, em Mogy-mirim, grande quantidade de calçados fabricados em casa de Salomão Jazbek, desta capital, e sellados com sellos falsos, nas casas commerciaes dos srs. Samuel Kire, Mansur João Eliaz, Jorge Saddi, Jacob Cury & Filho e Abdala Bacarat e Filho.

Todos esses negociantes foram multados em 5:000$000, cada um, sendo os calçados apprehendidos e depositados na Collectoria Federal.

A agua, que abastece o bairro da Consolação, é pessima e tem occasionado, com a sua impureza, frequentes casos de dysenteria.

Para o facto chamamos a preciosa attenção da Hygiene Publica, uma vez que são baldadas as reclamações ao secretario da Agricultura, actualmente preoccupado com o olho d'agua do Cabuçú.

O sr. Manoel Peres, conhecido e estimado proprietario da *Gruta Internacional*, por motivo de reconstrucção do predio da Travessa do Commercio, transferiu o seu esplendido Restaurante para os fundos do *Café Guarany*, onde continuará a fornecer á sua numerosa freguesia bons pitéos, com o esmero, o assêio e a promptidão costumeira.

O incançavel Peres em boa hora substituiu a denominação do seu estabelecimento para *Restaurante Guarany*, ganhando assim a popularidade e as sympathias dos antigos frequentadores do *Café Guarany* que, por sua vez, muito lucrará, dispondo de cosinha de primeira ordem para attender ao publico.

A inauguração do *Restaurante Guarany* realisar-se-á amanhã e ahi fica o aviso aos amigos dos bons petiscos feitos por mão de mestre.

Traças & Troças

Escandaloso!

O sr. Herculano de Freitas, que se empenha o cargo de automedonte do carro legislativo, sahiu-se dos seus melhores cuidados para propor na sessão de hontem da Camara a prorogação dos trabalhos do Congresso Estadual.

Mezes e mezes decorreram inutilmente, escoando-se as verbas do Thesoiro para o bolso dos pensionistas do Estado, que, durante esse tempo, viveram na mais completa indolencia, no mais escandaloso *dolce far niente*, descurando completamente dos deveres que lhes foram confiados pela representação popular.

Poucos, muito poucos, foram os projectos de alcance pratico fundamentados e discutidos durante esse interregno, sendo sacrificado o erario paulista em avultadissima somma.

Deputados e senadores não aventaram, nem mesmo discutiram medidas efficazes para o Estado e para o bem publico.

Não ha um só projecto, que se possa destacar como notavel dentre os muitos approvados de afogadilho pelos camaristas e pelos figurantes do Senado.

Todos, ou quasi todos, se apertam pela cravelha da mais futil mediocridade, incluindo-se nesse numero verdadeiros aleijões juridicos, legitimos fetos legislativos, que dão triste idéa do preparo e da sapiencia de seus autores.

Não é occasião opportuna para glosar os innumeros disparates proferidos na presente quadra legislativa.

O Congresso, que até então tem exercido o papel de perfeita chancellaria official, nada mais fez do que garantir o subsidio necessario á vida facil e alegre dos seus sessenta representantes.

Senadores ha que vivem como *turcos* pertencentes a extrangeiro; outros, aqui mesmo na capital, evitam comparecer aos trabalhos, cuidando da advocacia administrativa mais rendosa e dos muitos achegos, que lhes propina a politica interesseira e tentadora!

Os deputados, esquecidos da investidura do cargo, folgam e distrahem-se em viligiaturas constantes, deixando correr trinta dias por um mez, certos de que recebem integralmente 1:500$000, afóra as ajudas de custas que dão sempre para charutos e alfinetes!

A prorogação proposta pelo sr. Herculano de Freitas não tem justificativa alguma a não ser a de um legitimo assalto ás enfraquecidas verbas do Thesoiro, que mal chegam para os continuos saques, os esbanjamentos sem conta do sr. secretario da Agricultura.

Se o Congresso, durante esse longo periodo, não teve tempo para estudar inadiaveis medidas de interesse publico estadual, não será em quinze dias ou num mez que poderá realisar esse milagre, respeitando o direito, a liberdade e a Constituição, tão malbaratados nos tempos que atravessamos.

A prorogação pedida será resolvida em fusão e sancionada pelo executivo, mas não deixará de ser um escandalo revoltante em prejuiso da moral e das rendas publicas do Estado.

A politicagem no interior continúa cada vez mais forte, em prejuiso da ordem publica e da liberdade dos que não pactuam com os manejos dos tyrannetes locaes.

O delegado de policia de Ribeirão Preto, cumprindo determinações dos mandarins politicos, que, a todo transe, querem imperar despoticamente, calcando a lei aos pés, encarcerou sem culpa formada o sr. José Leite Filho, trazendo-o incommunicavel no calabouço até altas horas da noite.

Essa prisão, segundo estou informado, foi imposta áquelle cidadão por se haver rebellado contra o pseudo congraçamento das comparsas da politica de Ribeirão Preto!...

Já não póde haver liberdade, nem mesmo independencia de opiniões na famosa terra do *El-Dorado*, onde progride e se alastra o *demi-monde* aristocratico...

Os regulos o prohibem e a policia, a bem da ordem e disciplina partidaria, pune e castiga os que tiverem o desacato de não dizer *amen* ás trapaças dos saltimbancos da situação!...

Que miseria!...

O bravo militiano sr. coronel José Piedade, que tem sido guarda vigilante dos interesses da Guarda Nacional neste Estado, já foi agraciado com a medalha de oiro, de merito militar, distincção essa conferida por decreto do muito magnanimo inquilino do Cattete.

Quer isto dizer que, breve, muito breve, o meu amigo José Piedade enfileirará se á no rol dos figurões agraciados com os *cordões* da Santa Rosa, ostentando no peito, não uma pueril commenda honrosa, mas uma medalhinha de oiro de lei, adquirida por valiosos e inestimaveis serviços militares prestados em Itararé, Canudos, aqui, ali e acolá...

Meus respeitosos parabens ao bravo e valente coronel.

Ribeirão Preto, o *petit Paris* tão predilecto dos *coronéis* que ali fazem ponto de recreio, vai ter em breve um Gymnasio Estadual, de accôrdo com os desejos do *leader* da Camara, que pretende proteger-nos pedagogos, presentando-lhes as tradeiras *ipso pendente de concurso*.

O novo estabelecimento de ensino terá como catheddraticos os filhotes da politica, que, em verdade competentes, tiveram a espinha dorsal flexivel para os salamaleques *á tempo* governista.

Não é propriamente um Gymnasio que vai ser creado, mas sim uma nova sinecura para os filhos de prestigiosos de ha muito premiados nos concursos do mais chato congressamento.

Nem mais, nem menos...

A nota, que abaixo reproduzimos do *Correio do Povo*, espelha perfeitissimamente o que vem a ser a decantada liberdade eleitoral nesse paiz de trafalhadas politicas.

Leiam e commentem a verdade:

«Não obstante a reunião realisada pelos oppositores, na qual tambem tomaram parte o dr. delegado e seu lugar-tenente, o sr. Dorta, que se abandonou o seu posto para visitar a procura de eleitores, o candidato do partido eleitoral do dr. Valentim Tobias foi o escolhido para representante do municipio.»

Como se vê, a policia e a policia andam sempre juntas, exercitando a sua acção moralisadora e justeira...

Um verdadeiro escandalo!

Laurence.

Chronica das Camaras

SENADO

Na hora do expediente, á falta de assumpto, levantou-se o sr. coronel Virgilio Alves, irmão do *papae grande* e, fingindo-se Catão, depois de muito gozeiar, pediu que a essa lhe concedesse dez dias de licença para tratar de seus negocios particulares de mais urgo do Estado.

Concedida a licença dispensa de subsidio, os legisladores approv gadillo, os seguintes:

Creando, restabelec ferindo escolas em di dades;

creando e transform em diversas localida

substituindo as mon sas localidades do Est

autorisando o gov lecer feiras de gado diversas localidades;

legalisando os cred Secretaria da Agricul 150:000$000 para o mentação de immigra de 1.000:000$000, par abastecimento de agu

legalisando o cred contos aberto á mesa para os serviços de immigração no corr

autorisando o gove necessario credito ... responsabilidade do movida por monsenho salaequa.

CAMARA

O interessante sr. ques, desejando ... evidencia, despegou um discurso pontu riosas reticencias, m se uma representaçã sores publicos de P dindo a decretação especial para pagam cimentos de que o devedor, de accôrdo vigor, inclusive a d Estado, de 1902.

O sr. *Chamberlai* pois de alguns inste ção penosa, como o (talvez envergonha tribuna o bello por voz doce como o melurias e facecias ... gamento da actu vista do grande accumulo de materia urgente que necessita ser sabiamente discutida e resolvida!

O sr. *Chamberlain* (coisa curiosa!), tão correntio sempre no falar e pilheriar, tornou-se quasi tatibitati e, ao terminar o *speech*, estava rubro, vermelho, como o barrete phrigio da empoeirada estatua da Republica!

A assembléa em peso deu-lhe palmas e bravos e a mesa, por um triz, não dançou o *maxixe*, de contentamento!...

Approvada *unanimemente* a proposta, os comedores do subsidio tornaram-se lepidos, jocosos, numa alegria travessa de collegiaes em vespera de ferias.

O sr. Aureliano de Guimarães, enunciando a idéa que concebera ante-hontem, na sala do café, apresentou algumas emendas ao projecto dispondo sobre immigração e colonisação no territorio estadual.

Approvadas as emendas, por tregitos minicos, a *troupe* debandou a pilrar como um bando de baitacas á procura de milharal nutritivo e sadio.

Na reunião de hoje, soltará a *debil voz* de orador sentimental o sr. Abelardo Cesar que, segundo estou informado, tem arte, sciencia e talento para dizer o pouco que sabe e o muito que ignora.

Petronio.

Em bem da sociedade

Escreve-nos distincto paulista:

«Confiado em que a vossa folha, nesta sua nova e brilhante phase, vae sendo verdadeiramente o respiradeiro dos opprimidos, dirijo-me a vós, para pedir a inserção destas linhas, nas columnas do diario que, com tamanho tino, estaes dirigindo nesta capital.

Não ignorais, esforçado campeão da imprensa livre, que o serviço de creados, na terra em que Amador Bueno da Ribeira foi quasi rei, é simplesmente detestavel!

As pobres familias paulistanas se encontram num estado verdadeiramente dezolador e que reclama, urgentemente, a intervenção do poder publico.

Item é a casa, em S. Paulo, que consegue conservar uma cozinheira, principalmente por mais de um anno!

Casos ha, em que essas ... *lustres* filalgas abandonam, em cima da mesa de cosinha, a ceia das comparsas e nunca com a petulancia de aconselhar aos patrões, que vão almoçar á casa de pensão!

Ah! a casa de pensão... Não imagine, sr. redactor, como a casa de pensão assumiu nesta capital proporções verdadeiramente epicas!...

Tal especie de estabelecimentos culinarios pullulam, na Paulicéa, a cada canto!

Marmitas, conduzindo comida para as mineras familias, quasi reclusas em seus domicilios, a infia de quem lhes prepare o alimento, cruzam-se por todas as ruas, em demanda das familias, que, anciosas, aguardam a chegada do portador, sobraçando ... os repositorios de... varios anda... lo suspirado manjar!... ... a de limpa-chaminés extincta em S. Paulo. ... os fogões permanec ... falta de quem lhes at ... o

... as pensões não podem ... numerosa clientella, as ... oras, donas de casa, ou fragilidade de suas po... consistentemente se têm ... limpar as panellas e ... ar, compungidas, lagri... influencia da fumaceira

... creadas, escasseiam na ... entretanto, os cortiços ... os de uma turba immu... vagabundos de ambos ... te, nesses antros de per... d, numa promiscuidade ... de cêvo, constituem ... teira de clientes do dis... *Clemente Ferreira*, com ... do seu benemerito col... *Geodio de Souza*!

... o sr. secretario de Se... Publica de lançar olhos ... bos para esta questão, ... palpitante interesse na ...

... a, revela a sua energia, ... destas cavallariças de ... ais do que na detenção ... miseres e mesquinhos ... juiz de *paz*!

... secretario possue egual... a familia, a qual com ... bem já se viu envolvida ... de mallas infinitas que ... o serviço domestico!

... ende o illustre funcionario ... ça aos seus subalternos, ... os de policia, que façam ... visitas domiciliarias a ... as da vadiagem em que ... m, na penumbra da im... os asseclas dos *Carlettos* ... *genio Rocca*, de todos os

... m os senhores delegados ... a esses vagabundos de ... sexos a tomarem occupação honesta dentro de um praso razoavel, e veremos como por encanto desapparecerá esta crise aguda em que se debate o serviço domestico em nosso perturbado meio!

O dedicado moço, que com tanto criterio quanta esclarecida energia preside á repartição policial da Consolação, já tem alcançado resultados surprehendentes na circumscripção que felizmente dirige.

A esforçada autoridade, perante a legislação criminal que nos rege, tem encontrado remedio para este canero roedor:

Intimação, para tomar occupação; assignatura de um termo de bem viver; e, no caso de transgressão, processo e consequente reclusão numa colonia correccional!

Eis a therapeutica simplissima e que resultados maravilhosos tem produzido nesta especie de enfermos!...

Outra activa autoridade, o joven delegado de Santa Ephigenia, já procurou tambem regulamentar o serviço de creados por meio de uma caderneta attestadora das boas ou más qualidades do seu portador.

Não se sabe por que tão salutar medida não foi levada a effeito.

O processo, porém, empregado pelo criterioso delegado da Consolação, é sufficiente para curar o mal.

Resolva-se o sr. secretario da Segurança Publica a generalisal-o por todos os districtos policiaes, e veremos que o seu nome vae ser coberto de bençãos pelas familias paulistanas, agradecidas.

Desapparecerão, como em certas magicas, pelos invisiveis alçapões, as *creadas* pernosticas, que, nos sabbados e nas vesperas de qualquer festividade, desertam os fogões e vão envergar o vestido de zephyr, porque ellas pertencem a uma *sociedade* que dá um baile... na rua Quintino Bocayuva!

Resolva-se o sr. dr. Washington Luiz a prestar este relevante serviço ás pobres familias paulistanas, desesperadas por um problema, que lhes parece insoluvel.

A lei de 13 de Maio de 1888 não póde ter esta absurda interpretação: atopetar os cortiços em nome da liberdade do trabalho, no passo que as nossas esposas e filhas se têm de sujeitar aos mais rudes misteres.

Se a reforma for extemporanea ou ficar desacompanhada de medidas auxiliares para a sua sensata applicação, ao criterio dos governos actuaes incumbe a correcção de taes defeitos.

E, na lata do nosso Codigo Criminal, encontra-se remedio para o mal, sem necessidade de uma demora da reforma legislativa que, por via de regra, consome um tempo precioso, que melhor será empregado em agir prompta e energicamente!

A visita aos cortiços e o seu consequente desentulho, eis a medicação aconselhada!

O termo de bem viver, como regimen dietetico, e, afinal a colonia penitenciaria para ultimar a convalescença!

Digne-se sua exa. recommendar aos illustres *delegados* seus subordinados, a applicação urgente desta therapeutica, e veremos o nosso corpo social readquirir, por encanto, a sua robustez de outrora!»

Tragico!

O *Correio do Sertão*, de Avaré, inseriu a seguinte correspondencia de Cerqueira Cesar, naquelle municipio:

«Pedro Perico, colono, hespanhol, vivia amasiado com a viuva de seu irmão, Joanna Plasce, tambem hespanhola. Joanna tinha trez filhas do seu extincto casal, das quaes a mais velha reside com a familia do administrador da fazenda, de onde, Joanna, sem que se saiba o motivo, queria retirala, ao que não annuhia seu amante Perico, provocando esse facto altercações entre ambos.

Na noite de 1º do corrente, depois de discutirem de novo o mesmo caso, Joanna e uma filha de seis annos, de nome Joaninha, foram se deitar, deixando Perico ainda de pé.

Mais ou menos á meia-noite, dormiam profundamente, quando foram despertados a golpes de faca que lhes vibrava Perico. Aos gritos das infelizes acudiram outros colonos visinhos, encontrando-as com os corpos crivados de facadas e deitadas num lago de sangue, tendo Perico se fechado num quarto, onde, depois de dar um profundo golpe na barriga, enforcou-se em uma corda presa no telhado do quarto.

Avisada a autoridade policial de Cerqueira Cesar, a cujo districto pertence aquella fazenda, para ali se dirigiu, acompanhada de peritos, e fez proceder ao competente auto, sendo os ferimentos de ambas as victimas considerados mortaes.

A autoridade mandou sepultar o cadaver de Perico, voltando para C. Cesar, com as pessoas que o acompanharam, todas contristadas pela deshumanidade com que notaram serem tratadas as infelizes victimas, tanto por parte dos outros colonos como das demais pessoas da fazenda, pois, até á hora que ali chegaram, 2 da tarde, nem uma gotta de agua lhes quizeram dar!

Ainda não havia desapparecido a triste impressão que trouxeram da fazenda, quando, ás 11 horas do dia seguinte, viram entrar na povoação uma carroça conduzindo as offendidas, que foram deixadas a caridade da população de Cerqueira Cesar, ainda cobertas de sangue e já com bichos!

A infeliz Joaninha, com pulmão e intestinos para fóra, falleceu em caminho, decerto por não poder supportar o abalo da carroça.

Sua mãe, em estado gravissimo, foi recebida pelo humanitario sr. Juvenal Coimbra, o mais dedicado amigo dos desgraçados, e está sendo carinhosamente tratada em sua casa.

O mesmo humanitario cavalheiro promoveu o enterro da pobre criança.

Fiscalisação do café

Escrevem-nos:

«Motivado por circumstancias especiaes, creio que não terei outro remedio senão manifestar-me de pleno accôrdo com o velho paulista que a 12 do mez passado vos dirigiu a carta a que destes publicidade relativamente a fiscalisação das fabricas ou torrações de café nesta capital.

A prophecia do velho paulista já se está accentuando, assim é que as casas commissarias continuam a vender os cafés condemnados a torradores, que viram no acto da Prefeitura o inicio dessa fiscalisação similar a um passageiro tufão.

Esta medida, que muito foi applaudida pelo publico, teve um recuo mysterioso sem explicação, porquanto, existindo um projecto do vereador sr. Silva Telles, este indica os meios de que poderia a Prefeitura lançar mão no terreno da justiça. Como todos os projectos ficam sujeitos a longas decisões e pareceres das respectivas commissões, não será de extranhar que fique o mesmo para o anno de 1907, e que tudo continue como dantes no quartel de Nantes, como disse o velho paulista.

Tratando-se da lavoira cafeeira, affectando por consequencia directamente a pasta do sr. secretario d'Agricultura, seria mais conveniente que o sr. Carlos Botelho cogitasse do emprego de medidas severas, afim de não serem recebidas nas estações das estradas de ferro semelhantes qualidades de café.

Isto feito, seriam promptos e immediatos os resultados, sobrepujando os taes certamens de animaes, que nenhuma vantagem trazem para o nosso Estado que, como outros, tem no café sua principal fonte de renda.

Assim, pois, perguntamos: a que fitto o secretario da Agricultura exhibe no paço da referida Secretaria amostras dos cafés de producção extrangeira, se justamente esse assumpto não lhe prende a attenção?...

Tenho convicção de que esse já reputado orgam de publicidade, dará acolhimento, mais uma vez, a estas linhas, em favor do publico e, muito principalmente, daquelles que se presam de ser leitores d'*O Commercio*».

Amigos e admiradores do dr. Luiz Pereira Barreto vão propor ao governo a nomeação desse distincto medico para director do Gymnasio, que vae ser creado em Ribeirão Preto.

O deputado Azevedo Marques apresentou hontem na sessão da Camara uma representação dos professores publicos de Parahybuna, pedindo a decretação de uma verba especial para pagamento dos vencimentos de que o erario se tornou devedor, de accôrdo com as leis em vigor, inclusivé a do orçamento do Estado de 1902.»

FARPAS

(38)

Ao director interino do Instituto Agronomico — communicou-se que providenciará para que o phytopathologista do instituto, sr. A. Hempel, reencete os seus estudos sobre a praga dos gafanhotos, agora que os mesmos já iniciaram postura pelo Estado, notando-se que são duas as variedades até hoje encontradas.

(Noticiario)

Hempel havia estudos encetado
Sobre os acrídios, mas, talvez, astuto,
Os taes estudos atirou d'um lado
Ao perceber nosso Thesoiro exausto.

Ora, Hempel tem um titulo damnado,
«*Phytopathologista* do Instituto
Agronomico.» Agora sim, reputo
De gafanhotos o Brasil lavado!

Ante a nova postura dos acrídios,
D. Carlos mira, espicha nova verba,
Concita a grey a novos homicídios...

Este Hempel, sobre todos, se interessa.
Atira-se guloso á faina acerba,
A roer durantes contos recomeça!

Tolomeo

Commercio de São Paulo

Orgam do commercio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de janeiro de 1893

Redactor-chefe--OLYMPIO LIMA

REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa do correio, F--Telephone, 629

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Na cidade:
Anno . . . 25$000 | Semestre. 15$000
Para o interior:
Anno . . . 30$000 | Semestre. 20$000
Para o Extrangeiro:
Anno . . . 50$000 | Semestre. 35$000

Annuncios e outras publicações até 9 horas da noite.

Não circula ás segundas-feiras.

Recurso ao Senado

Contra a Prefeitura Municipal

A direcção da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, com sede nesta capital, enviara hoje, ao Senado, o seguinte recurso contra o acto da Prefeitura Municipal, negando-lhe isenção do pagamento de impostos.

E' o seguinte o teôr desse recurso:

«Exmos. srs. presidente e mais membros do Senado de S. Paulo.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, sociedade humanitaria com pessoa juridica e séde nesta capital, recorreu para a Camara Municipal de S. Paulo de um despacho do dr. prefeito municipal, negando-lhe a isenção do pagamento de imposto, que havia solicitado. A Camara Municipal, tomando conhecimento do recurso, negou-lhe provimento por seis votos contra cinco, tendo votado a favor os srs. vereadores drs. Candido Motta, Ernesto Goulart, Horta, Silva Telles e Joaquim Pizo, e contra os srs. drs. Sampaio Vianna, Correa Dias, Asdrubal do Nascimento, Barnel, Raymundo Duprat e João Amarante.

A Caixa Mutua recorreu para o Senado do Estado dessa votação, por considerada nulla, visto nella terem tomado parte dois vereadores que perderam o seu mandato, por terem aceitado titulos nobiliarchicos extrangeiros—os srs. Asdrubal do Nascimento e Raymundo Duprat, agraciados pela Santa Sé com os titulos de *conde* e *barão*.

Ora, estabelecendo a Constituição Federal, no § 29 do art. 72 que «os que aceitarem condecorações ou titulos nobiliarchicos extrangeiros perderão todos os direitos politicos», claro está que os srs. vereadores Asdrubal Nascimento e Raymundo Duprat, tendo aceitado, como é publico e notorio, os titulos com que foram agraciados, perderam todos os direitos politicos.

E, assim sendo, perderam o mandato de vereadores do municipio de S. Paulo, porque só podem ser votados e eleitos os que têm direito de voto, e este é o primeiro direito politico dos cidadãos brasileiros, nos termos da Constituição da Republica.

Logo, tendo influido na votação do recurso votos de vereadores, que perderam o mandato, nulla é a votação da Camara Municipal no recurso interposto pela Caixa Mutua, e, para ser declarada essa nullidade se recorre ao Senado Estadual, que, na sua alta sabedoria, fará justiça, restabelecendo o direito, e declarando vagos os logares de vereadores que aceitaram *titulos nobiliarchicos extrangeiros*.

Espera, pois, a Caixa Mutua de Pensões Vitalicias que lhe será feita Justiça.»

Na festa de inauguração da sua rotunda central, com os respectivos annexos, que se realisará no dia 8 do corrente, á 1 hora da tarde, a Associação Commercial, do Rio, offerecerá, em nome dos seus socios e por indicação delles, quatro medalhas de oiro commemorativas e que são as unicas cunhadas.

Uma dellas será entregue ao sr. presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves; outra ao sr. dr. Lauro Müller, a quem a Associação deseja testemunhar a sua gratidão pelos serviços que se dignou prestar-lhe, deferindo, promptamente, os trez pedidos que teve occasião de fazer-lhe; outra ao sr. Bento José Leite, presidente, e a quarta ao sr. commendador Julio Cesar de Oliveira, director-secretario, pela solicitude e dedicação que empregou para o adiantamento e conclusão das obras.

O sr. major Kennon, addido militar da embaixada americana, offerecerá um almoço, no dia 8 do corrente, no *Club dos Diarios*, ao sr. general Hermes da Fonseca e aos outros generaes que tomaram parte nas manobras militares realizadas no curato de Santa Cruz.

E' da *Gazeta de Noticias* a seguinte nota:

«Dizia-se hontem que, no Senado, como no reino do céo, os ultimos serão os primeiros, se a commissão de poderes quizer verificar os do sr. Severino Vieira, pela Bahia, antes dos do sr. J. J. Seabra, por Alagoas.

Por occasião das festas que se realisarão na capital da Republica, para solemnisar a posse do dr. Affonso Penna, a Estrada de Ferro Central fará um abatimento de 50 ¢o no preço das passagens das estações das linhas de S. Paulo e do centro.

Assumiu hontem o exercicio do cargo de juiz federal o sr. dr. Wenceslau de Queiroz, tendo o dr. Pedro Monte Ablas assumido o de juiz federal substituto.

O dr. Aquino e Castro, juiz federal, seguiu hontem para o Rio.

Em principios do proximo mez segue para o Estado de Santa Catharina o professor Orestes Guimarães, que vae reorganisar a instrucção publica daquelle Estado.

Brindes de Natal

Os incansaveis propagandistas das loterias da Capital Federal e Esperança, srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp., resolveram distribuir á sua numerosa e sempre crescente freguezia *cupons* com direito a premio de um bilhete da grande loteria federal que se extrae no Natal.

Toda a pessoa que adquirir qualquer bilhete na Agencia Loterica, sita á praça Antonio Prado, receberá um *cupon*, podendo trocar, em pequeno espaço de tempo, 50 cupons por um meio bilhete da Loteria Federal, que inadiavelmente correrá a 22 de Dezembro proximo.

Os que apresentarem 25 cupons receberão um quarto de bilhete, ficando assim habilitados ao *lote* de Natal.

Evasão de presos

Deu-se na manhã de terça-feira ultima, a evasão de dois presos sentenciados da cadeia publica, da cidade de Guaratinguetá.

Noticiando o acontecimento, o *Correio do Norte*, daquella cidade, escreve as linhas seguintes:

«Ao amanhecer de terça-feira o carcereiro da Cadeia Publica desta cidade, deu por falta dos sentenciados Affonso Rodrigues e Pedro Catulli, que se achavam em uma das prisões daquella cadeia.

Abrindo immediatamente a grade, notou logo que, de facto, haviam arrombado o assoalho da prisão, evadindo-se, sem que fossem presentidos pela guarda que estava de pernoite. Communicando o facto ao delegado, este immediatamente telegraphou ao sr. secretario de Segurança e ás autoridades do Norte, expedindo força para Cunha e outros logares afim de capturar os evadidos.

A mesma autoridade incumbiu ao subdelegado de abrir immediatamente rigoroso inquerito para apurar responsabilidades, o que este fez immediatamente, mandando proceder a auto de corpo de delicto na respectiva prisão.

Sabemos que as autoridades estão muito empenhadas na captura dos evadidos, contando-nos mais que a referida cadeia offerece pouca segurança para o grande numero de detentos que ali se acham, sendo a força para guarda da mesma deficiente, apesar das continuas reclamações que as autoridades têm feito ao sr. secretario da Segurança Publica.»

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 6

Em sessão da Camara de S. Vicente, hoje, o vereador Antão de Moura indicou, sendo approvado, um voto de congratulação com a Camara desta cidade, pela assignatura do contrato para a installação dos bondes electricos.

A mesma Camara de S. Vicente vae enviar uma mensagem ao Congresso, declarando-se solidaria com a mensagem em que o commercio apoia esse acto da Camara daqui.

—Acham-se aqui, hospedados no Parque Balneario, os srs. dr. João Leite, José Moreira Sampaio, Diogenes Ferreira e Pedro Gomes Guimarães.

—A lancha da Alfandega encontrou na bahia o cadaver de um individuo, já em adiantado estado de putrefacção.

Sabe-se que esse individuo é um passageiro do *Città de New York*, que passou por este porto ante-hontem.

—O transformista Abio estréou aqui, com grande successo.

—

SANTOS, 6

O inspector da Alfandega, recebendo denuncia, ha dias, de um contrabando existente em oito malas sahidas do vapor *Minas*, mandou fazel-as e conduzil-as para o armazem n. 5.

Hoje essas malas foram conferidas pelo conferente Lopes, e este encontrou grande quantidade de seda e camisas de lã.

Amanhã serão conferidas as quatro malas restantes.

Foi aberto inquerito a respeito.

—Hoje, ás 5 horas da tarde, os passageiros do vapor *Washington* revoltaram-se devido á falta de accommodações nesse vapor, que comporta trezentos passageiros, tendo a agencia vendido cerca de seiscentos passagens.

O agente attendeu ao pedido dos reclamantes, que foram mandados para hoteis, por conta da Companhia, até passar o primeiro vapor da mesma, pelo qual seguirão seu destino.

—

RIO, 6

Segundo o sr. Pires Ferreira tratou do requerimento que apresentou para a União relevar a divida do Estado do Piauhy.

O sr. S. Peixoto contestou as informações transmittidas ao *Correio da Manhã*, relativas á substituição do sr. Constantino Nery no governo do Amazonas.

O orador negou que houvesse troca de telegrammas entre os srs. Constant no e Silverio Nery, assim como negou tambem que essa questão tivesse servido de pretexto para a retirada de dinheiro dos cofres do Amazonas.

Na ordem do dia foi approvada parte da mensagem.

Ciscura. Na hora do expediente o sr. Francisco Veiga apresentou um pedido em interesse da Santa Casa de Misericordia de Ouro Preto.

Os srs. Jacuacyba e Cunha e Rosalia pronunciaram-se no *Elysio* sobre o augmento progressivo de pensões graciosas.

O sr. Alfredo Ch[illegible] apresentou um projecto regulando a marcha incerta nacional.

O sr. João Luiz Alves apresentou um projecto do sr. Moreira Werneck sobre a reforma das tarifas aduaneiras.

O sr. Menezes Doria apresentou um projecto concedendo pensão de 1$000 mensaes ao viuvas de todos os funccionarios assassinados no kilometro 63 da estrada de Ferro do Paraná, após a revolução de 1893.

Na ordem do dia, o sr. Thomaz Cavalcanti discutiu o sr. Ioiola projecto sobre a reorganização do exercito.

Seguiram-se as votações, sendo approvados, afim de outros projectos, o que fixa as despesas do ministerio da Marinha, que ás respectivas commissões.

—

RIO, 6

Realisou-se a inauguração da quarta linha da Estrada de Ferro Central, com que cerca a essa solemnidade os srs. drs. Rodrigues Alves, Lauro Müller, engenheiros da estrada e representantes da imprensa.

O sr. presidente da Republica foi muito victoriado.

Na estação de S. Christovam foi offerecido a s. exa. o conhiva um profuso *lunch*.

O pessoal da estrada offereceu ao dr. Rodrigues Alves uma *cadeille* de flores raras e estatuetas ao sr. dr. Lauro Müller.

—O engenheiro dr. João Thomaz Alves Nogueira foi removido da fiscalisação da rede ferroviaria de S. Paulo-Goyaz a Matto Grosso, para egual cargo na *S. Paulo Light & Power Company*.

—

RIO, 6.

Com a presença do sr. ministro da Guerra, generaes e officiaes superiores do Exercito, foram inauguradas hoje a administração e officinas do novo arsenal de Guerra, na Ponta do Caju.

Aos convidados foi servido um *lunch*, sendo trocadas muitas saudações.

—O sr Leopoldo de Bulhões visitou o *atelier* Bernardelli, onde foi vêr o retrato de corpo inteiro do dr. Rodrigues Alves, pintado por Henrique Bernardelli, para ser collocado na Caixa de Amortisação.

—Foram hoje assignados os decretos fazendo as seguintes promoções:

A marechal, o general Hermes da Fonseca; a general de divisão, o de brigada Miguel Maria Girardi; a general de brigada, o coronel Thaumaturgo de Azevedo.

Entra para o quadro especial o coronel Manoel Rodrigues Campos, que foi exonerado do cargo de director do collegio militar, sendo nomeado, para substituil-o nesse posto, o tenente-coronel Alexandre Barreto.

— O dr. Fajardo está gravemente enfermo, achando-se em perigo de vida, em consequencia de uma injecção que fizera no proprio corpo.

—

RIO, 6

Realisou-se á noite grande manifestação ao general Hermes da Fonseca, por motivo de sua promoção a marechal.

A officialidade do 4.º districto militar offereceu-lhe uma caneta de oiro, cravejada de brilhantes.

—Partem amanhã para a Inglaterra, onde vão assistir á construcção dos couraçados *S. Paulo* e *Rio de Janeiro*, os commandantes desses navios, capitão de mar e guerra Baptista Neves e capitão de fragata Gomes Pereira.

—Foi creada uma agencia da Caixa Economica na cidade de Santos.

—O promotor publico Renato Caranilo, apresentará amanhã denuncia contra os engenheiros Robecchi, Paulo Perdneur e Heitor de Mello, indigitados como responsaveis pelo desabamento do Club de Engenharia.

—

RIO, 6

Acaba de fallecer o dr. Francisco Fajardo.

A morte inesperada do illustre clinico produziu aqui profunda impressão.

O corpo foi trasladado do escriptorio para a residencia do morto.

EXTERIOR

MADRID, 6

Noticias de Illesca dizem que a neve ali cahiu em tanta quantidade que sepultou nove mozas e um menino.

—Zarparam esta noite de Malaga a esquadra ingleza e um cruzador francez, que vieram prestar homenagem aos soberanos hespanhoes.

—Estão desmentidos os boatos que circularam sobre attentados aos soberanos.

—

PARIZ, 6

Os jornaes desta capital publicam uma declaração do sr. Clemenceau, tecendo elogios aos republicanos.

—

SANTIAGO, 6

A questão do encurtamento das cartas vem apresentando agora um aspecto mais serio, parecendo que vae perturbar profundamente a vida economica do paiz.

—

LONDRES, 6

O commandante dos marinheiros amotinados em Portsmouth, tenenete novo, conflictou ebrieiro de terra duas companhias de artilheria, para as guarnições dos navios.

—

NOVA YORK, 6

Os srs. Hearst, do partido democrata, e Chapple, do republicano, deram por terminada a campanha em favor das respectivas candidaturas ao cargo de governador desta provincia.

Hughes realisou seis comicios nesta cidade e Hearst quatro, na parte leste da provincia.

O presidente Roosevelt irá a Oysterbay, votar no candidato inglez.

—

PETERSBURGO, 6

Telegramma de Mdjnl-Novgorod diz que o coronel Rosenhanoff foi gravemente ferido por uma bala, disparada dos fileiras de um regimento.

Está verificado que o desastre foi casual.

—

ROMA, 6

Telegramma procedente de Navara diz que se deu ali grave conflicto entre soldados, ficando dois destes mortalmente feridos.

—

MILÃO, 6

Em consequencia de desastre havido em um bonde electrico, ficaram feridas quatro pessoas.

—

MADRID, 6

Os deputados militares interpelleram o governo sobre o preenchimento das vagas de cadidos generaes.

O ministro da guerra respondeu, declarando que essas vagas não estavam ainda preenchidas, por não haver nenhum tenente general que reuna os serviços e meritos exigidos.

—

LONDRES, 6

No quartel dos marinheiros de Portsmouth deram-se novas desordens.

Centenas de foguistas atacaram um quarteirão de officiaes, ferindo muitos e saqueando os domicilios.

As tropas conseguiram restabelecer a ordem, effectuando grande numero de prisões.

—

BERLIM, 6

O imperador Guilherme visitou a exposição de automoveis, examinando as machinas e elogiando os progressos que encontrou.

—

MADRID, 6

A rainha Eugenia chegou a 30 do mez passado, pela manhã.

O rei Affonso XIII seguiu para Granada, onde teve enthusiastica manifestação de apreço, distribuindo avultada quantia pelos pobres.

—

VALPARAISO, 6

A imprensa desta capital lamenta o criterio com que se está procedendo á distribuição de soccorros ás victimas do terremoto.

—Os officiaes de marinha são concordes em opinar que o governo deve proceder, com a maior brevidade possivel, á reorganisação da esquadra.

—

BUENOS AIRES, 6

La Nacion diz que um auxiliar poderoso para se normalisar a navegação fluvial será a installação da radiotelegraphia.

Queixas e reclamações

Escreve-nos o sr. *A. M.*:

«Sr. redactor do *Commercio de S. Paulo*. — Assumpto de magna importancia me leva a pedir os bons officios dessa illustrada Redacção no sentido de, observada a lei, cessarem os abusos que se estão dando e que constituem manifesto monospreço áquella, alem de envolverem certo requinte de perversidade.

E' o caso, sr. redactor, que temos lei prohibitiva da caça, cujo tempo *defeso* abrange o periodo de 10 de Setembro a 10 de Abril.

Em todos os paizes se reveste de transcendental importancia tal prohibição, o que é justissimo, visto como alem de se acharem as aves no periodo da procreação e portanto impresavveis, a matança faz com que se inutilise grande parte de ovos e da pequena criação, o que não deixa de ser deshumano.

Urge, pois, que uma providencia seja tomada no sentido de cohibir que *caçadores* menos escrupulosos cacem no actual periodo, como temos visto e observado nos ultimos domingos, e isso mesmo proximo ás barreiras da cidade.

As autoridades municipaes devem zelar pelo fiel cumprimento dessa lei, bastando tão sómente que sejam dadas ordens terminantes nos fiscaes.

Em nome da lei e do interesse geral, espero, sr. redactor, que fareis chegar ao poder competente tão justa reclamação.»

—

Recebemos uma carta firmada pelo sr. Tarcizio Magy, contrariando uma reclamação inserta nesta folha contra o escrivão do cartorio do registo civil do Braz, a proposito de custas exaggeradas no preparo de papeis de casamento.

Destacamos dessa carta o seguinte trecho:

«Cabe-me informar a essa redacção, em abono da verdade e do sr. capitão João Francisco de Paula Carmo, actual escrivão de paz e official do registo civil do Braz, que o motoruciro chapa 155 procurou-me em minha residencia para tratar de seus papeis de casamento. O mesmo precisava de uma justificação de edade, juntamente com a noiva, pois são ambos italianos. Essa justificação, de facto, foi feita perante o coronel Albino Soares Bairão, actual juiz de paz do Braz, tendo o dito motorneiro, Pedro Burselli, pago pelo meu trabalho e mais as despesas com a justificação e habilitação para o casamento a importancia de 35$000, da qual deu-lhe o competente recibo. V. s. dando publicidade a estas linhas, não só fará inteira justiça áquelle digno e honrado funccionario, como receberá os agradecimentos do seu constante leitor».

Acatando a informação do missivista, não pomos duvida em esclarecer a verdade, com o resultado do inquerito a que procede sobre o assumpto o dr. Washington Luiz, zeloso secretario da Justiça.

A Camara de Lorena, segundo consta, vae entregar á casa Guinle o serviço de illuminação publica daquella cidade.

Crime impune

O sr. dr. Menna da Costa, delegado de Ribeirão Preto, recebeu do sr. dr. Washington Luiz, secretario da Justiça, um officio declarando haver recebido denuncia de um barbaro assassinato praticado na Villa Bomfim, ha trez annos, e que o criminoso se acha impune, passeando pelas ruas daquella villa.

O sr. dr. secretario da Justiça mencionou nesse officio os factos denunciados e os nomes do criminoso e da victima.

A *Cidade*, de Ribeirão Preto, adeanta sobre o caso os seguintes pormenores:

«Trata-se de um assassinato occorrido em uma fazenda proxima á Villa Bomfim, fazenda de Joaquim Felix, no dia 27 de Setembro de 1901; dando-se a autoria do crime a Troyano dos Santos, que por pequena rixa em um baile, na alludida fazenda, vibrou com um cabo de relho, formidavel cacetada em Marcolino Rosa Fortunato, matando-o quasi instantaneamente.

Para tomar as providencias que o caso reclama o sr. dr. Menna da Costa, com o seu escrivão capitão Lopes Sambaquy, dirigiu-se, hontem, para Villa Bomfim, pelo *misto*, das 10 e meia da manhã, e ali chegado, tratou de colher as informações necessarias.

Tomou as declarações da mulher do assassinado, Benedicta Rita da Conceição, de um cunhado de nome Sebastião Mendes de Oliveira, e inquiriu trez testemunhas: Antonio Francisco dos Santos, Trazibio Fernandes da Cunha e Joaquim Felix.

Por estas provas até agora colhidas, chega-se á conclusão da verdade da denuncia dirigida ao sr. dr. secretario da Justiça.

Na occasião em que Troyano dos Santos vibrou a cacetada em seu marido, refere Benedicta, estavam presentes ella e Bernardino de tal, já fallecido.

Troyano, após a perpetração do crime evadiu-se, tendo estado foragido durante alguns mezes.

As testemunhas, que hontem depuzeram, confirmam tambem as declarações de Benedicta.

Troyano dos Santos, ao que dizem, já está novamente foragido.

O sr. dr. Menna voltará hoje até a Villa Bomfim para continuar na indagação desse crime, que novamente preoccupa a attenção do publico.

Estamos informados, accrescenta o mesmo jornal, que das declarações prestadas hontem pela mulher e cunhado do assassinado, bem como dos depoimentos das duas primeiras testemunhas que acima mencionamos, ficou consignada esta importante e triste confissão: *Os depoentes já haviam prestado os seus depoimentos perante a autoridade policial daquella epoca, no dia immediato ao em que se deu o crime.*

O facto é, como se vê, da maxima gravidade e para elle pedimos a attenção dos srs. drs. secretario da Justiça e delegado de Policia.

A confissão a que alludimos envolve uma accusação muito grave á autoridade policial, que fez o inquerito e que provavelmente foi *abafado*.

Aguardamos o resultado das diligencias policiaes, em tão boa hora iniciadas.»

Applaudindo a attitude energica do sr. dr. Washington Luiz, propondo-se a desvendar o mysterio que encobrira muitos crimes, lembramos a s. exa. o barbaro assassinato do jornalista João de Moura, perpetrado ha um anno em Ribeirão Preto, sem que até hoje tenham sido punidos os miseraveis, que traiçoeiramente o realisaram.

O *Commercio de S. Paulo* reitera o pedido feito, approximadamente ha um mez, ao sr. dr. secretario da Segurança Publica, clamando, em nome da viuva e dos pequenos orphãos de João Moura, que se faça a luz sobre tão monstruoso crime, para punição e castigo dos bandidos que, barbaramente, mataram a pau em Ribeirão Preto aquelle saudoso jornalista e manifestismo pae de familia.

Reunir-se-á a 15 de Novembro proximo o professorado publico afim de eleger definitivamente a commissão encarregada da escolha dos pedagogos candidatos ás proximas eleições estaduaes.

O sr. Manoel Barbosa, implicado na passagem de moeda falsa na visinha cidade de Santos, continúa preso, activando a policia as suas diligencias para descoberta das demais pessoas envolvidas na falsificação da moeda-papel.

O dr. José Monteiro, patrono de Manoel Barbosa, requereu hontem ao dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal em exercicio, nova ordem de *habeas-corpus* a favor do paciente.

O dr. Wenceslau concedeu a apresentação do preso e determinou que cessasse a incommunicabilidade do preso na Central com a transferencia do mesmo para a Cadêa Publica.

Os srs. Hilario Freire e Victor Casarino, concessionarios do privilegio para o estabelecimento de uma linha de bondes a vapor de Jahú a Barra Bonita, no rio Tietê, officiaram ao dr. Jorge Tibiriçá, pedindo a continuação da navegação fluvial dos rios Tietê-Piracicaba, a cargo da Companhia Sorocabana e a reducção dos fretes actuaes de viação naquelles rios.

O sr. dr. Jorge Tibiriçá recebeu hontem do directorio de Buquira um officio de congratulações pelo congraçamento politico realisado.

Esse officio é assignado por todos os membros do actual directorio.

A conferencia annunciada de Emilio de Menezes sobre o thema: *Jornalistas brasileiros*, só se realisará em meiados da semana vindoira.

SORTE GRANDE

Da Loteria Federal, extrahida hontem, foi vendido um bilhete inteiro n. 3889, premiado com 15 contos, no varejo da agencia geral dos srs. Julio Antunes de Abreu & Comp., a rua Direita, 39

Para o annuncio, que fazem nesta folha, chamamos a attenção dos leitores.

Hoje, extrahe-se a loteria de 16 contos, custando apenas o bilhete 2$000.

De passagem pela cidade de Pirassununga, o nosso representante Felippe Lima teve ensejo de visitar o *Posto Medico Anti-Trachomatoso*, sob a fiscalisação do clinico dr. Carlindo Valeriani e seus auxiliares Manoel Antonio Pereira de Castro e Pedro Garcia, notando no mesmo escrupuloso asseio e regular funccionamento.

Existem em tratamento no Posto de Pirassununga 387 enfermos de trachoma.

O dr. Almeida Nogueira, distincto homem de letras, vae reunir em livro o trabalho — *Academia de S. Paulo*, que está publicando no *Correio Paulistano*.

A Camara Municipal de S. Bernardo está se esforçando no sentido de conseguir que a *Light and Power* estenda sua linha de bondes até aquella villa.

A referida Camara concederá á *Light* o subsidio annual de 15:000$, isentando a companhia de impostos, por egual praso, afóra outras vantagens especificadas na proposta enviada aos directores da poderosa empresa norte-americana.

Noticia *A Gazeta*, de Ubatuba, que, no dia de finados, funcionou no necroterio um bem sortido botequim!

O fiscal municipal, Firmino Meirelles, levou o facto ao conhecimento do intendente, sendo fechado o dito botequim e suspensos os coveiros Emilio Biancalona e Castor Campos, que tiveram tão original e extravagante idéa.

Do director do Collegio Azurara, em Avaré, recebemos um convite para o brilhante festival que ali realisará esse estabelecimento de ensino no dia 15 do corrente, commemorando a proclamação da Republica brasileira.

Hospedes e Viajantes

Regressou de sua viagem a Europa o sr. Custodio Vieira Pechincha, distincto guarda-livros desta praça.

—Acha-se, nesta capital, o sr. Antonio Moreira de Carvalho, residente em Uberaba.

PERDIDA

—Como vae a *desgosa* dali defronte? inquiriu Oscar ao sentar-se, levantando delicadamente as calças afim de evitar as joelheiras, e accendendo depois um charuto caro.

—Não me fales della com despreso, peço-te, retorquiu Gastão.

—Dar-se-á acaso que...

—Não continues.

—Tu a conheces?

—Não, não a conheço, ou antes, conheço-a bem, e por isso respeito-a...

—*Aquella!* Como assim?

—Queres ouvir o seu romance?

Com muito prazer, bem sabes que me interessa sempre o que é digno da tua attenção.

—Ouve-me, pois.

Como sabes, esta casa pertence-nos, e como a habitamos desde muito, tenho occasião de vêr sempre moradores novos na visinhança.

Ha um anno, mais ou menos, que veiu para ali defronte aquella mulher.

Ao vêl-a sempre só, tendo apenas em sua companhia uma velha creada, pensei:

—Quem será?

Puz-me a observal-a.

Acheia-a formosa; muito alva, com uma basta e brilhante cabelleira negra, muito bem cuidada.

Do corpo esbelto, talhado em curvas de uma pureza esculptural, emanava um effluvio attrahente de meiga sensualidade.

Vestia com apurada elegancia, e quando apparecia á janella, o que raramente acontecia notava-lhe a perfeição das mãos, cujos dedos afusados mal sustinham o peso dos aneis scintillantes que os cobriam.

Poucas vezes a vi sahir; nunca a vi fixar os olhos em qualquer dos visinhos.

A' bateria cerrada de meus olhares ardentes, respondia com uma indifferença morna que me irritava.

—E' uma mulher casada, cujo marido está ausente, pensei.

Passaram-se mezes.

Uma noite voltei eu do theatro com uma forte cephalalgia.

Abafava no meu quarto; vim aqui para a sala, abri a janella e aspirei com sofreguidão o ar puro da rua arborisada.

A casa da visinha estava illuminada, porém, as persianas descidas não me permittiam vêr o que se passava na sala.

Breve, no asphalto da calçada, resoaram passos, e um vulto elegante de homem surgiu á luz do lampeão mais proximo.

A porta estava cerrada apenas; o vulto impelliu-a mansamente e entrou.

Sobresaltei-me e senti no rosto um rubor caustico.

—Será o marido? interroguei-me.

Tomando depois uma cadeira, sentei-me junto á janella e continuei a observar.

Meia hora depois um vulto gentil de mancebo deslisou cautelosamente por entre a sombra do arvoredo, e dirigiu-se para a casa illuminada.

A porta cedeu a um leve impulso e elle entrou.

Alguem o esperava no corredor, a creada talvez, pois percebi que falavam, e elle retirou-se dizendo:

—Até amanhã...

Logo depois, no silencio da noite em meio, ouvi o espocar duma garrafa e um riso claro, juvenil, argentino, o riso da minha formosa visinha, cortando o espaço, veiu echoar-me nos ouvidos...

—E' uma desgraçada! murmurei, fechando com estrondo a janella e retirando-me despeitado para o meu quarto.

Não pude conciliar o somno; aquelle riso argentino vibrava-me dolorosamente no cerebro; feria-o como estocadas certeiras, occasionando-me febre...

—Ora essa! exclamei; que tenho afinal *com isso?*

Levantei-me; tomei um calmante e em breve adormeci.

Depois desses acontecimentos, nutri sempre uma certa animosidade contra a minha visinha; desprezava-a tambem, e entretanto sentia-me dominado por uma invencivel curiosidade a seu respeito.

Muita vez, ao voltar do theatro, percebi que sua porta, apenas cerrada, cedia ao impulso de mãos differentes...

—E' isso mesmo... confirmava-me a mim proprio.

Numa dessas occasiões, em que voltava dominado pelo tedio, esmoreciamo-lhe que todos temos dentro em nós, tomei a resolução de ir á sua casa.

Assim como assim, pensei, será alguns minutos de amor, e antes só do que uma outra.

A casa da visinha guardava a aparencia do costume. Havia luz na sala, por entre as venezianas descidas pelo lobrigar a custo o formoso vulto da moça, que bordava tranquillamente á luz do gaz incandescente.

A porta estava cerrada; impelli-a docemente e achei-me no corredor, que estava ás escuras.

Tacteando, impelli sem o pensar a porta que dava para a sala, que se abriu, mau grado meu, e achei-me abruptamente sob o olhar illuminado da dona da casa.

A moça voltou-se surprehendida.

—Ah! fez ella.

Levantou-se para receber-me, e, reconhecendo-me, disse:

—O sr. não é meu visinho?

Respondi-lhe affirmativamente.

—Queira sentar-se, disse-me, que já volto.

Retirando-se, ouvi-lhe perguntar á creada em tom de censura, porque havia deixado aberta a porta da rua.

Ao que a outra respondeu, com bom modo, que nisso lembrava *de que era sabbado*.

A moça voltou para a sala, trazendo nos labios um sorriso deslumbrante.

Ao sentar-se, num movimento que fez com o busto, notei-lhe o ondear dos seios redondos por entre o decote do *peignoir* côr de rosa.

Percebeu-o, e, disfarçadamente, como quem faz um gesto habitual, tomou de sobre uma poltrona um *fichu* levissimo de seda, e, graciosamente, simplesmente, velou com elle o busto encantador.

Sabes que não sou nada timido; entretanto, aquelle gesto desconcertou-me...

Tomei um album de sobre a mesinha de centro, e puz-me a folhear-o.

Ali estavam diversas photographias suas em differentes edades.

Deparando depois com um grupo, representando uma familia numerosa, e vendo no meio delle um retrato de mocinha, com os cabellos soltos, perguntei:

—E' sua familia?

—Sim senhor, foi o ultimo retrato que tiramos juntos, logo depois casei-me.

Cahi das nuvens.

Então as mulheres perdidas têm familia? inquiri-me ingenuamente.

E aquella, que tinha diante de mim, era ou fora casada.

Como era aquillo?

Começava a interessar-me seriamente por ella.

Sua attitude era calma e digna; e eu notava-lhe a ausencia de ademanes senenes, proprios das mulheres de sua condição.

Seus gestos eram senheris e ao mesmo tempo simples, cheios de encanto, lembrando antes os de uma mulher casta que os de uma cortezan.

—Mas, se a sra. tem familia, porque é que... se acha nesta vida?

—*Porque?* disse-me sublinhando a palavra, e fixando em mim o olhar luminoso, cheio de bondade e meiguice.

A expressão sincera de meu rosto inspirou-lhe confiança, comprehendeu que eu tinha interesse real e não curiosidade.

—Venha vêr, disse-me.

Tomando uma castiçal, em que ardia uma vela, dirigiu-se ao quarto contiguo.

Era um aposento espaçoso, magnificamente mobiliado, cheio dum odor subtil de perfumes varios.

Junto dum grande leito apparatoso, surgia, numa brancura de neve, uma linda camaninha, rodeada dum cortinado de filó branco.

No centro, por entre o linho alvissimo, destacava-se o vulto angelico duma menina de seis a sete annos, linda, na desordem de seus cabellos encaracolados, a dormir tranquillamente o doce somno da innocencia.

—*E' por ser cruel*, disse baixinho a moça, apontando para a menina.

—E' preciso não acordal-a, accrescentou; volteemos para a sala.

Ella vem do collegio ao sabbado á tarde para voltar no domingo á mesma hora.

Sinto-me venturosa nessas vinte e quatro horas em que a tenho junto de mim.

Faço-me criança como ella; brinco com os seus brinquedos, faço-lhe o enxoval das bonecas, e adormeço placidamente a contemplar-lhe o rosto mimoso.

Não recebo visitas nesses dias em que a tenho commigo...

E como eu lhe dirigisse uma interrogação com o olhar:

—O sr. entrou por acaso... disse.

A presença da criança dissipou-me inteiramente os fumos da sensualidade.

Assentei-me na poltrona bem proximo da minha formosa hospede, e naturalmente, fraternalmente, como quem já não receia, pedi-lhe que me narrasse a sua historia.

—Receiaria incommodal-o tomando-lhe o tempo, disse com graça.

Assegurei-lhe que só sentiria gosto em ouvil-a.

Tocou a campainha e pediu biscoitos e cerveja; depois, molhando apenas os labios no liquido doirado e espumoso, começou:

Fui creada com todos os carinhos e delicadezas que permittia a posição de meu pae, que era a de um negociante abastado.

Internaram-me desde pequena num collegio, e pelas ferias, meu pae, que era um homem severo, fazia-me ainda estudar com bons professores particulares.

Aos quatorze annos, tinha eu a educação completa, isto é, a necessaria para ser uma esposa menos desagradavel.

Escrevia regularmente o portuguez e falava correntemente algumas linguas extrangeiras.

Retiraram-me, então, do collegio e deram-me um professor de musica; aos dezesete annos, eu cantava, com bôa voz, romances e trechos das operas mais em voga.

Fui logo depois pedida em casamento por um joven, que foi acceito.

Nessa occasião, meu pae, devido a maus negocios, fallia, e não teve com que dotar-me; porém, meu noivo em nada alterou seus sentimentos para commigo.

Casamo-nos pouco depois e fomos felizes porque nos amavamos com dedicação.

Um anno depois de casada, tinha eu então dezoito annos, tive a filha que o sr. viu ha pouco, e que foi mais um elo gentil e poderoso para a harmonia conjugal.

Dez mezes depois do nascimento da menina, adoeceu meu marido com uma appendicite.

Era grave a molestia, disseram os medicos; foi necessaria uma intervenção cirurgica, porém, a morte, zombando de todos os cuidados, arrebatou em pleno viço de mocidade —aquelle que me era a vida e a esperança...

(Continúa) **Simão Sizas.**

ndo a policia as suas
ara descoberta das de-
envolvidas na falsifi-
da-papel.

Monteiro, patrono do
osa, requereu hontem
slau de Queiroz, juiz
exercicio, nova ordem
rpus a favor do pa-

anceslau concedeu a
do preso e determinou
a incommunicabilida-
a Central com a trans-
mesmo para a Cadêa

rio Freire e Victor Ca-
sionaries do privilegio
lecimento de uma linha
vapor de Jahú a Barra
Tieté, officiaram ao dr.
, pedindo a continua-
ação fluvial dos rios
, a cargo da Compa-
na e a reducção dos fre-
viação naquelles rios.

Jorge Tibiriçá recebeu
rectorio de Buquira um
ngratulações pelo con-
ditico realisado.
o é assignado por to-
os do actual directorio.

lia annunciada de Emi-
s sobre o thema: *Jo-*
rnaes, só se realisará em
mana vindoira.

TE GRANDE

federal, extrahida hon-
ido um bilhete inteiro
niado com 15 contos,
agencia geral dos srs.
s do Abreu & Comp.,
39
nuncio, que fazem nes-
namos a attenção dos

ie-se a loteria de 14
do apenas o bilhete

n pela cidade de Pirac-
osso representante Fe-
ve ensejo de visitar o
Anti-Trachomatoso, sob
lo clinico dr. Carlindo
us auxiliares Manoel
ra de Castro e Pedro
do no mesmo escri-
e regular funcciona-

tratamento no Posto
ga 387 enfermos de

da Nogueira, distincto
dras, vae reunir em
io — *Academia de S.*
á publicando no *Cu-*
9.

Municipal de S. Ber-
esforçando no sen-
ir que a *Light and*
sua linha de bondes
lla.
Camara concederá á
io annual de 150:000$,
ompanhia de impos-
praso, afóra outras
ecificadas na propos-
directores da pode-
norte-americana.

Gazeta, de Ubatuba,
limados, funccionou
um bem sortido be-

nicipal, Firmino Mei-
facto ao conhecimen-
nte, sendo fechado o
o suspensos os co-
Blancaloma e Castor
tiveram tão original
idéa.

do Collegio Azurara,
ebemos um convite
ão festival que ali rea-
belecimento de ensi-
do corrente, comme
ed unação da Repu-

es e Viajantes

sua viagem a Euro-
dio Vieira Peshuela,
a-livros desta praça,
esta capital, o sr. An-
lo Carvalho, residente

ra a de um negociante

e desde pequena num
e ferias, meu pae, que
severo, fazia-me sim-
bons professores par-

annos, tinha eu a cha-
, isto é, a necessaria
esposa menos desagra-

larmente o portuguez
temente algumas lin-
s.
, então, do collegio e
professor de musica;
nos, eu cantava, com
ces e trechos das ope-
ga.
pois pedida em casa-
joven, que foi acceito.
o, meu pae, devido a
fallio, e não teve com
porém, meu noivo em
eus sentimentos para

otico depois e fomos
os amavamos com de-

ds de casada, tinha eu
nos, tive a filha que o
o, e que foi mais um
leroso para a harmo-

pois do nascimento
eceu meu marido com
.
molestia, disseram os
ecessaria uma inter-
o, porém, a morte,
dos os cuidados, ar-
no vigo de mocidade
e era a vida e a es-

Simão Simas.

ECOS DOS MUNICIPIOS

Santos

Em data de 4:

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, dormiam todos os moradores do predio á 267-A, da rua Senador Feijó, quando a explosão de uma bomba de dynamite os despertou em sobresalto.

O sr. Manoel Joaquim Cardoso, que ali reside com sua familia, ao chegar á porta da rua, verificou que estavam rebentados todos os vidros das janellas, achando-se tambem quebrada a grade da varanda. Visinhos do sr. Cardoso, que tambem accudiram ao estrondo, contaram-lhe então que algumas horas antes dois individuos andaram rondando as immediações da casa, procurando até penetrar nella pelos fundos, o que não realisaram por causa dos cães, que começaram a ladrar.

O sr. Cardoso deu queixa de facto ao sr. delegado de policia, por intermedio de seu advogado o dr. Urbano Neves, requerendo auto de corpo de delicto e abertura de rigoroso inquerito.

Foram nomeados peritos os srs. Antonio Christoffel e Paulo Coelho, e o inquerito, já iniciado, proseguirá hoje, á 1 hora da tarde.

— O revmo. monsenhor Moreira, virtuoso vigario desta parochia, abriu na egreja do Rosario a inscripção para matricula na escola que ali funccionará, acceitando meninos de todas as edades e condições.

Em breve será tambem aberta a Escola Parochial para meninos.

— Um passageiro do vapor francez *Cordillère*, entrado neste porto a 30 de Outubro findo, de nome Désiré Cortes, desembarcou como bagagem 5 caixas com chapéos.

O sr. Fernandes da Silva, inspector da Alfandega, julgando os volumes como carga, mandou remoel-os para o armazem n. 4 e designou o sr. dr. Theotonio de Almeida, seu secretario, para fazer a devida conferencia.

Esse funccionario, procedendo ao exame dos referidos volumes, notou que, além dos chapeos, continham fundos falsos. Suspensa a conferencia, o sr. Almeida communicou immediatamente o que acabava de descobrir ao sr. Inspector.

Este designou para procederem a exame os conferentes srs. Antonio Joaquim Pimenta e João Luiz Buarque de Gusmão, que hontem procederam a exame nas caixas, encontrando em todas ellas as mercadorias seguintes:

10.455 grammas de flores artificiaes, 6.662 ditas de plumas crespas e enfeites de penas, 250 ditas de flores artificiaes, de cêra, 385 ditas de passarinhos e semelhantes, para o mesmo fim, 6.755 ditas de gaze de seda, 4.130 ditas de veludo de seda, puro, 220 ditas de lenços de gaze de seda, 1.450 ditas de bijouterias de cobre, 2.20 ditas de quaesquer outras obras não classificadas de madreperola.

As mercadorias apprehendidas devem pagar de direitos 4 contos, mais ou menos.

O sr. inspector mandou abrir inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do contrabando.

—Apesar do consideravel augmento de renda da Alfandega, os empregados de essa repartição só receberão suas gratificações em fins de Março vindoiro, em vista de terem exgotado o credito destinado ao referido pagamento.

Casa Branca

(Do nosso correspondente):

Esta de mudança para S. Paulo o engenheiro sr. dr. José Waltz, o qual aqui residiu durante dois annos.

—Chamamos a attenção do exmo. sr. secretario da Justiça e Segurança Publica, dr. Washington Luiz Pereira de Sousa, para o procedimento incorrecto do escrivão de paz de Casa Branca, sr. João de Oliveira Lima, o qual não cessa de cobrar custas exorbitantes ás partes que procuram o seu cartorio, tanto na qualidade de escrivão de paz, como na de official do registo civil, e assim procede certo da impunidade, visto que ninguem lhe vae á mão: nem o promotor da comarca, sr. Hygino da Silva Gusmão, nem o juiz de casamento, sr. Thomaz de Carvalho, nem o 2.º juiz de paz em exercicio do corrente anno, sr. João Baptista da Silveira.

Só uma intervenção energica do zeloso secretario da Justiça poderá por termo a tais desmandos e abusos, que muito prejudicam as partes.

—Contrataram casamento o sr. Alvaro Pantoja, professor do grupo escolar de Casa Branca e a senhorita Izabel de Castro, filha do sr. coronel Joaquim Ferreira de Castro, collector estadual nesta cidade.

—Tem merecido aspera censura e a reprovação de todo o povo de Casa Branca, a opposição tenaz (unicamente por causa da politica), que o vigario desta parochia, padre Felix Brandi, faz, para que não continuem como enfermeiras da Santa Casa de Misericordia desta cidade, diversas irmãs de caridade que tão bons serviços têm prestado e continuam a prestar ao seu posto de sacrificios em prol dos infelizes. O contrato que as irmãs de caridade têm com a Santa Casa, desta cidade, termina no dia 2 de Janeiro de 1907.

Sabemos aqui e de fonte muito segura, que o referido padre empenha-se fortemente e *quebra loças*, junto de autoridades superiores eclesiasticas, em S. Paulo e com os seus amigos, para que impeçam por todas as formas ao seu alcance, que o contrato entre as irmãs de caridade e a Santa Casa de Misericordia desta cidde, seja renovado, afim de que sejam ellas obrigadas a retirar-se daqui, logo que o presente contrato, que está a expirar, finde.

—Contrataram casamento, o sr. alferes Virgilio Bonvissimo, e a exma. sra. dr. Olympia Bayllão, professora do grupo escolar desta cidade.

— Ha coisas que custam a acreditar. A que se segue é uma dellas, pois até parece *uma calunia*. Ei-la:

O juiz de direito de Casa Branca, bacharel Manoel da Costa Manso, fez baixar uma portaria aos tres escrivães do fóro desta comarca—do 1.º e do 2.º officio e do jury, prohibindo-lhes a frequencia em seus cartorios, de pessoas que não tenham causas pendentes em juizo, e isto fez ameaçando esses funccionarios na referida portaria, com a pena de 30 dias de suspensão, ou a de 5 dias de cadeia, em caso de contravenção (!!!), sem se lembrar ao menos de que os escrivães do 1.º e 2.º officios accumulam as funcções de tabelliães, e o escrivão do jury, o de official do registo de hypothecas!!!

Julgará este juiz, no seu *testuno*, que é em Casa Branca uma especie daquelles despotas absolutos e prepotentes que governaram nos tempos idos em Cambaya, como *satrapas*, ou que Casa Branca é uma sua *satrapia*?...

Santa Rita do Passa Quatro

(Do correspondente):

A agencia postal desta cidade demonstrou o seguinte movimento em Outubro ultimo:

Receita: — Vendas de sellos e outras formulas de franquia, 6788$60; taxa de correspondencias não franqueadas, 128$60; premios de vales, 51$700; imposto sobre vencimentos, 8$250; emissão de vales, 3822$650; pagamento do pessoal, 596$250; pagamento de materiaes, 80$000. Somma 5.593$170 réis. — Despesa: — Pagamento do pessoal, 396$250; pagamento de materiaes, 80$000; pagamento de vales, 688$000; recebimento de um vale, 58$000; saldo recolhido á Administração, 3.883$920. Somma 5.593$170 réis.

No decurso do mesmo tempo no cartorio de paz foram registados 62 nascimentos, 11 casamentos e 31 obitos.

— Esteve bastante concorrida a romaria aos cemiterios. Foram celebrados as tres missas, consoante o ritual romano, que faculta no dia da commemoração dos fieis defuntos.

As solemnidades do mez do Rosario devem finalisar-se hoje, havendo procissão e bençam do SS. Sacramento.

—Os acridios não nos deixaram ainda e dizem-nos que desovaram neste municipio.

Como fazer-se as plantações de milho, feijão, arroz e outros cereaes de que necessitamos, se a praga nos assola, roubando-nos toda a esperança que existe na sementeira que atiramos ás nossas uberrimas terras? O illustre secretario da Agricultura que nos responda.

—O preço da carne verde, actualmente, é de 800 réis o kilo.

—Tem estado enfermo o sr. José Herculado Coelho, estimado moço.

—Achase restabelecido de sua enfermidade o sr. João Elias de Toledo Lima.

— A companhia equestre *Paulitana* continúa aqui. Parece que se despedirá hoje do publico.

—Na avançada edade de 105 annos, falleceu na fazenda *Jenedica*, a italiana Catharina Dalsin.

—Dizem que voltará a trabalhar aqui a *troupe* dramatica Canuto Rocha.

Itapetininga

(Do nosso correspondente em data de 3 do corrente):

A policia, tendo denuncia de que alguns vendedores de bilhetes de loterias entregavam-se ao pernicioso vicio do jogo do bicho, fazendo-o franca e publicamente, abusando não só das leis penaes como da frouxeza da autoridade policial, fez hontem uma diligencia com o fim de reprimir a jogatina.

Esse acto do dr. delegado é digno de applausos, pois o desenvolvido jogo que se fazia em Itapetininga, com grande escandalo, a ponto dos pessoas da cadeia jogarem sem temer, precisava ser reprimido, para bem da moral.

O sr. dr. Francisco de Magalhães, delegado de policia, nesse ponto andou muito bem e merece os applausos da população.

Não podemos, entretanto, deixar passar sem um commentario a violencia da prisão dos vendedores de bilhetes de loterias.

Não censuramos o acto do dr. delegado perseguindo os banqueiros e agenciadores do jogo do bicho, pois, repetimos, elle é digno de louvores; achamos, apenas, que s. s. foi um pouco precipitado.

Parece-nos que não havia necessidade do alarma que houve, nem do aparato de forças com que s. s. subiu triumphante pelas ruas da cidade, assustando todo o mundo, fazendo crer que s. s. ia prender facinoras, gente perigosa...

E depois, trazer presos entre soldados, bem escoltados, como se fossem bandidos ou homens perigosos, quatro vendedores de bilhetes, fazel-os atravessar as ruas principaes da cidade, sob os olhares curiosos da população alarmada, até a Cadeia Publica!... para quê?...

Não era necessario tamanho barulho, um espalhafato tão grande.

Para acabar com a jogatina era bastante s. s. mandar chamar á sua presença os individuos denunciados, passar-lhes um sabão bem passado, aconselhar-lhes a abandonar tão perigoso jogatino, sob pena de serem presos e processados ou multados (como a autoridade quizer).

O aparato de forças por causa do *bicho* teve alguma coisa de ridiculo, de comico... Não era preciso nada disso.

Com calma tudo se consegue. Não havia a necessidade de violencia; a Lei Alfredo Pinto, combinada com o art. 367 do Codigo Penal ainda está em vigor.

Para tudo na lei a autoridade calma e reflectida encontra remedio.

Estamos e estaremos sempre no seu lado quanto á repressão do jogo, não só do *bicho* como de outro qualquer.

Quanto a violencias e a arbitrariedades somos e seremos sempre contra.

—Esteve nesta cidade o distincto cidadão sr. A. Pinheiro, muito digno representante do *Commercio de São Paulo*.

—Continúa a trabalhar nesta cidade, com grande successo, a excellente companhia do actor Marin.

—Numa matta proxima da cidade e situada na chacara do coronel Theophilo Cavalheiro foi encontrado um corpo humano em esqueleto, tendo sido a carne devorada pelos corvos.

A policia tomou conhecimento do facto.

O caso tem sido commentado de diversos modos, julgando uns que se trata de um crime, outros de um suicidio.

A' autoridade policial compete desvendar o mysterio.

—Por questões politicas a Camara de S. Miguel Archanjo demittiu do cargo de inspector municipal o estimado cidadão sr. Juvenal Terra, que tão bem soube desempenhar o elevado cargo que muitos annos occupava.

—Constamos que o dr. Ernesto Magalhães, delegado de policia, vae pedir dois mezes de licença.

—O *Commercio de São Paulo* tem tido nesta cidade optima acceitação.

Carnet do dia

S. Florencio.

1710. Guerra dos mascates em Pernambuco.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

A menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Joaquim de Magalhães Bastos, negociante desta praça.

—o sr. Brasilio de Sousa.

—o sr. Moacyr Goley, alumno da Escola de Commercio.

—d. Jurucitha Dodal, esposa do professor Bueno Dodal.

—a menina Marietta Moreira, filha do sr. Emygdio Lino Moreira.

—o menino Manoel, filho do sr. José Pereira da Costa Ribeiro.

—o dr. João M. Sampaio Vianna, advogado no nosso fóro e vereador municipal.

MISSAS

A's 8 horas da manhã, na egreja dos Remedios, missa de *Requiem* com *Libera me*, por intenção dos irmãos fallecidos da Confraria de Nossa Senhora dos Remedios.

— A's 8 e meia da manhã, na egreja de S. Francisco, missa de 30.º dia em intenção da finada d. Felicidade Optiz.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado do serviço de vacinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 as 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Evaristo Bacellar.

DETALHE DA FORÇA PUBLICA

Ajudante geral, capitão Sobrinho.

O corpo de cavallaria dará um official para ronda de visitas.

O 1.º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e duas ordenanças para a secretaria do Commando Geral.

A Guarda Civica dará, além do serviço de costume, a força para acompanhar presos ao Forum.

Os demais corpos darão o serviço de costume.

Tocará, no jardim do Palacio, uma secção da banda de musica.

Amanuense do dia, sargento José Castro.

Uniforme, 7º.

CONFERENCIA EVANGELICA

No templo da rua Vinte e Quatro de Maio, o revd. Alfredo Teixeira fará uma conferencia sobre o thema: «Christo é a unica esperança dos pecadores; seu sangue, o unico purgatorio».

DISPENSARIOS

Darão consultas hoje no Dispensario *Dr. Claudio de Souza*, os seguintes medicos

Do meio-dia a 1 hora da tarde, dr. Oscar Brasil.

De 1 hora as 2 da tarde, dr. Alexandrino Pedroso.

De 2 horas as 3, dr. João Pedro da Veiga.

O serviço de cirurgia será feito pelos seguintes medicos:

Do meio dia as 2 horas da tarde, pelo dr. Cesario da Gama e Silva.

De 2 as 3 horas da tarde, pelo dr. Claudio de Sousa.

De meio-dia as 4 horas funccionará o gabinete de massagem pelo abalisado professor Rene Mattret.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA

— O serviço de consultas no Dispensario *Dr. Clemente Ferreira* será feito da modo seguinte:

De 11 horas da manhã ao meio-dia, o dr. Eduardo Magalhães;

De meio-dia a 1 hora da tarde, o dr. A. de Campos Salles.

De 1 hora as 2, o dr. Claudio de Sousa;

De 2 horas as 3, dr. Saul de Avilez;

De 3 horas as 4, dr. Monteiro Vianna, que fará os exames bacteroscopicos.

O sr. Herculano de Freitas, *leader* da Camara Estadual, apresentou e fundamentou na sessão de hontem uma indicação propondo a prorogação dos trabalhos legislativos até 31 de Dezembro.

A proposta será resolvida em sessão da fusão do Senado e Camara.

O thesoureiro das loterias de S. Paulo pagou hontem ao sr. J. J. M. Reis, morador a rua Santo Amaro, n. 167, a quantia de 6:031$000, do meio bilhete da loteria extrahida ante hontem.

O sr. ministro da Fazenda, em circular sob o n.º 31, declarou aos inspectores das Alfandegas que, uma vez não realisada a importação das mercadorias por incidentes de transportes por via maritima ou terrestre, occorridos em viagem e devidamente communicados ou registados legalmente em logar proprio e occasião opportuna, conforme estabelecem o Regulamento das Alfandegas, o Codigo do Commercio e mais legislação em vigor, cumpre aos mesmos inspectores autorisar a restituição dos direitos, porventura já pagos por despachos sobre agua, deduzindo-se das importancias, por esse modo pagas, a que concerne á arrecadação fiscal, que é devida pelo expediente de administração, praticada no processo do despacho de importação e, ainda que nos casos occorridos em acto de descarga nos ancoradoiros alouceiros, ou quaes não se verificam incidentes daquella natureza, succedidos em alto mar, compretlhes encaminhar para o Thesouro Federal os pedidos de restituição de direitos.

O delegado de policia de Atibaia, cançado com as constantes reclamações que recebia do publico contra um grupo de meretrizes, não sendo attendido pelas mesmas, mandou intimal-as, afim de comparecer á sua presença.

Nada menos de 16 appareceram perante a autoridade, que as fez tomar o compromisso de procurar occupação dentro de 15 dias, sob pena de processal-as como vadias.

Se por ca houvesse uma autoridade como essa, animada de tão boas intenções, cessariam, em certas e determinadas ruas, os vergonhosos escandalos provocados pelas filhas do vicio e pelos exploradores do lenocinio.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. José Pereira Leite Guimarães, estimado negociante de nossa praça e um dos ornamentos da colonia portugueza de S. Paulo.

Escreveu ao *Jornal do Commercio* do Rio:

«Por occasião da «Coupe Internationale Gordon Bennett» realisada em Paris a 30 de setembro proximo passado, os aviadores concorrentes a ella, o sr. Santos Dumont portou-se de modo tão leal *Les deux Amériques* o pavilhão americano em vez do Brasileiro. Para melhor esclarecimento deste ponto e para tornar a verdade bem patente cito-remos o artigo *Les deux Amériques* do regulamento do Aéro Club de France que a esse assumpto se refere:

Les concurrents doivent superposer à la nationalité du club qu'ils représentent.

Ora, o sr. Santos Dumont representava o Aéro Club de New-York e, de accordo com o artigo acima citado, só poderia levar em seu balão a bandeira norte-americana.»

Pelas ruas

ATTROPELLAMENTO PELO CARRO — O carroceiro Pedro de Camilli, hontem, ás 2 horas da tarde, quando descarregava a sua carroça na estação da Sorocabana, provocou alguns comprimentos de serviço, e como ameaçasse aggredil-os, foi preso e recolhido ao xadrez de Santa Ephigenia.

INDIGENTE — Com guia da policia deu hontem entrada no hospital da Santa Casa a indigente Theresa Fornarozzi.

DESORDEIRO — João Estelato, cabo do Exercito e de ordens militares, hontem, ás 9 e meia da noite, depois de ter bebido regularmente, começou a desafiar todos os transeuntes na rua Gilberto.

O guarda civico José Joaquim Gonçalves, n. 908, tentou effectuar a prisão do desordeiro que, sentindo-se perseguido, refugiou-se numa *pensão* existente na mesma rua.

Estelato, na occasião de ser preso, luta com o guarda civico, pespegando-lhe uma dentada na face esquerda.

Populares, que assistiam a scena, revoltaram-se sem razão de ser contra o policial aos gritos de *pega, pega!* tentando relaxar a prisão, o que não conseguiram.

Alguns dos mais exaltados foram tambem presos e levados á presença do dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado, que, depois de repreendel-o, o mandou em liberdade.

O desordeiro foi recolhido ao xadrez da 1ª ferida delegacia.

QUEIMA — O jardineiro Alvaro Ramos, residente a rua Major Diogo, n. 52, informou-nos hontem que a sua mulher Maria Francisca do Nascimento havia desapparecido de sua casa.

Levamos o facto ao conhecimento da policia para as pesquisas necessarias.

NO MOLIN ROUGE — A policia da 4.ª delegacia procede o inquerito sobre um facto occorrido hontem a noite no *Moulin Rouge*, em que se acha envolvido um conhecido engenheiro, que disparou dois tiros a entrada daquelle theatro, sem ter feitamente ferido pessoa alguma.

RIXAS ANTIGAS — Na casa n. 123-A da rua Carneiro Leão reuniram-se hontem a tarde Dante Roganse, Luiz Galuppo, Antonio e Thereza Pozzato. Após ligeira discussão em que foram passadas em revista rixas antigas existentes entre Galuppo e seus cunhados Antonio e Thereza Pozzato, aquelle, armado de uma navalha, feriu a Antonio com um pequeno golpe no pescoço, e a Thereza na face esquerda.

Antonio, tomando a sua defesa e a de sua irmã, armado de um cacete, vibrou uma cacetada na cabeça de Galuppo.

Comparecendo á policia, foram todos presos e conduzidos ao posto policial do Braz, sendo os feridos medicados na Central pelo dr. Marcondes Machado, medico legista, que considerou leves os ferimentos.

Do facto foi scientes o sr. dr. Enéas Ferraz, 5º delegado.

ATTENTADO — Na madrugada de hontem, na Avenida Martim Burchard, um guarda ali de serviço deu voz de prisão a Luiz Fiomi, que aquelles horas se andava embriagado, o qual, resistindo a prisão, desferiu dois tiros contra o policial, que não attingiram porém o alvo.

Theatros e Salões

SANT'ANNA — Mais uma interessante inovação do cinematographo. Estamos da empresa *Sao Company* realisou-se hontem nesse theatro, tendo attrahido muita gente concorrente.

A secção cinematographica dividiu-se em 3 partes, constando todas ellas de vistas muito movimentadas e de excessivo interesse, dentre as quaes se destacou uma corrida vertiginosa de automoveis.

Entre vista, que chamou muito a attenção do publico, foi a *pousse des chevaux*, em que se vêem fortes animaes.

—Para hoje mais uma boa sessão cinematographica com excellente programma.

SOLAR MODERNO — A concorrencia ao espectaculo de hontem não deixou nada a desejar, pois o theatrinho do largo da Pinacoteca regurgitava de espectadores.

Os artistas amadores do programma annunciado, entre os quaes *Les Sols* e o *Les Lys*, foram muito applaudidos, sendo que este chamou a despertar grande interesse pelas difficuldades e situações trabalhosas de acrobacia que executam com toda a linguagem.

CIRCO SPINELLI — Deve realisar-se no proximo domingo, nesse salão de concertos, a annunciada conferencia de João do Rio, cujo thema será — *O sonho de pessoas de cabeça, os loucos, os epileptos e os hysteros*.

MATINEAS — Este theatro continúa fechado, por ainda não ter apparecido.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Foram transcriptos na Camara Municipal de Itu os telegramas pelos quaes a Camara Municipal de Monte Alto, elege a vereador do districto de paz de Itobyanna.

Concessões concedidas:

De 30 dias, ao dr. Benedicto Macedo, 1º Supplente do grupo escolar Oswaldo Cruz, da Barra.

De 30 dias, ao professor, ad. Aristo Rodrigues de Carvalho, do grupo escolar de *Cabo Frio*, do Rio de Janeiro.

De 90 dias, em prorrogação, ao sr. João Ernesto Pinto e Silva, do grupo escolar da Barra Funda.

O director do novo Sanitario vae informar o requerimento em que o dr. inspector Antonio Pinto da Silveira pede 15 dias de licença.

O director do Desinfectorio Central pede autorisação para fazer arquivo de varios objectos não necessarios conforme requereu.

Pagamento requisitado:

de 1:634$550, a Lacerda & Comp., de 4:000$000, a Roberto A. Ivanho, de 3:125$000, a Antonio Soares, de 1:750$000, a Duprat & Comp., de 2:500$000, a Joaquim Garcia.

O director do grupo escolar de Taubaté teve autorisação para entregar a escola mista regida por d. Sabina Seabra, diversos artigos depositados naquelle estabelecimento.

Requerimentos despachados:

Do dr. Jacob Thomas Raspini de Marque, lente de Historia do Brasil do Gymnasio da capital, pedindo que lhe seja entregue o titulo de habilitação de quinto de serviço — Sim.

Do dr. Joaquim Rodrigues, Esperidião Prado e Frederico Modesto de Almeida, pedindo matricula de alunos nos grupos escolares de Santos, Rio Claro e Tietê — Aguardem a epoca legal.

Secretaria da Justiça

O sr. secretario da Justiça solicitou do sr. presidente do Tribunal de Justiça informações sobre a remoção do bacharel Fernando Paes de Barros, do juizado de direito de Patrocinio do Sapucahy para o de Serthesinho.

Foi deferido o requerimento do bacharel solicitando da Camara Lobo, 3º promotor publico da capital.

Para o logar de carcereiro da cadeia de Bebedoiro foi nomeado o sr. Vicente Candido de Almeida.

O sr. Manoel Luiz Osorio de Almeida está exercendo interinamente o cargo de delegado de policia de S. João da Boa Vista.

Foram nomeados os srs. Mario Rolim e Pompeu Bellusci amanuenses interinos desta Secretaria.

O sr. Olympio Catalli foi nomeado para servir como promotor publico interino de Ribeirão Bonito.

O 3º juiz de paz de Agudos já enviou a Camara dos Deputados, por intermedio do sr. secretario da Justiça, as informações relativas a transferencia da fazenda Pacuvo, deposito municipal, para o de Lençóes.

Os srs. José Vicente Sobrinho e João Candido de Carvalho, chefe da 2ª secção da Secretaria da Justiça e chefe do gabinete de queixas da mesma repartição, vão ser dispensados dos trabalhos da presente sessão do Jury.

Ao bacharel José Carlos Borges, delegado de policia de Sorocaba, foram concedidos dois mezes de licença.

O sr. secretario da Justiça determinou que seja delegado de policia de Cerqueira Cesar, informe quem nomeou para o cargo de escrivão executivo daquella subdelegacia o sr. José Pacheco de Carvalho.

Entrou em gozo de ferias o promotor publico de Ariões.

Secretaria da Agricultura

Pelo sr. secretario da Agricultura foi prorrogado o adiantamento de 300$000, ao dr. Jorge Burk Seckvar para occorrer a despesas da Commissão Geographica e Geologica, relativas ao corrente mez e leva assim as despesas com os trabalhos dos rios Ribeira, Itapetininga e Peixe.

De 1º de janeiro até 31 de maio proximo entraram no porto de Santos 41.296 imigrantes destinados a lavoura do Estado, dos seguintes nacionalidades: hespanhola, 19.572; italiana, 8.819; austriaca, 1.059; portugueza, 1.555; allemã, 625; brasileira, 2.599; russa, 512; belga, 10; hungara, 18; grega, 24; francezas, 17; polaca, 15; uruguaya, nicaraguana e belga, 2 de cada; serva, sueca, norte-americana e argentina, 1 de cada.

Prefeitura Municipal

Foram concedidos 20 dias de licença, em prorogação, ao sr. Euclides Pacheco, inspector de fiscalisação, 20 dias de ferias, ao guarda-fiscal Benedicto de Araujo e 10 ao guarda-fiscal Emilio Maurer, nos termos da lei n. 818 de 30 de setembro de 1905.

O sr. prefeito determinou os seguintes pagamentos:

De 600$000, a Sociedade *Jorge dos Deiros*, correspondente a 2ª prestação do predio que lhe foi concedido.

De 250$000, a Joaquina Antonio Alvares, pela alienação de uma Valhalla no Cemiterio do Araçá.

Na concorrencia aberta para a arrematação de cinco concessões no cemiterio do Araçá, o sr. prefeito resolveu a respeito do Cunegundes Pereira, não apresentada, desde que o mesmo concordou em pagar 50$000 a mais.

Achamse approvadas na Directoria de Obras as plantas apresentadas pelos srs. João Romeo, Antonio Duarte, R. A. Walker e F. Gray.

— Devem comparecer a mesma repartição os srs. Achilles Inda & Bonilha, Miguel Mellão e C. H. Corzer.

Requerimentos despachados:

De Estanislau do Amaral & C. e outros de Pontes, sobre construcções; José Gouveia, Rochael Bianchi, Rachel Bouster, J. J. Ferreira, Gennaro Bono, Samuel de Oliveira, Frederico Papa, Carmello Vaccaro e Anna Secchio, pedindo approvação de planta — A Directoria de Obras, para os devidos fins.

de Nicola Colacurlo, pedindo para alugar um quarto no mercado da rua 25 de Março — Cassiella & Plamarie, pedindo approvação de letreiros; dr. Ramos de Azevedo, pedindo para levantar calçamento e d. Senhorinha de Paula Sousa, sobre restituição de telhas — Sim.

de Paulo Regitz, sobre construcção de parede — Não, tem logar o que pede, porque a excavação que esta sendo feita com autorisação do dono do terreno não pode prejudicar a propriedade da mesma.

Junta Commercial

Sessão em 6 de Novembro de 1907

Presidente, sr. João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, João A. Julião, Conceição Rosbo e Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Officios

Do dr. juiz de direito da 1ª vara commercial desta capital, communicando que foram decretadas as fallencias dos negociantes desta praça, L. Rey & Comp. e Ettore Bassano.

do dr. juiz de direito da 2ª vara commercial desta capital, communicando que foram decretadas as fallencias dos negociantes desta praça, A. Mizanda e A. João Bacco.

do dr. juiz de direito da comarca de Rio Claro, communicando que foi deferida a concordata de Arthur Augusto Moreira, daquella praça — Inscreva-se, communique-se.

Requerimentos

De Pamplona Sobrinho & Comp., Silvino Menegazzo & Comp., Raul Carvalho & Comp., desta praça, para o arquivamento de seus distractos sociaes — Archivem-se;

de Nascimento, Mattos & Comp., Pamplona Sobrinho & Comp., Sergio Riccardi & Samá, Chamma & Comp., desta praça; Santos & Dias, da de Santos, para o arquivamento de seus contractos sociaes — Archivem-se;

de Nassif Jafet & Irmãos, desta praça, para o archivamento da modificação de seu contracto social — Archivem-se;

de C. Costa & Comp., da praça de Santos, para o mesmo fim — Provem haver pago o imposto sobre capital art. 73 do Dec. n. 1051, de 12 de Novembro de 1904.

de Nascimento, Mattos & Comp., desta praça; Santos & Dias, da de Santos, para o registo de suas firmas commerciaes — Registem-se;

de Chamma & Comp., desta praça, para o mesmo fim — Completem o sello do requerimento.

de Francisco Trigueiro, de Cerqueira, para igual fim — Cumpra o requerimento com sello estadual de mil réis;

de Ivo Antonio de Mattos, desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma — Deferido;

de Chamma & Comp., para ser transferido a sua firma o livro expedido de gallinado para a firma Rovelli, Jorge Chamma & Comp., de que são successores — Deferido, em termos;

de Guilherma Arantes de Queiroz, para o registo da escriptura publica de autorização que lhe concedeu seu marido Manoel Vieira de Queiroz, para commerciar — Registe-se.

Delegacia Fiscal

O sr. ministro da Fazenda concedeu ao sr. delegado fiscal, por accidente, encarregar o sr. Luiz Gonzaga Raposo da arrecadação das rendas federaes no S. Bento de Sapucahy, tendo em attenção a portaria que encarregara desse serviço Manoel Marcondes da Silva.

Foi encarregado no sr. inspector da Alfandega de Santos, em obediencia á ordem do sr. ministro da Fazenda, que providenciasse no sentido de serem desembaraçados livres de direitos, os materiaes importados pela Companhia Docas de Santos, sob termo de responsabilidade e prazo de 60 dias para legalisação do pedido.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 6 de Novembro de 1907

PRIMEIRO OFFICIO (*cartorio do escrivão Marques*)

Appellações civeis

N. 3.042, Bragança — d. Aurea Leite Nogueira da Cunha e Ovidio Colonna. Ao sr. Cunha Canto.

N. 3.041, Jahú — A Justiça e Casalmiro Oliveira de Barros. Ao sr. Almeida e Silva.

N. 3.901, santa Cruz do Rio Pardo — A Justiça e Eduardo Antunes de Oliveira. Ao sr. Pinheiro Lima.

N. 3.910, Limeira — A Justiça e Joaquim de Castro e outros. Ao sr. Pinheiro Lima.

Agravos

N. 1.714, Santos — Paulo Salino e Antonio Leite dos Santos. Ao sr. Campos Pereira.

N. 1.719, Piracicaba — Joaquim Martins Siqueira e Joaquim Daniel Ferreira Prado. Ao sr. Campos Pereira.

N. 1.710, Capital — Manoel Antonio Xavier e padre Francisco Martins Dias. Ao sr. Cunha Canto.

N. 1.712, Capital — dr. Horacio Salinas e José Pereira. Ao sr. Cunha Canto.

N. 1.715, Capital — João Marques e Augusto Tolle e Comp. Ao sr. Thomaz Alves.

Appellações civeis

N. 1.901, Casa Branca — Sebastião José Nunes e Camara Municipal de Taubaté. Ao sr. Arlindo Couto.

N. 1.880, Yuquerí — Dr. Octaviano Pereira Mendes e José Pinto Barreto. Ao sr. Arlindo Couto.

N. 1.887, Capital — Delphino Cerqueira e sua mulher e Joaquim Pinto e sua mulher. Ao sr. Ignacio Arruda.

Recursos civeis

N. 2.170, Capital — A Justiça e Antonio de Mello Tavares. Ao sr. Pinheiro Lima.

SEGUNDO OFFICIO (*Cartorio do escrivão Gonçalves*)

Appellações civeis

N. 3.907, Jundiahy — A Justiça e Angela Rodrigues. Ao sr. Cunha e Canto.

N. 3.901, Jahú — A Justiça e Manoel Cardoso da Silva. Ao sr. Campos Pereira.

N. 3.85[illegible], Limeira — A Justiça e Francisco Antonio de Camargo. Ao sr. Thomaz Alves.

Agravos

N. 1.713, Campinas — Luiz Checchia e Valentim Marcolino. Ao sr. Almeida e Silva.

N. 1.717, Capital — Fallencia de Artigas & C. Ao sr. Cunha Canto.

N. 1.718, Capital — Edmond Hanser & C. e Luiz N. Carmella e outro. Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 1.888, São Carlos do Pinhal — David Antonio Marcondes e d. Anna Rosa Marcondes e outros. Ao sr. Cunha Saraiva.

N. 1.890, Capital — Alexandre A. C. e Affonso Mimente. Ao sr. Augusto Delgado.

N. 1.885, Santa Cruz do Rio Pardo — d. Maria Custodia Concegiro e outro e João Correa Miranda. Ao sr. Juvenal Malheiros.

Embargos

N. 1.973, Capital — Braga, Carneiro & C. e Alberto Ribeiro. Ao sr. Augusto Delgado em substituição.

N. 1.930, São Bento do Sapucahy — A Camara Municipal e José Salgado de Lima. Ao sr. Cunha Saraiva em compensação.

VIDA INFERNAL

(*Emilio Gaboriau*) (28)

TRADUÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascoal e Margarida

IV

Ouviu successivamente soar todas as horas nos relogios dos conventos visinhos... duas... trez... quatro...

—Muito tarde veiu hoje o Pascoal! dizia ella para comsigo.

A pouco e pouco foi-lhe surgindo no espirito um presentimento mais doloroso do que os outros... Levantou-se e abriu a janella. Parecera-lhe que ouvira um grande grito de afflicção na rua deserta.

Naquella mesma occasião, minuto por minuto, era lançado ao r

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Urbano Marcondes.
Promotor, dr. Silvio de Campos.
Escrivão, sr. Dias Batalha.

Até que afinal installou-se hontem a 11ª sessão periodica do jury deste anno.

Havendo numero legal de jurados, o sr. presidente declarou installada a presente sessão do jury.

Foi submettido a julgamento o processo em que é réo José Maria da Costa, expraça do 1º esquadrão de cavallaria, accusado de haver, no dia 10 de janeiro do corrente anno, na área esquerda do edificio do *Forum*, aggredido o seu companheiro Aleixo Rufino, com a espada que trazia, e com um facão, tentando matar o sargento José Cesario de Sousa.

O conselho de sentença ficou composto dos seguintes jurados: Benevenuto Seckler, João Baptista Marmo, Adelino de Campos, Bento José Carvalho Filho, Nicolau Schneider, João Paulo de Albuquerque Bueno, Wanderico Gonçalves Pereira, Saturnino de Almeida, Eugenio Cavalcanti de Araujo, Guilherme Frizzo, João José Pereira e Enrico de Castro Mancio de Toledo.

Feita a leitura do processo, teve a palavra o dr. promotor publico, que sustentou o libello, pedindo a condemnação do réo nas penas do grau maximo do artigo 294 § 1.º combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal, pelo crime de tentativa de morte, e nas penas do artigo 303 do mesmo Codigo, pelo crime de ferimentos leves.

O dr. Paula Novaes, defensor *ad hoc*, do accusado, negou o crime de tentativa e pediu a favor de seu constituinte varias attenuantes.

O jury, de volta da sala secreta de suas deliberações, trouxe o seu *veredictum* pelo qual foi o réo condemnado a 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão cellular, sendo, porém, posto em liberdade, por já ter cumprido a pena.

—Hoje, será julgado o processo instaurado contra Giuseppe Fragasso, por crime de ferimentos graves.

O réo será defendido pelo coronel Raposo de Almeida.

Forum

O sr. dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara commercial, por sentença de hontem, a requerimento de Manoel Jacintho Raposo Franco, decretou a fallencia do negociante Francisco Jacintho Pimentel, estabelecido nesta capital á rua Julio Conceição n.º 127.

Foram nomeados syndicos provisorios os srs. Pereira Coutinho & Almeida.

O escrivão Castro Rosa, por cujo cartorio corre o feito, procedeu hontem mesmo á arrecadação dos bens pertencentes á massa.

—Por sentença do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara criminal, foram hontem condemnados a 23 dias e 12 horas de prisão cellular, grau medio do artigo 399 do Codigo Penal, os vagabundos Sebastião Castilho do Amaral, José Manoel de Araujo e Milicio Antonio de Moura.

—O dr. Adalberto Garcia, 1.º promotor, apresentou hontem o seu parecer nos autos do processo instaurado contra Antonio Suffrá por crime de morte, opinando pela sua pronuncia no artigo 294 § 1.º do Codigo Penal.

—Começou hontem o summario de culpa do processo instaurado contra José Calza, por crime de tentativa de morte, sendo inquiridas 3 testemunhas.

—Foi hontem inquirida a ultima testemunha no processo instaurado contra Angelo Fiori, por crime de ferimentos leves.

O accusado foi interrogado e pediu o praso da lei para apresentar a sua defesa.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara commercial, por sentença de hontem, homologou a concordata apresentada por João Salles & C., para pagamento de 5 % sobre os seus creditos.

—Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, no *Forum*, a 1ª praça dos titulos dados em penhora por Gaspar & Comp., na execução de sentença que lhes move Carlos de Sousa Almeida.

—Sob a presidencia do dr. Meirelles Reis, juiz da 1ª vara commercial, realisa-se no dia 9 do corrente, no *Forum*, a reunião dos credores da massa fallida de Guilherme Feletti.

—Foram hontem interrogados os accusados Miguel Delaroza e Antonio Tavares de Medeiros, processados por crime de ferimentos leves, os quaes pediram o praso da lei para apresentar a sua defesa.

—Nos autos da acção ordinaria que Rizkallah Jorge move contra Victor Duchein, o dr. Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara, rejeitou *in limine* a excepção apresentada pelo réo.

—O dr. Clementino de Castro, juiz da 2.ª vara de orphãos e ausentes, julgou por sentença a partilha feita no inventario de Eugenio Ralhante.

—O mesmo juiz julgou por sentença o calculo feito no inventario de Pedro Antonio de Andrade.

—No inventario de Paschoal Salerno, foi intimada a inventariante d. Maria Josephina Cataldi para, no praso de 24 horas, proseguir no feito sob pena de destituição.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

O TEMPO

Informações da Commissão Geographica e Geologica de S. Paulo
(Secção meteorologica)

QUADRO CLIMATOLOGICO DO MEZ DE OUTUBRO LINDO, CAPITAL

ELEMENTOS CLIMATOLOGICOS	VALORES NORMAES E EXTREMOS	OUTUBRO DE 1903
Altura barometrica: media...	697,8 mm.	697,7 mm.
» » maxima	706,7 »	701,4 »
Datas...	2—1902	28
» » minima.	689,4 mm.	692,9 »
Datas...	15—1890	19
Temperatura media do mez	18°1	18°5
» » maxima »	36°0	33°0
Datas...	14—1901	23
» » minima do mez	3°5	8°8
Datas...	8—1902	11
Ventos dominantes.....	SE24,7 E16,7 C15,5	S25,0 SE21,3 E18,2
Hum. relativa; media.. »	83,2	75,0
Tensão media do vapor: mm.	12,8	11,9
Evap. do mez, a sombra »	57,6	63,2
Altura da chuva cahida »	119,1	64,3
» maxima e data »	248,0—1888	—
» minima e data »	27,7—1901	—
» max. de 24 horas »	111,1	25,6
Datas...	28—1892	17
Num. dos dias de chuva.....	14	11
» » » nublados.....	21	20
» » » claros.....	10	11
» » » de trovoada.	5	1
» » » de neblina...	3	4
» » » de geada.....	2 em 1º annos	0
Datas...	1896 e 1902	—
Nebulosidade media, 0 a 10	6,6	6,0
Num. das horas de sol	138 hs. e 15 min.	138 hs. e 20 min.
Maior num. possivel no mez.	391 hs. e 30 min.	391 hs. e 30 min.

Foram pouco mais ou menos normaes as médias de quasi todos os elementos meteorologicos observados nesta capital no mez proximo passado, sendo a unica excepção notavel a quantidade de chuva cahida, pois foi muito menor do que de ordinario no mez de Outubro.

A média da pressão barometrica, reduzida ao zero da temperatura, foi de 697,7 mm., ou apenas 0,1 mm. menor do que a normal para o mez. Sua maxima, que foi de 701,4 mm. e deu-se no dia 28, foi 5,3 mm. menor do que a extrema, observada aqui em Outubro nos 19 annos anteriores a este, e que se deu no dia 2 desse mez no anno de 1902; a minima da pressão do mez passado foi de 692,9 mm.; deu-se no dia 19, e foi 3,5 mm. maior do que a de 15 do mesmo mez no anno de 1896.

A média da temperatura do mez foi de 18°,5 contra a normal de 18°,1; sua maxima, que se deu no dia 25, foi de 33°,0 contra a extrema de 36°,0, registada em 14 de Outubro de 1901, e sua minima, que se deu no dia 11, foi de 8°,8 contra a extrema de 3°,5, registada em 4 do mesmo mez no anno de 1902. Póde-se dizer, pois, que a pressão e a temperatura do mez passado foram normaes.

A maior temperatura media das 24 horas de um dia, no mez passado, foi a de 23°,2, do dia 25, cuja maxima foi a do mez, ou 33°,0, e minima de 14°,0; a menor foi a de 14°,8, do dia 8, cuja minima foi de 13°,0 e maxima de 18°,0.

Os ventos predominantes do mez foram os de S, SE e E, e suas porcentagens respectivas de frequencia foram de 25,0 %, 21,3 % e 18,2 %, e os ventos predominantes normaes para Outubro foram os de SE e E, com as taxas de frequencia de 24,7 % e 16,7 %, havendo tambem 15,5 % de calmas.

As medias da humidade relativa do ar e da tensão do vapor aquoso contido nelle, foram respectivamente, no mez passado, de 75 % e 11,9 mm., contra as normaes de 83,2 % e 12,8 mm., e a evaporação á sombra foi de 63,2 mm. contra a media normal de 57,6 mm.

A chuva cahida durante o mez, foi de 64,3 mm., contra a media normal de 119,1 mm., a maxima de 248,0 mm. cahida em Outubro de 1888, e a minima de 27,7 mm., do mesmo mez no anno de 1901.

A quantidade maxima cahida em um dia do mez passado, foi de 25,5 mm., no dia 17, contra a de 111,1 mm. cahida em 28 de Outubro de 1892.

Os numeros dos dias com chuva, dos nublados, dos claros, dos dias de trovoada e neblina foram respectivamente de 11, 20, 11, 1 e 4 contra os numeros normaes de 14, 21, 10, 5 e 3.

Não houve geada no mez passado, e durante os 19 annos anteriores a este houve aqui só duas em Outubro, em 1896 e 1902.

A nebulosidade media do mez foi de 6,0 contra a media normal de 6,6. A insolação foi de 138 horas e 20 minutos, que foi apenas 5 minutos mais do que a de Outubro do anno proximo passado, e foi 5 % das 391 horas e 30 minutos em que o sol esteve acima do horizonte durante o mez, nesta latitude. A media do ozone contido na atmosphera foi de 503, e a da differença actinometrica foi de 502, com a maxima de 1190, nos dias 3 e 7.

São Paulo, 6 de Novembro de 1903.—F. J. C. SCHNEIDER.

O TEMPO

Informações da Commissão Geographica e Geologica do Estado, em 6 do corrente:

OBSERVATORIO RIOS	OBSERVAÇÕES DA VESPERA: Temperatura Max.	Min.	Tempo geral	OBSERVAÇÕES DO DIA: Pressão normal a 0°	Thermometro Seco	Humido	Humidade relativa	Vento Dir.	Vel.	Estado do ceo	Observações
S. Paulo...	25,5	18,6	Bom	720,2	22,5	19,5	74 %	NW	1 m.	Claro	Bom
Santos....	21,6	22,0	Var.	757,8	26,3	23,4	76 %	S	1 m.	M. Enc.	Goteiras. Bom
Iguape ...	28,2	19,8	Bom	759,2	23,6	18,8	61 %	SE	4 ms.	Enc.	Amarçalor

Boletim Meteorologico.

Na capital:

Barometro a 0.º ás
7 horas da manhã, 695,2 mm.
2 horas da tarde, 693,8 mm.
9 horas da noite de hontem, 695,5 mm.
Temperatura minima, 17,8
Temperatura maxima, 30,4
Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, S.
Chuva em 24 horas, gottas.
Tempo geral, claro.

Matadoiro

Foram abatidos hontem, no Matadoiro Municipal, 140 bovinos, 79 suinos, 8 ovinos e 7 vitellos.

Foram inutilisados 8 pulmões, e 6 fígados de bovinos e 10 pulmões, 4 fígados e 2 intestinos delgados de suinos.

Emblema do carinho—*Lyra*.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante a semana finda falleceram nesta capital 135 pessoas, victimadas por: sarampão, 5; coqueluche, 1; grippe, 2; febre typhoide, 4; tuberculose, 3; septicemia, 1; cancros, 4; affecções do systema nervoso, 13; do apparelho circulatorio, 9; do respiratorio, 23; do digestivo, 44; do urinario, septicemia puerperal, 1; debilidade congenita, 3; mortes violentas, 2; outras molestias, 1; nascidos mortos, 14, e molestias ignoradas ou mal definidas, 4.

Dos fallecidos eram 76 do sexo masculino e 59 do feminino; 108 nacionaes e 27 extrangeiros; 60 menores de dois annos.

Houve na mesma semana 190 nascimentos e 23 casamentos.

MATERNIDADE

Durante o mez de Outubro foi o seguinte o movimento da *Maternidade*:

Existiam em 1º do mez, 16 enfermeiras; entraram durante o mez, 27, tiveram alta, 21, e ficaram em tratamento no corrente mez, 22.

Deram-se 19 partos em Outubro.

LOTERIAS

Resumo da Loteria Esperança—299:937 extrahida hontem:

PREMIOS DE 150$000 A 100:000$000

55940	150$000
51137	200$000
61449	100$000
96526	100$000

4 PREMIOS DE 500$

16336 27070 43046 82938

10 PREMIOS DE 200$

18670 23249 29501 39619 57223
75757 77799 79936 81960 89111

14 PREMIOS DE 100$

10008 21082 24801 28178 30063
31364 36786 52189 55105 56929
59553 64082 65369 85567

APPROXIMAÇÕES

55939 e 55941 . . .	200$000
51136 e 51138 . . .	100$000
61448 e 61450 . . .	100$000
96525 e 96527 . . .	100$000

DEZENAS

55931 a 55940 . . .	20$000
51131 a 51140 . . .	20$000
61441 a 61450 . . .	20$000
96521 a 96530 . . .	20$000

CENTENAS

55801 a 55900 . . .	2$000
51101 a 51200 . . .	2$000
61401 a 61500 . . .	2$000
96501 a 96600 . . .	2$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 49 têm 25$000, os terminados em 9 têm 18$, excepto os numeros terminados em 49.

Telegramma recebido pelos agentes geraes em todo o Estado de S. Paulo, srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

Resumo da loteria federal, 147:145, extrahida hontem:

3889	15$000
10341	15$000
2894	60$

PREMIOS DE 200$000

20017 28584

PREMIOS DE 100$000

2076	7645	8985	9931	14073
	22554	23498	24183	

PREMIOS DE 50$

1516	4414	5152	5991	8429
8742	9075	11902	14341	15057
17097	19829	22690	22851	24277
26025	26705	28097	28821	29879

APPROXIMAÇÕES

3888 e 3890 . . .	50$
10340 e 10342 . . .	25$
2893 e 2895 . . .	25$

DEZENAS

3881 a 3890 . . .	10$
10341 a 10350 . . .	10$
2891 a 2900 . . .	10$

CENTENAS

3801 a 3900 . . .	4$
10301 a 10400 . . .	4$
2801 a 2900 . . .	4$

FINAES

Todos os numeros terminados em 9 tem 2$000.

Telegramma recebido pela agencia do sr. R. Guimarães.

Parte Commercial

O CAMBIO

Durante todo o dia de hontem foi mantida pelos bancos inglezes, Banco Commercio e Industria e Brasilianische Bank für Deutschland, a tabella de 15 3/8, e, nos outros bancos, a de 15 7/16.

Na abertura de nosso mercado de cambiaes, vigorava nos diversos bancos, a cotação de 15 13/32; porém, momentos depois, foi esta taxa modificada para 15 7/16.

Ao meio dia, o mercado tornou-se indeciso, pelo que alguns bancos se retrahiram, não acceitando offertas acima de 15 13/32.

A' 1 hora da tarde, o mercado achava-se firme, sendo então adoptada pelos bancos a taxa de 15 7/16; porém, em seguida, o Banco Italiano do Brasil negociava com papel prompto na base de 15 1/2.

Nesta posição o mercado se manteve até ao fechamento, que foi calmo.

O movimento de transacções feitas no correr do dia foi pequeno.

Os extremos foram de 15 13/32 a 15 1/2.

Os soberanos foram lastrados pelos *London and River Plate Bank, Banco Commercio Rio-Brasileiro, Brasilianische Bank für Deutschland* e pelas casas de cambio ao preço de 15$500.

A' taxa de 15 13/32 foi a official de hontem para letras a 90 dias: a vista, a libra esterlina vale 15$019; o franco, $013; o marco, $364; a 8 vista, 15 9/32, a libra vale 15$200; o franco $012, o marco, $272; a libra, $027, sem rio fortes, $014 e o dollar, $032.

Valores ofro — (Em Santos) London Bank, 15 1/8; London & River Plate Bank, 15 1/8; Banco Commercio e Industria, 15 3/16 e Banco Allemão 15 1/8.

Taxa de cobrança, 15 13/32.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores publica hontem os seguintes tabellas:

	90 d. v.	d. vista
Londres	15 19/32	15 19/32
Paris	619	624
Hamburgo	764	771
Italia		467
Portugal		253
Nova-York		18:077
Soberanos		1:500$000

Extremos:
Contra banqueiros, 15 5/8 e 15 7/16.
Contra a caixa moeda, 15 3/8 a 15 7/16.
Em egual data do anno passado:

	90 d. v.	d. vista
Londres	16 9/16	16 11/16
Paris	740	734
Hamburgo	738	733
Italia		505
Portugal		275
Nova York		19:079
Soberanos		1:550$000

Extremos:
Contra banqueiros, 16 3/8 a 16 1/4.
Contra a caixa moeda, 16 1/8 a 16 1/4.

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 6 de 1903

Bancario, 15 5/16
Letras, 15 17/32
Compradores, 15 9/16.
Mercado, firme

SANTOS, 6 de 1902

Bancario, 15 5/16.
Letras, 15 15/32.
Compradores 15 17/32.
Mercado, estavel.

SANTOS, 6 de 1901

Bancario, 15 7/16
Letras, 15 11/32.
Compradores, 15 5/16.
Mercado, firme

SANTOS, 6 de 1900

Bancario, 15 5/16.
Letras, 15 9/16
Compradores, 15 3/8.
Mercado, firme.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

78 acções do Banco Commercio e Industria, a 345$.

5 acções da Companhia Paulista, a 265$.

1 dita idem, a 265$000.
1 idem, idem, a 265$.
8 letras da Camara de Santos, 1º, a 948$000.
60 acções do Banco S. Paulo, a 133$500
5 acções da Companhia Mogyana, a 265$000.
3 ditas idem, a 265$.
1 idem, idem, a 265$.
6 letras da Camara de S. Paulo, 7º, a 938$000.
1 dita idem, a 935.
1 idem, idem, a 938.
2 acções da Companhia Paulista, a 267$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	91$
Apolices geraes de 5 0/0	—	100$
Emprestimo do Estado de 1886 (Bilhas 2.500:000$000)	—	—

Letras da Camara de S. Paulo:

3º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo (a prazo)	93$	95$
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (a prazo)	—	91:000$
Idem idem (2ª emissão)	—	80:000$
Idem da Camara S. Vicente	75$	78$
Idem idem (2ª emissão)	75$	79$
Idem idem de Cajuru	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos sem 10 L	—	75:000$
Idem da Camara de S. Carlos, com 12 L	—	—
Letras da C. de Cunha	—	18$
Idem da Camara de Campos do 200$	—	—
Idem da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	68$
Idem da Camara Municipal de Itapetininga	210$	97$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	79$
Idem a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Barretos	—	48$
Idem, idem, da Camara de Batataes	—	80$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	350$	341$
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	135$	130$
Credito de S. Paulo	35$	28$
Nacional Ultramarino	250$	270$
Italiano do Brasil		55$
Industrial Ampuerense		

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Mogyana	260$	265$
Ipiranga, a 30 dias	—	—
Paulista	270$	265$
Ipiranga, a 30 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	57$	65$
Antarctica	1100$	1090$
Fiação e Tecidos Rio Claro	—	100$
Industrial de Jundiahy	—	100$
Cervejaria Paulista	—	—
Tecidos de Sorocaba	150$	115$
Fiação e Tecidos Paulista	—	—
Fiação e Tecidos Ipiranga	50$	15$
Fiação e Tecidos Rio Tietê	—	—
Fiação e Tecidos Santo Antonio	120$	80$
Fiação e Tecidos Votorantim	—	210$
Fiação e Tecidos Carioca	—	200$
Fiação e Tecidos Confiança	10$	60$
Moinhos Santistas, ord.	100$	460$
Moinhos Santistas, gozo	—	—
Moinhos Santistas, gozo	320$	280$
Moinhos Santistas, gozo	—	—
Moinhos Santistas, gozo	—	—
Moinhos Santistas, gozo	—	—
Moinhos Santistas, gozo	—	—
Moinhos Santistas, gozo	10$	60$
Moinhos Santistas, gozo	100$	460$
Moinhos Santistas, gozo	—	—
Moinhos Santistas, gozo	—	—
Moinhos Santistas, gozo	—	—
Moinhos Santistas, gozo	—	—

Filho 50$500
& C. 80$000
& C. 24$000
ce 20$000
Silva & C. 14$000
o-Americana 118$200
si & C. 98,500
upt & C. 98$200
78$000
58$000
s Oliveira 23$700
18$100

ento do Porto de Santos

com 22 dias de viagem, o Washington, de 1910 to- Varios generos, consig- dt & Trost.
Aires, com 17 dias de via- nacional Sirio, de 550 to- varios generos, consig- Dantas.
d, com 33 dias de viagem, Calderon, de 2656 tone- arios generos, consignado shire & C.
com 35 dias de viagem, o Aachen, de 3833 tone- arios generos, consignado alow & C.

lez Abonhir, com café.
triaco Moravia, com café, Aires.
ional Sirio, com varios o Rio de Janeiro.
ional Mossoró, com varios Pernambuco.
mão Petropolis, com café, o.
mão Montevidéo, com ca- urgo.
iano Washington, com ca- s Aires.

AÇÕES ATRACADAS
AS DE SANTOS

—vapor nacional Aragua- ndo varios generos; guar-
— vapor inglez Quem endo café; está lacrado.
—vapor inglez Calderon, varios generos; guarda
—vapor italiano Washin- gando varios generos; guar e F. Borges.
—vapor allemão Petropo- café; guarda L. Junior.
—vapor Allemão Borussia varios generos; guardas M. Pinto.
— vapor inglez Magdale- café; guarda P. Cayo.
— vapor nacional Sirio, varios generos; guarda R.
—vapor austriaco Buda II, varios generos; guarda L.
— vapor inglez Tudor ndo café; guarda P. Ara-
—vapor allemão Monte- lo café; guarda J. Amo-
—vapor norueguez Jarles- o café; está lacrado.
—vapor nacional Camo- ando varios generos; guar-
— vapor inglez Eastern ndo café; está lacrado.
— vapor allemão Assun- café; guarda J. Alva-
—vapor allemão Carlsruhe, guarda R. Maia.
— vapor nacional Guara- ndo varios generos; guar-
—barca norueguezа Char- ando varios generos; guar-
— vapor inglez Wyandot- café; está lacrado.
— vapor austriaco Jokay, está lacrado.
—vapor nacional Mosso- do varios generos, guar-
— a barca inglesa Bor- carregando madeira; guar-

uez Belty, com café; está
ez Vancouver, com la- Chagas.
não Aachen, com varios J. Marques.

ES ESPERADOS

Danube 9
23
Ravena 14
Lusiania 18

RES A SAHIR
Rio:
s, Jökai 7
Santos:
ais 7
uhe 7
nesia 9
Minas 13
14
18
dalbert 21

licador

Alves de Lima
de Paula, cir. da Boiuel. Por- Casa. Esp. soldad. garganta, rias e partos. Res., rua Ri- M. A. Cruz, rua do S. Bento 122. Telephone n. 501.

Rubião Meira
dente do serviço de clinica da ncia, alameda Barão de Limei- 30, rua de S. Bento n. 43, te- fone n. 29.

vier da Silveira
Consultorio, rua Direita n. 3, Clarke. Residencia, rua Aman- ge do Paysandú. Telephone

erdo Guimarães
ional e Robalo, ex-professor da cuna pratica da Faculdade de Paris. Espe- ão dos molestias abdominaes, ntino digestivo. Perchoffer-Ro- Itapetininga n. 77. Consultas, Rua e de 1 as 4 da tarde.

leira de Mello
molestias da pelle, syphilis, ennorrhea. Trata a syphilis e a processos efficazes. da Quitanda n. 1, de 1 ás 3.

mo do Amaral
syphilis, molestias da pelle e Cons. rua de S. Bento n. 45, eia, rua d. Vereadores n. 17.

Luiz do Rego
ecanico do Hospital de Mi- s, rua do Commercio n. 4, do rde, rua dos Palmeiras n. 4.

arlos de Castro
r. Consultorio, rua Direita n. da tarde. Residencia, rua n. 36.

LO CASTELLO
DENTISTA
sato n. 18 — Sobrado
Telephone n. 1228

SECÇÃO NEUTRA

Os bichinhos

Hontem deu pelo Rio a centena 889 e pela Esperança, 910.

PARA HOJE

Palpites da Engracia

Malachias desta feita
levarás p'ra ten tabaco
Cá a menina anda escorreita
Joga tudo no macaco.

Mas, antes que a *sorte* emigre,
Bota o cachorro no matto,
Arruma o facho no *tigre*,
E o restinho põe no *gato*...

67 36

56

Palpites do Malachias

Donna Engracia esse berreiro,
Espanta o bicho que é chibante,
Cá por mim viva o *cavaleiro*
E o grandissimo *elephante*.

Mas sonhei essa minha sogra,
Que é peior que jararáca,
D. Engracia, cahir logo,
Quem botar tudo na *vaca*!

27 46

00
Azar?

36

TICO

DENTISTA
Acacio Masseran
RUA DE S. BENTO, 25-A (Sobrado)
272 20—8

Estellionatario

A policia desta capital tomou as necessarias providencias para que seja preso no Rio de Janeiro o famigerado Victor de Assis Silveira, que foi bonitamente pronunciado pelo meritissimo juiz da quarta vara, por crime de estellionato praticado contra a conceituada firma Frota, Irmão & C., de Santos.

Para quem o ignora, Victor de Assis Silveira é o mesmo individuo que, ha alguns mezes, quando redactor do *Commercio de São Paulo*, chamava de gatunos os membros da polia firma, publicando tambem algumas libellos contra os redactores da *Tribuna Italiana*!

2—2 319 (Da *Tribuna Italiana*)

Pilulas de Cascara Sagrada compostas

Poderoso especifico contra a prisão de ventre habitual.

E' efficaz nas molestias do figado, baço, estomago e outras em que ha necessidade de regularisar o intestino.

Depositarios, em S. Paulo:
Pharmacia e Droguaria Santos
Rua de S. Bento n. 66
182 (9) 10—2

Dr. W. Gordon Speers,
medico-operador. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone 1023. Residencia, Alameda dos Bambus n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464. 189 até 31 dez.

HORARIO
DA
Linha da Empresa de Bondes de Sant'Anna

Sant'Anna	Ponte Grande
HORAS	HORAS
6.20	6.10
7.—	7.20
7.40	8.—
8.20	8.10
9.—	9.18
9.36	9.54
10.12	10.30
10.48	11.06
11.24	11.42
12.—	12.18
12.36	12.54
1.12	1.30
1.48	2.06
2.24	2.42
3.—	3.18
3.36	3.54
4.12	4.30
4.48	5.06
5.24	5.42
6.—	6.20
6.40	7.—
7.25	7.50
8.15	8.40
9.05	9.30

313 3—3

Para os preparatorianos e alumnos dos gymnasios
ESMERO NO ESTUDO DE
Historia Universal
organisado de accordo com o programma do
GYMNASIO NACIONAL (e dos exames parcellados) por
Charles W. Armstrong
Director do Gymnasio Anglo-Brasileiro, de S. Paulo

Diz o *Correio Paulistano*, de 17 de Outubro:

«Em cento e poucas paginas estão resumidos quanto possivel os trechos historicos—é uma synopse, como diz o autor, destinada a coordenar na mente do estudante as idéas que receber dos compendios ou das prelecções do lente.

«Fartamente illustrado, esse trabalho se torna mais attrahente e preenche bem aos fins a que é destinado.»

Preço do exemplar, 3$000. Vende-se na LIVRARIA PAULISTA, RUA S. BENTO, 55-A.
298 alt. 15—8

Assadura das crianças
Cedem em poucos dias com o uso do
Talcobóro de Assis
Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo
Completamente inoffensivo
289 mensal

Psychotherapia racional

Cura rapida e radical do nervosismo—neurasthenia, hysteria, hypochondria, melancholia e dyspepsia nervosa pelo
DR. EDUARDO GUIMARÃES
discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor na Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Rua Barão de Itapetininga n. 77. Telephone n. 1.151. Consultas: das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 da tarde.
251 alt. 15—6

ANNUNCIOS

Ao Café Moka

1 arroba de café especial a 1$800 0 1$000 o kilo; prefere-se vender torrado em grão.

Rua Conselheiro Nebias ns. 76 e 78
127 TELEPHONE, 913 25-25

A noite fragica
— OU —
O CRIME DA CARIOCA
(DRAMA em 4 actos, por MARIO BRITO)
Em ensaio
320 3—2

VENDE-SE uma caldeira para fabricar cerveja, com a capacidade de 2.250 litros. Trata-se com João Molinari, rua Santa Ephigenia n. 60. 325 1—1

CASA

Precisa-se alugar uma casa de porta e janella, com sala e dois quartos, que não seja muito distante do centro. Prefere-se casa que esteja reformada de novo. Quem tiver nestas condições, envie carta para esta redacção a O. L. 5—1

2º. Tabellião de notas

Mudou-se para a mesma rua do Commercio n. 17, canto da rua da Quitanda, o cartorio do 2º. Tabellião Claro Liberato de Macedo. 72 30—30

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
Rua 15 de Novembro, 36

Secção de fabricação
Officinas mechanicas Fundição de ferro e bronze. Carpintaria e serraria.
Acceita encommenda, executando-a com promptidão e esmero.
Nova redacção de preços
20 m 30

Sempre sorte: grandes vendidas pela
AGENCIA GERAL
— DAS —
Loterias da CAPITAL FEDERAL
33—Rua Direita—33
JULIO ANTUNES DE ABREU & C.

No varejo—Bilhete inteiro
3889 . . 15:000$000

Da 14ª lotaria da capital federal, extrahida hontem, foi vendida por esta casa a fracção de n. 3889 a 15$000, 10 premios na importancia de 1:000$000.
Devia preferir comprar os bilhetes só na casa que constantemente vende premios.
Unica— NOS TRES—Unica

HOJE
Loteria da Capital Federal
15:000$000
Por 15$000 Por 1$000

HOJE—Loteria Esperança—HOJE
Por 2$—16:000$000—Por 2$

Sabbado proximo, 10 do corrente—SABBADO
GRANDE E EXTRAORDINARIA
LOTERIA da Capital Federal
Premio unico
100:000$000

Por 4$000 réis Intransferivel
SABBADO, 10 de Novembro

NOTA—Esta casa está habilitada a fornecer os bilhetes da loteria Esperança nas mesmas condições de qualquer outra, e é a que melhores vantagens oferece aos seus clientes, bilhetes e fregueses.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos a esta casa e acredita

AGENCIA GERAL
Os pedidos devem ser feitos com a maxima pontualidade pelo AGENTES GERAES e
Representantes da Companhia Loteria Nacional do Brasil
JULIO ANTUNES DE ABREU & C.
Rua Direita, 33 ◆ S. PAULO ◆ Correio, caixa 77

BATALHANDO POR SABONETE DE REUTER.

Ainda mesmo as creanças preferem o Sabonete de Reuter. Elles sabem quão macia e fresca a pelle d'elles fica depois de seu uso. Elles gostam da espuma fragrante e côr de creme,—mas não sabem que é medicado, e conserva-lhes a pelle pura e córada.

O Sabonete de Reuter não é sabonete para uso caseiro. Não fluctúa, mas usa-se, e limpa. Guardai o sabonete caseiro para o uso da casa e.

O SABONETE DE REUTER PARA A CUTIS.

Irmãos Poyares
◀ Despachos, commissões e consignações ▶
Com relações directas com as principaes cidades da Europa e de todos os paizes sul-americanos. Endereço telegraphico—SERAYOP. Caixa do Correio, 270.
Praça da Republica n. 37—Santos
Rua José Bonifacio N. 27
S. PAULO 257 25—12

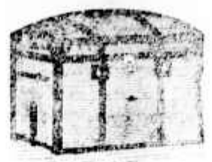
CASA NENE'
ATELIER DE COSTURAS
Unica casa nesta capital que fabrica roupas brancas, enxovaes para casamentos e baptisados, e colletes para senhoras, com todo o capricho e elegancia, sob **Parisien.**
Absolutamente não se teme concorrencia seja pela perfeição do trabalho como pelos preços modicos. **Camisas para senhoras desde 2$500 cada uma.**
87—Rua São João—87
Na mesma casa fabricam-se e concertam-se camisas para homens. Attende-se a encommendas do interior.
52 alt. 15-15

Attenção
GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL
Verdadeiro fim de negocio.—Artigos de camisaria e alfaiataria por preços abaixo do custo
AO GALLO
A secção de alfaiataria deste estabelecimento é dirigida por um habil contra-mestre.
212 25—15

21-A - Rua Direita - 21-A

SÃO PAULO

Grande Fabrica de MALAS



Ao Viajante
Machado Barbosa & C.
Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho
Cadeiras para viagem
Secção de lona proprios para viagem de mar.
MALAS PARA CAMINHAES
Preços sem competencia
Officinas para concertos
RUA DIREITA, 55-C S. PAULO
127 25—25

A mais garantida de todas é a loteria de S. Paulo

EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO

Dia 12,	segunda-feira,	12:000$	por 1$300
Dia 14,	quarta-feira,	15:000$	por 1$300
Dia 16,	sexta-feira,	10:000$	por 1$300
Dia 19,	segunda-feira,	12:000$	por 1$300
Dia 21,	quarta-feira,	15:000$	por 1$300
Dia 23,	sexta-feira,	10:000$	por 1$300
Dia 26,	segunda-feira,	10:000$	por 1$300
Dia 28,	quarta-feira,	12:000$	por 1$300
Dia 30,	sexta-feira,	10:000$	por 1$300

5 de Novembro, extracção da grande loteria de
40 CONTOS
Preço do bilhete inteiro, 6$000
(AGENCIA VELOZ) mensal

Agentes geraes:
G. FONTOURA & COMP.
Praça Antonio Prado

16:000$000
Bilhete inteiro, 20$000 Meios 200$000 Extracção hoje
Loteria Esperança

15:000$000
Bilhete inteiro, 15 Extracção hoje
LOTERIA FEDERAL

Em 10 de corrente— 100:000$000
Loteria Federal Por 4$000

Em 28 de Dezembro—2 premios de
**100:000$** cada um por 6$
Grande Loteria Federal para o NATAL

Em 31 de Dezembro—100:000$— *Grande Loteria Esperança*

Pedidos, informações e pagamento integral de todos os premios

CASA LOTERICA
Agencia geral das loterias Esperança e Federal
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
Praça Antonio Prado, 5—Predio, 166—Tel. Automatico
10

Secretaria da Agricultura
GALLERIA DE DEMONSTRAÇÃO DE MACHINAS
Largo de S. Francisco n. 5 — S. Paulo

Os industriaes e possuidores de machinas, que se retiram formados em molestias, não deverão perder o ensejo que lhes oferece a Secretaria da Agricultura com a exposição de machinas agricolas, de maneira que os interessados vejam o funccionamento dos mesmos, facilitando assim aos rs. lavradores a escolha de machinas apropriadas ás suas culturas.

Para inscripção e outras informações, devem dirigir-se ao director da mesma, nos dias uteis, das 11 as 4 horas da tarde.

Os srs. lavradores e demais interessados de passagem por esta capital, não deverão deixar de visitar a Galeria de Demonstração de Machinas, a qual se acha regularmente aberta das 9 as 4 da tarde, para o funccionamento das machinas que mais interessam á lavoura.

F. H. SAWYER
Da Secção de Industria e Commercio
35—15 231

AO CORSETE PAULISTA
Grande fabrica de Giovanni Polito di Luigi
Vende-se por atacado e a varejo
PREÇOS BARATISSIMOS
Especialidade em modas de Paris
Rua General Carneiro, 2-E—Antiga João Alfredo
E NA MESMA RUA N. 29-A
Com casa filial na Avenida Rangel Pestana N. 96
S. PAULO
Rua Direita, 26-A mensal 88

Charutaria Japoneza
RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 70
Especialidades em cigarros e charutos de todas as marcas e mais artigos para fumantes.
45 25—25

A mais antiga Fabrica de Fogões Economicos
— DE —
THEODORO BIERBRAUER

Fabrica-se fogões economicos de qualquer tamanho para casas de familia, hotéis, restaurants etc.

Pela boa marca que o nome desta acreditada casa possue nesta cidade de industria, pode-se garantir a boa execução de trabalho e preços sem concorrencia.

3 — Rua Aurora — 3
SÃO PAULO 163 alt. 13—10

Moveis e decorações
J. DOS SANTOS MALTA, fabricante de moveis e TAPEÇARIAS
Especialidade em decorações de salas e galerias e tem em seu deposito um grande sortimento de moveis.
Rua do Bom Retiro n. 50
Aceita encommendas tanto para o interior como para a capital. Preços sem concorrencia.
226 alt. 26—9

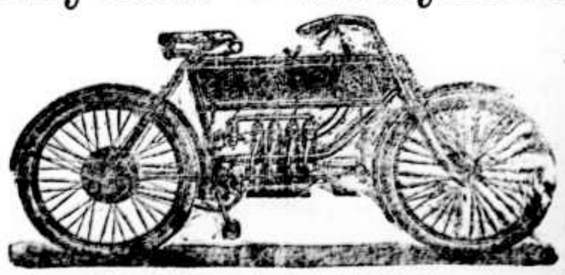
Pensão Allemã
RUA JOSÉ BONIFACIO, 22
Luiz Spiess
Almoço, das 8 e 1/2 á 1 hora da tarde.—Jantar, das 5 e 1/2 ás 8 horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.
Todos os dias um prato especial
Vinhos e licores finos *Cerveja em garrafas e chopp*
SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM
Vales para 30 refeições, 4$. Para internos com 16 quartos mobiliados, por 100$ ou 120$ por mez, externos, 70$ por mez. Diaria, 3$000
314 alt. 10.

Pedir catalogo da casa

F. OLIVIERI
32, Rua Barão de Itapetininga, 32
OFFICINA MECHANICA
Agente representante da afamada casa PEUGEOT
Automoveis, Motocyclos, bicycletas
Accessorios, Accumuladores, Hensemberger
AUTOMOBILINA
Jogo de Lawn—Tennis, Foot-ball
APPARELHOS DE GYMNASTICA
Borrachas Pirelli, Borgongnan e Continental de Bruxelles
SÃO PAULO 111 25—24

PEDIR CATALOGO DA CASA

Grande fabrica
DE
Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento de accessorios para bicycletas e Motocycletas.—Cobertões **Dunlop-Michelin Continental.**
Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.
Representantes geraes de BARA e PASCAULT, de Paris,
Poletti Caloi & Comp.
Rua Barão de Itapetininga, 11 101 25-23

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 6-B — **RUBEN GUIMARÃES** — Caixa postal, n. 617

HOJE, 15 contos, Federal; 16 contos, Esperança — **Sabbado, 100 Contos Federal**

"MINIMAX"

Extinctor de incendios de incontestavel superioridade

PORTATIL, RAPIDO e INFALLIVEL

Domina em meio minuto qualquer incendio em seu principio, podendo ser manejado até por uma senhora, devido ao seu pouco peso e facilidade de funccionamento.

Apparelho de rara efficacia e da mais alta vantagem em casas de familias, hoteis, caminhos de ferro, fabricas de toda especie e Fazendas.

Unico depositario

I. MICHEL

LARGO DO CARMO

Caixa postaln. 45 — SANTOS

HUMPRHEYS

MARAVILHA CURATIVA

—PARA—

DORES	ALMORREIMAS	CATARRHO	CARBUNCULO
INFLAMAÇÕES	HEMORRHAGIA	NEVRALGIA	DIARRHEA
CONTUSÕES	LUMBAGO	RHEUMATISMO	TOSSE
QUEIMADURAS		VARIZ	

HUMPHREYS MEDICINE C.

N. 111—William Street, Nova York. S. U. A—N. 111

AGENTES GERAES

DE LA BALZE & C., Rio de Janeiro e Buenos Aires

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e nos depositarios

RARUEL & C.—S. Paulo

HOTEL DO SUL

61 — Rua da Estação — 61

Tendo transformado o seu antigo edificio em um bello sobrado, avisa, entretanto, os seus numerosos freguezes que continúa a sustentar os seus antigos preços reduzidos.

Offerecendo, por isso, aos srs. viajantes e familias commodidades sem rival espera que não deixem de visitar esta casa.

O proprietario—Francisco F. Torres

SI

o vosso **RHEUMATISMO** *continuar rebelde ao tratamento medico si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dôres, não desanimeis, nem fareis saltar os miolos! Não! Ainda vos resta uma esperança! Uzai o* **Elixir de Sucupira Queiroz** *elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dôres.*

Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de J. M. PACHECO & C.ia no RIO-DE-JANEIRO

L. QUEIROZ & C.ia SÃO PAULO

COMPANHIA

ITALO-PAULISTA

Em liquidação

78—Rua Brigadeiro Tobias—78

S. PAULO

Obras de marmore

Exposição de **TUMULOS, ESTATUAS, VASOS, CRUZES, etc.**

Liquidação completa até o fim do anno, devendo entregar o local do deposito.

Preço de 50 °/o abaixo do custo

Fabrico e Importação

ARREIOS

COIROS

Impermeaveis e ARTIGOS PARA VIAGEM

FABRICAÇÃO Especial DE MALAS,

CANASTRAS, etc. etc.

Em casa propria e officinas

79—Rua da Uruguayana—79

RIO DE JANEIRO

SANTOS, SILVA & C.ia

Successores de ANTONIO DOS SANTOS LIMA & A. DOS SANTOS COSTA & C.

CASA FUNDADA EM 1840

VENDAS PARA O INTERIOR POR PREÇOS BASOAVEIS

Carrinho "MENEZES"

Alta Novidade

E' o apparelho mais aperfeiçoado e pratico até hoje empregado nos terreiros de café.

Manejado por uma só pessoa, faz em um dia o serviço de seis homens, sendo, pois, recommendavel, pela grande economia que realisará nas fazendas de café.

Peçam catalogos com todos os detalhes aos

UNICOS DEPOSITARIOS

Nathan & C.

Rua S. Bento, 43

SÃO PAULO

CAIXA MUTUA

Séde, S. Paulo—Rua do Palacio, 3-A—Filial, Rio de Janeiro-Rua da Carioca n. 43

Pensão a 10 e 20 annos

Socios inscriptos até 6 de Novembro n. 5542

Capital subscripto . . . . . 2.080:000$000

Fundo inamovivel arrecadado . . . . . 100:000$000

PEDIR BOLETIM e ESTATUTOS — 183 25—20

HOTEL DE FRANÇA

RUA DIREITA, 49

ALVARO DE BARROS

Actualmente reformado, continúa a offerecer a seus freguezes e exmas. familias todas as commodidades proprias de um estabelecimento de primeira ordem.

Recommenda-se pela sua colocação, vastos aposentos e seriedade tradicional do seu tratamento, estando sob a immediata direcção do seu proprietario que reside no estabelecimento com sua familia.

12 — até 31. D.

Aproveitem!

Ternos sob medida, de cazimiras estrangeiras, lisas e de variados gostos, desde 40$000 até 100$000, só na

CASA FARIA

A' TRAVESSA DO THESOURO N. 5.

253 26—12

A Apparecida

Casa de paramentos e imagens

MUDOU-SE PARA A

RUA DO CARMO N. 20

241 — 30—18

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

TUCUMAN, 21—11—906, ARGENTINA, 28-11-906, SAN NICOLAS, 12-12-903 e BAHIA, 19—12—903

O vapor allemão

SANTOS

Capitão W. Hüveker

Sahirá no dia 14 do corrente, de Santos, para

Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa, rs. 165$000, incluindo imposto

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e oferecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

Rua José Bonifacio, n. 21

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Au Trocadéro

45 – RUA DIREITA – 45

Aos nossos freguezes e ás exmas. familias participamos a inauguração da

Grande venda annual

com enormes reducções no preço de todo o stock de fazendas, modas e armarinho.

Pedimos o obsequio de verificarem os preços marcados.

S. Paulo, 3 de Novembro de 1906.

15—1 310 — **Silva, Peixoto & Comp.**

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS BASOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

Acceita-se encommenda para qualquer logar do INTERIOR

—Apurado gosto e elegancia—

Henrique Bamberg

RUA DE S. BENTO, 68 — S. PAULO

Extracto de Malte

— DE —

CARLOS MEISSNER

N. 13 — Rua Domingos de Moraes — N. 13

NOVA VILLA MARIANNA—S. PAULO NOVO

Premiado nas Exposições de S. PAULO e S. LUIZ com DIPLOMA DE HONRA e MEDALHAS DE PRATA E OURO

Vende-se em todas as boas casas de mantimentos, confeitaria e phaarmacia.

PROGRESSO NORMAL

O sol disout.—Conte já appareceu em publico com a sua Charlotte, acompanhados do alcoviteiro, porém a familia deste ficou em casa.

3—2 312 — *Amaral*

Norddeutscher Lloyd Bremen

O rapido e novo paquete allemão

KARLSRUHE

Illuminado a luz electrica—Commandante: R. Hempel

Sahirá de Santos no dia 7 do corrente directamente para

Rotterdam e Bremen

Viagem para Rotterdam em 20 dias

Este esplendido, novo e rapido paquete, alliá ao conforto de suas excellentes accommodações, modernos camarotes illuminados e ventilados á electricidade, oferecerá aos seus conforteis accommodações para 64 srs. passageiros de camara.

Todos os vapores desta Companhia têm medico e creados a bordo.

PREÇO DAS PASSAGENS

Em camarote, para Rotterdam e Bremen, marcos 450.

Em 3ª classe, para Rotterdam e Bremen, Lbs. 10-00 e 58-00 de imposto de mercadoria.

Para fretes e mais informações com os agentes:

ZERRENNER, BÜLOW & C.

RUA SANTO ANTONIO NS. 33 E 35—SANTOS

Em S. Paulo: Rua de S. Bento n. 81

Norddeutscher Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa: FRANKEN, em 28 de Novembro

O paquete allemão

AACHEN

Illuminado a luz electrica—Commandante H. STERN

Sahirá de Santos no dia 14 do corrente, para

Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem luxo e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cozinheiro e creados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.

PREÇO DAS PASSAGENS

Em camarote, para Antuerpia e Bremen, marcos 450.

Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40$000; em terceira classe, rs. 20$000.

Em terceira classe, para Madeira, com imposto, rs. 135$000.

Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. 165$000.

Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, Lb. 10-00 e 58-00 de imposto.

Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.

Para fretes e mais informações, com os agentes:

ZERRENNER, BÜLOW & C.

Rua Santo Antonio n. 33 e 35—SANTOS

MOULIN ROUGE

Largo do Paysandú

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Tournée Sagola de l'Amerique du Sud

HOJE- QUARTA-FEIRA, 7 de Novembro -**HOJE**

ESTRÉA — *ESTRÉA*

SENSACIONAL

O assombroso da época—arrojado ciclista

Barakin

(Le bolide humain) no SALTO DO ABYSMO

Grandioso successo das novas estreias

TRIO LOJA

—acrobatas equilibristas sobre arame—

Les Liberty's

cantores e bailarinas á transformação

Colossal Programma por toda a troupe

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões das 10 ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

THEATRO SANT'ANNA

Tournée da Empresa Star Company — CINEMATOGRAPHO FALANTE *(APERFEIÇOADO)*

HOJE, Quarta-feira, 7 de Novembro de 1906, **HOJE**

PROGRAMMA HORS LIGNE

Hoje, a pedido—A volta do mundo, de um POLICIAL

Primeira parte

1. Ouverture pela orchestra; 2. Cidade e aspecto de Veneza; 3. Os noivos de Itaca (comedia); 4. Episodios da Guerra, ao redor de Port-Arthur; 5. Little Pick; 6. Grandes regatas inglezas (Boat-race de Cambridge); 7. Grande pantomima pela familia Gilmore; 8. A vingança, drama de bastante character; 9. A fragilla paixão em Hespanha. Por causa de uma linda verificada, dois homens jogam a faca; um fica morto e outro fugo; morreu algum estabelecimento e não o compreg em apanhar. O assassino escondido se vio caso, onde morre. Vemos todos passagens, mostrando o coche, aspecto e cilhetes e personagens. Esta cena e finalissima, passam-se lindos importantissimos que o espectador não di pois fazer a descripção minuciosamente.

Segunda parte

1. Ouverture pela orchestra; 2. Cela liberal tempo; 3. Restituição (esperada comedia); 4. A colinea maravilhosa, vista horrivel de um cilindro especial, ballados e deslumbrante apotheose; 5. O ... e a sra. ... (... pela familia Gilmore); 6. Tocar e tocador (comedia); 7. A mala de Rumono; 8. A lei do perdão, drama sensacional em 4 quadros: 1º quadro: A carta—Noite quente e mordida, surge-se, beijo uma carta do amante, dirigida a sua mulher, pelo que, com conhecimento de que é traidida pela esposa que, ao pé do altar, lhe jurara fidelidade. 2º quadro: Odiosamente—Com uma surpresa ... Subindo ... quadro regressando o Tribunal que pronuncia a «Divorcio» da mulher infiel, tirando-lhe a filha legitima, para que não se educque em principios afastados da sã moral. 3º quadro: A fonte da verdade—A mulher divorciada, novo quadro, que visita a sua filha, que esta grumesente doente e entregue aos cuidados de uma ama de verdade. A mãe, em lagrimas, pede a religiosa para que consulte em que fique ao lado de sua idolatrada filha. A fonte da verdade se pode aproximar a seu pedido, fazendo-a ajoelhar-se aos seus pés de religiosa para que o seu marido não a conheça. Vendo a fonte da verdade, a esposa infiel é inmediatamente reconhecida por sua filha. 4º quadro: O perdão—Inesperadamente aparece o marido e vê o quadro commovedor da sua filha abraçando sua mãe. O marido ultrajado na sua honra, com gesto autoritario, manda sahir sua mulher. A mamãe, neste momento, como inspirada pelo céo, toma ao colo de sua mãe e, collocando-as nas de seu pai, implora com os olhos arrasados de lagrimas, o perdão da mulher que, num momento de desvario, faltou a seus deveres de esposa. O marido, vendo esse rasgo de sua filha, comprehende que é tan activo de Deus e concede o perdão a sua mulher.

Terceira parte

1. Ouverture pela orchestra; 2. Um beijo desgraçadamente (comedia); 3. Um policia invencivel (idem); 4. A farfa da ... negra (colorido); 5. Fara Walk (bailgrank); 6. Um bandido em apuros; 7. A volta do mundo de um official.

Preços e horas do costume

Os bilhetes acham-se á venda na Brasserie Paulista, Praça Antonio Prado n. 3 até as 5 horas e depois na bilheteria do theatro.

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas. 324 — 1—1

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE- QUARTA-FEIRA 7 de Novembro -**HOJE**

A's 2 horas em ponto

VARIADA FUNCÇÃO

De dia e de noite

SPORT DA PÉLA

O mais attrahente dos sports

QUADRO DE PELOTARIS

vindo expressamente da Europa

OS MELHORES

Artistas do BRASIL

Poules simples

Poules duplas

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão!

213 mensal

AL
n. 617
ontos Federal
) SUL
tação—61
o edificio em um bello
numerosos freguezes
tigos preços reduzidos
viajantes e familias
não deixem de visi-
isco F. Torres
HIA
LISTA
o
Tobias—78
'more
OS, ESTA-
ZES, etc.
e fim do anno,
deposito.
o do custo
141 25-16
UTUA
Janeiro-Rua da Carioca n. 43
anos
2.080:000$000
100:000$000
UTOS 183 25—20
ITIMOS
nerikanische
chiffahrts-Gesellschaft
1906, SAN NICOLAS,
1—903
'OS
e Hamburgo
1656000, incluindo impost:
os mais modernos melhores
geiros, tanto de primeira
ica e creado, assim como
classes incluem vinho de
z COMP.
n. 21
ischer
Lloyd Bremen
não
UHE
R. Hempel
ren
20 dias
osta de suas excellentes acom-
electricidade, oferecendo as
de camara.
dos a bordo.
e 5$000 de imposto de
OW & C.
S. Bento n. 81
er
lloyd Bremen
28 de Novembro
EN
dor H. STERN
uerpia e Bremen
ofles para passageiros de
de, como tambem
um vinho de mesa.
ceira classe, rs. 20$000.
$000.
o, rs. 165$000.
o e 5$000 de imposto.
LOW & C.
ANTOS

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar — ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1906

Quinta-feira, 8 de Novembro

Anno XIII — N. 38

Duvida a resolver

Está em execução o Convenio de Taubaté? Dizem que sim o regulamento recentemente expedido pelo governo do Estado mandando cobrar, de 1º de Dezembro proximo em deante, a sobretaxa de trez francos, oiro, sobre cada sacca de café de producção paulista e exportada por Santos ou pelo Rio de Janeiro, e a clausula 6ª das modificações constantes do accordo firmado em 4 de Julho ultimo, pelos presidentes signatarios do Convenio.

Mas para que esse accordo esteja realmente em execução é forçoso admittir que, não sómente os onus, mas tambem as vantagens, sejam havidos em pleno vigor, sob pena de se chegar ao absurdo de que a unica parte em execução é a cobrança da taxa; o resto fica para depois.

E' certo que a clausula 3ª das modificações autorisa os Estados a arrecadar a sobretaxa de trez francos quando assim fôr por elles determinado; mas tambem é certo que a modificação 1ª, substituindo o art. 1º do Convenio, estabelece que os Estados contratantes obrigam-se a manter nos mercados nacionaes o preço minimo de 32$ a 36$ por sacca de 60 kilos de café, typo 7, americano, no primeiro anno; este preço minimo poderá ser posteriormente elevado até o maximo de 40$, conforme as conveniencias do mercado.

Para as qualidades superiores, segundo a mesma classificação americana, os preços modificados serão augmentados proporcionalmente no mesmo periodo.

Ora, não se contestará que a execução de um accordo ou de um contrato não póde ser realisada por partes, isto é, os onus em primeiro logar e as vantagens depois.

Nestas condições, pergunta-se ainda: está em execução o Convenio de Taubaté? A arrecadação da taxa de trez francos implica o funccionamento do apparelho valorisador, contido nesse convenio; mas é curioso que tal apparelho só funcione em parte e em parte esteja paralysado.

Com effeito, para que se dê a cobrança da taxa—garantia compensadora do onus exigido pela valorisação—é preciso que o preço do café attinja, no *primeiro anno*, de 32$ a 36$, por 60 kilos para o typo n. 7, americano, ou seja 58$330 por 10 kilos, para o primeiro caso, e 6$000 para o segundo.

Deste modo, e augmentando proporcionalmente estes preços para as qualidades superiores, conforme é expresso na ultima parte da clausula 1ª das modificações de 4 de Julho, teriamos, para o typo 4 e por 10 kilos, 58$930 para o primeiro caso, e 6$600 para o segundo.

Admittindo, portanto, o *minimo* do preço estabelecido na citada clausula 1ª, para o typo 7, deveriamos ter, coincidindo com a arrecadação da taxa de trez francos, o typo n. 4., que é o typo corrente no mercado de Santos, a 58$930 por 10 kilos.

Ora, é sabido que o typo de que se trata ainda não conseguiu, mesmo no periodo de effervescencia creado pela inesperada presença da firma Nathan & Comp. no mercado, attingir a 5$000. As medias das cotações publicadas pela Associação Commercial, são expressivas a tal respeito:

Outubro	6	4$745
»	13	4$633
»	20	4$600
»	27	4$568
Novembro	3	4$487

Temos, pois, que a maior dessas medias, onde estão comprehendidas as differentes qualidades, nem sequer attingiu ainda o *limite minimo do preço estabelecido no Convenio para o TYPO N. 7*, que é ou deveria ser de 5$330 por 10 kilos.

Actualmente, por conseguinte, nas proximidades da arrecadação da taxa de trez francos, o typo n. 4 difficilmente consegue 4$700, e, ainda assim, em pequenos e escolhidos lotes, pago pela casa Theodor Wille & Comp., uma das firmas que entraram no accôrdo com o governo do Estado para a valorisação — mas, realmente, a unica firma que apparece ostensivamente no mercado de Santos. Todas as demais firmas exportadoras só a custo offerecem até ao maximo de 4$500 para o typo n. 4, o que corresponde a 3$900 para o typo n. 7, ou seja 23$400 por sacca de 60 kilos, portanto, menos 8$600 do que o *preço minimo*, no primeiro anno, fixado para esse typo no Convenio de Taubaté.

O governo mandou annunciar que entraria o mercado á base [illegible] do 4$000 para o typo n. 4, e, *até agora*, talvez com excepção, logo em começo, de um ou outro lote, esse typo não conseguiu attingir o *minimo* assegurado pela palavra official.

De sorte que o commercio interessado está vendo, não sem decepção, que nem a promessa do governo nem o Convenio de Taubaté tiveram ainda começo de execução, o que importa dizer que o Convenio ainda se conserva, por emquanto, no papel, visto como os factos desmentem a execução de qualquer plano valorisador, nos termos do muito falado Convenio.

Resta saber se, coincidindo com a cobrança da sobretaxa de trez francos, oiro, o preço do café attingirá o limite minimo fixado na clausula 1ª das modificações de 4 de Julho.

Duvidamos. E duvidamos, em primeiro logar, porque a tendencia do mercado, franca e declarada, é para a baixa, mormente quando o exportador está sob a ameaça do novo onus creado pela dita sobretaxa e que ha de, fatalmente, reflectir-se nas offertas: em segundo logar, porque, sendo o producto do futuro imposto, oiro, destinado ao pagamento dos juros e amortisação dos capitaes necessarios á execução do Convenio, só depois de contrahido o emprestimo representativo desses capitaes é que a sobretaxa póde ser arrecadada, nos termos positivos e insophismaveis dos arts. 7º e 8º do citado Convenio.

E' certo que a arrecadação de que se trata póde ser feita na época que fôr determinada pelos Estados contratantes (clausula 3ª das modificações de 4 de Julho); é tambem certo que, emquanto não fôr creada ou emquanto não funccionar a caixa de emissão e conversão, os Estados poderão applicar o producto do emprestimo directamente á valorisação do café (clausula 4ª), o que implica sempre o contrahimento do emprestimo; mas é egualmente certo que, *só depois* de adquiridos os capitaes para a valorisação, até á somma maxima de quinze milhões de libras esterlinas, é que póde ser iniciada a cobrança da sobretaxa em oiro, garantidora desse emprestimo (art. 7º, *in fine*, do Convenio).

Conclusão: a sobretaxa representa a garantia do capital que fôr empregado por emprestimo para o plano da valorisação: não póde existir o effeito sem a causa, o onus sem a vantagem correspondente; uma coisa não póde ser separada da outra, visto que o emprestimo é a origem e a sobretaxa é a consequencia.

Pergunta-se: o governo já contrahiu o emprestimo valorisador *para ter o direito* de arrecadar a sobretaxa de tres francos, oiro, que o garante?

Se já fez essa operação, comprehende-se a cobrança do novo imposto, mas se o fez e põe em execução a garantia correspondente, é claro como agua que lhe occorre a obrigação de elevar a 32$ o preço do café, por 60 kilos, do typo n. 7, augmentado proporcionalmente para os typos superiores.

O regulamento para a arrecadação da sobretaxa deve começar em 1 de Dezembro proximo; e como tal arrecadação é consequencia immediata das operações de credito feitas pelo Estado para a valorisação projectada, pergunta-se de novo: foi contrahido algum emprestimo? O governo já adquiriu os capitaes precisos para esse fim e, portanto, para justificar a cobrança da sobretaxa? Eis o que é perfeitamente obscuro, até mesmo para aquelles que, interessados como mais ninguem — productores, exportadores, commissarios — precisariam saber a razão por que vão pagar um imposto em oiro, que não tem outro fundamento além da garantia estabelecida para a acquisição desses capitaes.

Suppondo que o governo já tenha feito quaesquer operações com as firmas que entraram no tal accordo, para manter o mercado em alta, pergunta-se ainda: como se vae arrecadar uma contribuição representativa da valorisação de um producto, quando esse producto resente-se de accentuada baixa, e de tal maneira que nem consegue chegar ao minimo garantido pelo governo?

Eis porque insistimos na interrogativa: está em execução o Convenio de Taubaté?

Por emquanto é mysterio.

O que, entretanto, cumpre ficar bem accentuado é esse ponto: a sobretaxa de trez francos, oiro, só poderá ser justificada pelas operações de credito que o Estado fizer e a que ella serve de garantia; e para que o Convenio entre em execução nesta parte, que representa o onus, é preciso que tambem entre em vigor, em relação ao preço do café, que representa a vantagem.

Ora, o onus ahi está, imminente e ameaçador, a vantagem... essa... ainda é uma aspiração de futuro.

E é de temer que fique apenas em aspiração!

Queixas e reclamações

Escreve-nos o sr. *Tupy Brasil*:

«Solicito um logarsinho nas columnas do vosso apreciado *Commercio*, para reclamar a quem de direito sobre o seguinte facto:

Existe na rua Glicerio um pobre homem, septuagenario, que vive a servir de alvo ás malvadezas da garotada que infesta aquella rua.

Não ha muitos dias, este infeliz viu-se rodeado de uma chuveiro de pedras que lhe arremessavam os garotos, fracturando-lhe a cabeça e a fronte em diversos logares. Para impedir a sanha dos malvados foi necessaria a intervenção de um cavalleiro, escorraçando a meninada vadia e deshumana.

Este pobre homem já é alcançado em annos e soffre das faculdades mentaes.

Uma praça, que fazia a ronda no local, presenciou a occorrencia, porém, em logar de reprehender os vagabundos, que maltratavam o pobre velhinho, ria-se a bandeira despregadas, como diz o vulgo!...

Existe nesta capital um *Asylo de Mendicidade*, que, segundo creio, foi creado para dar agazalho aos desprotegidos da sorte, em nome da humanidade; pois peço um logar para o desventurado nesse estabelecimento de caridade.»

A autoridade competente bem póde attender nos reclamos do missivista, cumprindo assim o seu dever.

Traças & Troças

A grande farça

Guaratinguetá, a privilegiada terra onde deu o primeiro grito o heróe do Cattete, acha-se em pé de guerra e anarchisada pelos chefes politicos, que já não temem os arreganhos de *papae grande*.

A *Gazeta Paulista*, que alli se publica, está em risco de ser empastellada e os oppositicionistas ameaçados na integridade da sua pelle.

Sabem qual a razão desse *bazar* e dessa chinfrinada politica?

A *barca ais* do congraçamento que descambou em desharmonia, a *fusão* de gregos e troyanos, que degenerou em confusão!...

A Commissão Central, entretanto, continúa a affirmar que a familia republicana vive na mais fraternal harmonia, sem partidarias e as briguinhas de comadres...

Haverá farça mais ridicula?

O sr. Leopoldo de Bulhões é um homem feliz na accepção lata do termo.

Estadista e financeiro, foi presentado pela republica com a pasta da Fazenda e, durante o quatriennio a expirar, tem vivido maravilhado com o tinir metallico das moedas, que se escoam do erario nacional, e com a viagem fantastica dos caixotes, que desapparecem sem deixar vestigios...

Agora, o rei das finanças vai ser alvo de estrondosa manifestação por innumeros amigos que, em vez de uma estatua, vão lhe offerecer, em Petropolis, um bello palacete afim de nelle repousar das longas fadigas de pagador-mor da *tenge* do avança.

O sr. Leopoldo de Bulhões, a meu ver, nasceu empellido: perde a pasta da Fazenda mas recebe um palacete de mão beijada, em homenagem ao muito que fez pelos seus amigos e afilhados...

Ja é ter sorte!..

O dr. Galeão Carvalhal, *leader* da bancada paulista, na Camara Federal, solicitou os bons officios do sr. ministro da Fazenda no sentido de ser liquidada a divida da União para com o nosso Estado, divida essa que já tem cabellos brancos e figura no rol das despesas de *Lucros e Perdas*.

O sr. Leopoldo de Bulhões, dizem jornaes do Rio, prometteu interessar-se para activar o pagamento na primeira opportunidade.

Prometteu e... como promessas não pagam dividas, o nosso Estado que se fie na Virgem e não corra...

A divida da União cahiu em exercicios findos, tal qual os celebres seis mil contos que daqui sahiram para o Rio Grande do Sul e até hoje lá não chegaram.

Colhes da estrategia financeira!..

A phrase tradicional do pintor Apelles — *Ne sutor ultra crepidam!* — acaba de ser muitissimo bem empregada pelo *Diario de Santos*, criticando o opusculo do bacharel Miguel Meira, o celebre *literato*, que estouvadamente tentou negar merecimento a Freitas Guimarães, o inspirado poeta da *Musa Nova*.

Aquelle matutino, escorchando o bacharel critico, aconselha ao vaidoso autor do opusculo a cuidar de outro officio, deixando que os poetas por poetas sejam lidos e não pelos patetas, balofos como um tambor vasio, que por ahi além crescem e apparecem.

Bem feito. Meus pezames ao bacharel Meira: — foi buscar lan na terra de Braz Cubas e sahiu tosquiado!...

Que lhe aproveite a lição.

O Congresso Federal solennisará a prorogação dos trabalhos legislativos, no dia 15 de Novembro proximo, com um louto banquete, que necessariamente será devorado como os outros e pago e bem pago pelos cofres do Thesouro.

Nesse grande banquete [illegible] ao espocar do champagne.

O Demosthenes da Republica, sr. Francisco Glicerio, invocará somente os segredos da oratoria para fazer, não o elogio dos vivos, mas o panegyrico dos democratas, que descançam no Pantheon da terra de Santa Cruz!

Originalissimo, como vêm: — brindes *posthumos* num banquete de vivos, que estão morrendo de amores pelas tetas do Thesouro.

Agradavel, original e extravagante!...

O deputado Antonio Olympio, dizem os sacristas da egrejinha politica, está seriamente atrapalhado para realisar o congraçamento em Barretos.

O chefe oppositicionista coronel Silvestre de Lima sabia-lhe pela proa disposto a impedir o triste conchavo, obrigando o bisonho deputado a pedir auxilio e protecção aos *acquos secados* da Commissão Central, que sabem chamar ao aprisco as ovelhas desgarradas.

Devidamente instruido, seguiu para Barretos um emissario de paz afim de tornar possivel a realisação do impossivel, contentando aos dois rivaes politiqueiros.

Não ha duvida, leitores, o congraçamento é um facto consummado...

Laurence.

Dr. Francisco Fajardo

Exornamos hoje a nossa pagina estampando o retrato do dr. Francisco Fajardo, cujo prematuro trespasse acaba de golpear acerbamente o nosso paiz com o arrebatar-lhe esse filho dilecto, que perlustrando a vida, soube grangear por uma indefessa e meritoria actividade social os mais inequivocos titulos de benemerencia.

Arrebatado em pleno vigor da edade, quando as suas peregrinas qualidades psychicas mais pujança adquiriam na conquista e grangeio de cabedaes scientificos, o dr. Francisco Fajardo — alma generosa de lutador, cheio de ardente enthusiasmo pelo seu ideal de acendrado altruismo — viu decorrer grande curso de sua bem trabalhada vida no recinto dos laboratorios, onde, dia a dia, perseverante, sem vacillações, poude realisar notabilissimos estudos bacteriologicos, que vieram lançar luzes preciosas nesse importante departamento da sciencia medica.

E cada victoria o preclaro medico, o digno emulo de Francisco de Castro, recebia simplesmente como um incentivo a mais para que proseguisse avante; — modesto, como se era ser todos os homens de merito real, evitava o estardalhaço da reclame, trabalhando sem alarde, guiado apenas por essa luminosa almenara do bem.

O *Commercio de S. Paulo*, cultuando a memoria do esforçado lidador, do insigne scientista, apresenta sentidas condolencias á classe medica, que, com o infausto desapparecimento do saudoso dr. Francisco Fajardo, vê extinguir-se de sua pleiade a luz adamantina desse astro de primeira grandeza.

MONTEPIO

O christianismo implantando-se, ha dois mil annos, em um meio que lhe parecia adverso e que, apparentemente, deveria asphixial-o, entre muitas outras doutrinas revolucionarias para aquelles tempos e subversivas da ordem estabelecida, affirmou a egualdade de todo o genero humano, egualdade que promana da origem una da especie e da finalidade commum.

Desde que um só homem gerou todas as humanidades, desde que todas as humanidades, pela morte, serão julgadas pelo mesmo soberano juiz, o christianismo demonstrou que todos os homens são iguaes e são irmãos, quer por procederem do mesmo berço, quer por se destinarem ao mesmo fim.

De um mesmo Deus nasceram todos os homens: para um mesmo Deus todos os homens se dirigem.

Irmãos pelo berço, iguaes perante a justiça absoluta, a consequencia fatal e logica e santa era o divino preceito de amar ao proximo como a si mesmo e o apparecimento da sublime virtude da caridade.

Da origem commum e do commum destino veiu a egualdade da especie humana e o amor reciproco dos seus representantes: desse amor puro, nobre, desinteressado, cujos fundamentos estão nos laços, que unem os membros de uma mesma familia, veiu a caridade, a mais bella de todas as virtudes, por ser a que mais revela o amor que deve ligar irmãos.

[illegible] o mundo em nome do amor; foi uma reforma social, politica, moral e universal, porque destruiu um mundo com todos os seus prejuizos, nivelou todas as asperezas, esmagou todas as resistencias.

Quando tudo se desmoronava e da velha idea nada mais restavam do que escombros e ruinas, surgiu no horisonte da humanidade o dogma da unidade de Deus, logo acompanhado da unidade do genero humano, duas verdades axiomaticas, que alguns philosophos mal entreviram e que o Mosaismo conseguira salvar através das suas vicissitudes e das suas desgraças e as quaes fôra tão fiel nos dias dos esplendores de Salomão, tanto quanto nas horas amargas do captiveiro de Babylonia, quando a nostalgia da terra de Sião lhe fazia emmudecer as lyras, penduradas nos salgueiros, ás margens do grande rio das abominações.

* * *

A semente fecunda da moral christã tem fructificado através dos tempos; idéas correlactas surgiram alastrando-se e, como cupola adamantina desse prodigioso edificio, a liberdade impõe-se como estado natural do homem, nascido para a terra e para o céo, para amar e ser amado, sedento de verdade e de justiça, passando pela vida como por um incidente, vindo do mysterio do infinito, e para o mysterio do infinito, onde estão os seus destinos finaes, onde terá de rematar a sua missão na eternidade dos tempos.

Ha mais de dois mil annos, o maior dos philosophos pagãos definiu o homem como o animal sociavel por excellencia: mas, o paganismo tinha noção inexacta do que fosse sociabilidade e só a comprehendeu pela força, pela coacção, pela conquista e pelo lado material do progresso e da civilisação.

Foi só depois do divino Martyr que a idea de sociabilidade revestiu-se da forma aperfeiçoada que actualmente tem: foi elle quem enunciou que a sociedade não é simplesmente a reunião dos homens argamassada sobre o egoismo e sobre a temporariedade do interesse, como meio unicamente de manter a ordem e o progresso para o bem estar das pessoas, fundando o Estado sobre a força repressora.

O christianismo assentou para sempre a sociedade sobre os fundamentos impereciveis do amor da familia, nascida da communhão de duas almas e de dois corpos, fazendo uma só vontade e uma só carne; desse amor, que envolve a idea da justiça, fez elle a cellula mater da sociedade e com elle realisou o grande pensamento de fazer de todos os povos um só todo e de transformar todas as humanidades, de inimigas e rivaes, em membros de uma familia universal.

O mais proeminente membro da nobre e antiga familia de reis, seja pela origem seja como cidadão do céo, pertence a cadeia humana, da mesma fórma que o miseravel paria da India; ambos estão presos pelo mesmo laço de solidariedade, sujeitos á mesma justiça e á mesma clemencia do Supremo Juiz e da Suprema Misericordia.

* * *

Sob a influencia destes sentimentos, dominados por estas idéas, os vinte seculos da éra christã têm assistido á prodigiosa transformação do mundo, não sem dores e sem soffrimentos, que a historia tem registado, dia a dia, em suas paginas imparciaes.

Por vezes lento, por vezes precipitada, a evolução se tem feito e continúa a fazer-se; a solidariedade humana é hoje a pedra angular das sociedades, que no amor commum baseiam sua missão, procurando no mutuo auxilio encontrar a formula definitiva de realisar o bem durante a passagem pelo planeta.

O espirito de associação conquistou terreno e tornou-se victorioso; extendeu-se nos grandes commettimentos, realisando maravilhas, impossiveis á iniciativa individual e fóra da esphera especulativa, encontrou vasto campo de acção nos hospitaes, nas créches, nos soccorros publicos, no amparo á velhice, aos orphãos, ás crianças desamparadas, emfim nas innumeras formas pelas quaes se revela a caridade.

Uma das mais uteis e sympathicas feições de que se revestiu a solidariedade humana está nas instituições de previdencia, buscando nos calculos das estatisticas o meio de, mediante pequenas economias empregadas em contribuições, chegar ao resultado de garantir o futuro do individuo ou da familia contra possiveis contingencias.

Muitas e muitas são as familias que evitaram infindas desgraças, isentaram-se da miseria, graças ás associações de previdencia, que em opportuno momento as puzeram a salvo de difficuldades, cujas consequencias são faceis de prever, quando desapparece um chefe de familia, legando aos seus a pobreza.

* * *

Foi inspirado nestes salutares principios que o sr. dr. Azevedo Marques teve a excellente iniciativa de propor á Camara dos Deputados o projecto n. 33, que institue o montepio dos funccionarios publicos estaduaes e serventuarios dos officios de justiça.

O projecto foi recebido com os mais vivos applausos não só pelos interessados, que excedem de trez mil, mas tambem pela opinião publica em geral, manifestada pela imprensa.

Sabemos que, na actualidade, o emprego publico é buscado com empenho e solicitado com afan: são tantas as difficuldades creadas pela crise que atravessamos, que felizes são os que têm seguro o pão para o dia de amanhã. A's industrias, ao commercio, á agricultura, as artes liberaes, que nem sempre correspondem em seus resultados aos esforços e trabalho empregados, prefere-se o emprego publico, que, embora de renda exigua, representa a segurança e a certeza do ordenado.

Geralmente o emprego publico é mal retribuido: da para o necessario e quasi sempre não dá para as ultimas despesas do funeral e enterro.

A' morte succede no lar a desolação e a miseria: a familia fica immersa na dor da perda do ente querido e no terror do futuro apavorante.

Foi para acudir a tão desoladora perspectiva que o sr. dr. Azevedo Marques lembrou-se, em boa hora, de apresentar o seu projecto n. 33, que não pode deixar de merecer os mais francos applausos, as mais calorosas adhesões e do qual facil será supprimir alguns defeitos.

Nelle attende-se a uma grande necessidade social, não só pelo interesse do Estado, mas tambem pelo dever de humanidade, a que todos estamos sujeitos, como elos de uma mesma cadeia, como solidarios nos mesmos destinos.

O projecto não pede sacrificios ao Estado; não pesa sobre o erario: ao Estado apenas incumbe superintender sobre a sorte futura do funccionario, tornando obrigatoria e recolhendo a contribuição que, apesar de pequena, representará a manutenção, o amparo e muitas vezes a honra de uma familia, cujo chefe gastou os seus dias no serviço publico.

O projecto é nobre nos seus intuitos, é elevado nos seus fins, é util nos seus resultados; sua sorte, isto é, a sorte de mais de trez mil familias, depende neste momento do Senado Paulista; não seja elle insensivel aos reclamos que se erguem de todos os lados, produzindo harmonias supplices, em que se casam as vozes de amorosos paes ás de formosas crianças, cujo futuro ninguem póde prever.

R.

Da minha janella...

Vamos entrar na Edade de Oiro...

Perdão! Não é isso o que eu quero dizer, porque na Edade de Oiro já nós estamos ha muito tempo.

Vamos entrar na Edade da Ventura.

A Felicidade vae despejar sobre nós a sua cornucopia e illuminar a tristesa da nossa vida actual com os melhores dos seus avaros sorrisos.

A terra produzirá tudo abundantemente, sem auxilio do suor humano, que até aqui a tem regado.

A questão social resolver-se-á como por encanto, porque ninguem mais será explorado por quaesquer exploradores.

Não haverá mais roubos nem assassinios, e as cadeias, egrejas e quarteis serão transformados em escolas, em bibliothecas e em *clubs* de musica e dança.

Quem quizer vêr sangue humano tem de aguardar a fortuita opportunidade de um golpe de canivete ou de faca, que, rasgando a pelle, o faça apparecer, ou então approximar-se do mortal que por fatalidade fôr esmagado por algum aerolitho, que se despenhe das alturas...

Não haverá guerra senão no sobrenome de algum individuo que ainda queira adoptar esse resto das antigas tendencias bellicosas.

Como não haverá mais crimes, segue-se que tambem vêr-nos-emos livres da praga dos bachareis e dos rabulas e das torturas do direito.

Ah! Vae ser um regalo!

Não choverá oiro sobre a terra porque a meteorologia não admitte phenomenos dessa natureza, além de que a *crande* [illegible] sitivamente uma desventura, ao passo que nós vamos entrar na Ventura plena.

E até me custa prever tudo que nos vae tornar venturosos e felizes neste mundo em que as horas de soffrimento e dôr são, nos tempos que correm, as mais numerosas...

Mas... por que? Donde virá o novo Messias?...

Eu já me explico. Isto que ahi fica não é uma prophecia, porque o nosso seculo não comporta prophetas.

São os predromos de um grande movimento, que se está operando em nosso meio.

Por ora, esse movimento é convergente e manifesta-se com tendencias federativas.

E' o caso que vamos ter uma... uma... succursal da *Federação Internacional do Livre Pensamento*.

Ora, muito bem!

Quando essa succursal dispuzer de elementos, que constituam verdadeira força, o movimento que ora se observa, principiará a tornar-se divergente, influindo sobre todas as manifestações da nossa vida physica e social, e dahi a Edade da Ventura, da qual eu estou sendo agora o simples alviçareiro.

Declaro, porém, desde já, que não quero receber quaesquer alviçaras pela boa noticia que estou dando, e, por isso mesmo, sinto-me desobrigado de manter o mesmo tom até o fim.

Respeito muito a propriedade das palavras, porque estas estão ligadas a idéas adquiridas que constituem o meu saber potencial.

Ora, toda a vez que uma palavra ou um grupo de palavras desperta idéas que se apresentam anormalmente ligadas, não as posso vêr com bons olhos, nem ouvir com bons ouvidos.

Ahi temos esse *livrepensamento* que é um dos taes grupos.

Por um lado, entendo que o pensamento, uma vez formado no laboratorio cerebral, não ha força alguma que o escravise.

A manifestação delle por meio da

FARPAS

— (39)

Foram prorogados até 31 de Dezembro os trabalhos da actual sessão legislativa do Estado.

(Noticiario)

Araras e Papagaios
Estão livres de desmaios
Pois já têm prorogação!
Engottou-se-lhes o prazo,
Querem resarcir o atraso
Espichando a actual sessão!

O pretexto, está bem claro
Nem é caso muito raro:
— Do Orçamento o bolo roer...
Honny soit qui mal y pense.
Deste verbo é o justo alcance
Discutir e não... comer!

Polemóteno.

Commercio de São Paulo

Orgam do commercio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de janeiro de 1893

Redactor-chefe--OLYMPIO LIMA

REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa do correio, F--Telephone, 629

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Na cidade:
Anno . . . 25$000 | Semestre. 15$000
Para o interior:
Anno . . . 30$000 | Semestre. 20$000
Para o Estrangeiro:
Anno . . . 50$000 | Semestre. 35$000

Annuncios e outras publicações até 9 horas da noite.

Não circula ás segundas-feiras.

palavra oral ou escripta é que pode ser obstada por qualquer coacção.

Por outro lado, não posso conciliar a idéa de *livre pensamento* ou de qualquer outra coisa *livre* com as ideas emanadas de cerebros em que se armazena o conceito, aliás justissimo, da negação do livre arbitrio.

Não vão agora os novos confederados gritar por ahi além:

— E' um reaccionario!

Não, senhores. Estou manifestando livremente o meu pensamento, que não é livre nem escravo, mas simplesmente pensamento, e protestando *ipso facto* contra qualquer especie de tyrannia, pouco me importando que ella se apresente disfarçada com os trajes de Minerva, ou que affecte a fulminea majestade de Jupiter Tonante.

Caio

Chronica das Camaras

SENADO

O senador pernambucano sr. Siqueira Campos, pondo em jogo a sua prosodia inimitavel, leu na hora do expediente uma representação de 145 futuros bachareis interessados no desapparecimento dos rabulas que atravessam a advocacia dos diplomados, sendo, ao terminar, saudado tonitruantemente por salvas de palmas delirantes...

Um legitimo successo parlamentar!...

Tambem foi essa a nota comica da sessão de hontem.

Na ordem do dia foram approvados os seguintes projectos, sem grita nem applausos:

reorganisando para peior a Força Publica do Estado;

[illegible] cada vez mais reduzida.

E..., disse.

CAMARA

Simulacro de sessão e adiamento de discussões para justificativa da escandalosa prorogação garantidora do *sublime* e *divino* subsidio.

Os figurantes das bancadas, muda e silenciosa, approvaram a abertura do credito especial de 200 contos para a extincção dos gafanhotos do secretario da Agricultura (salvo seja), e consentiram na dispensa de interstício do projecto creando um *cabaret*, quero dizer um gymnasio, em Ribeirão Preto.

O sr. Abelardo Cesar prorogou a sua estrea para a proxima prorogação dos trabalhos, cedendo a palavra ao sr. Manoel Bento, que é turuna para improvisar coisas bonitas...

Petronio.

O maestro Sant'Anna Gomes, como auxilio á opera *Aida* que brevemente será representada, vae contrahir, entre seus amigos e admiradores, um emprestimo, que será resgatado logo que o seu trabalho seja posto em scena.

O pedido do velho maestro campineiro, certamente, será bem acolhido entre todos aquelles que o reputam como uma das glorias paulistas e lhe reconhecem grande talento musical.

Sob o commando de um general de divisão, que será opportunamente escalado pelo chefe do estado-maior, formará no Rio, no proximo dia 15 do corrente, na praça da Republica, uma divisão do Exercito.

Esta força subdividir-se-á em duas brigadas mixtas, formando em linha desenvolvida, dando a direita para o edificio do Senado, onde se realisará a posse do sr. dr. Affonso Penna no elevado cargo de presidente da Republica.

Foram concedidos trez mezes de licença ao dr. Mario Bulcão, inspector geral do Ensino, que será substituido pelo sr. Domingos de Paula e Silva, inspector escolar.

Os livre-pensadores

DE

SÃO PAULO

XII

Precipitemos a nossa exposição porque o tempo urge.

«Existe um Deus, diz Chateaubriand. Abençoam-no as hervinhas do valle e o cedro das montanhas; louvam-no os insectos no seu zumbido; o elephante sauda-o ao romper da aurora; cantam-no as aves na espessura da floresta; o raio faz scintillar o seu poder e o oceano apregoa a sua immensidade. Só o homem é capaz de dizer:—Não ha Deus.

Este homem, na sua angustia, não fitaria nunca os olhos no ceo, ou na sua alegria os relancearia sobre a terra? Tão longe esta delle a natureza que a não possa contemplar, ou a tem na conta de simples effeito do acaso? Mas que poder do acaso é esse que dispoz com tanta perfeição uma materia rebelde e informe?»

«E' mais facil crer no Alcorão, diz Bacon, no Talmud e nas historias dos santos as mais fabulosas, do que crer que nenhuma Intelligencia presida aos destinos da humanidade.

Assim, Deus nunca fez um milagre para convencer um atheu: as obras ordinarias da Providencia bastam para a sua convicção. E' verdade que um pouco de philosophia faz inclinar os homens para o atheismo; mas um conhecimento mais profundo os reconduz a religião.» (*Bacon, Interiora rerum, c. 16.*)

«Por uma destas figuras, diz Cuvier, para as quaes todas as linguas insensivelmente propendem, a Natureza foi personificada; os seres vivos foram chamados *as obras da Natureza*...

Considerando assim a natureza como *restar pela conservação das suas obras; que ella nada faz em vão; que ella age pelos caminhos mais simples, etc.*

Ve-se como são pueris os philosophos que deram á natureza uma especie de existencia individual *distincta do Creador*, das leis que elle impoz ao movimento, das propriedades ou das formas dadas por elle ás creaturas.»

O autor desse trecho que acabamos de citar é o grande Cuvier, memoria tão prodigiosa que *sabia de cór todas quantas obras tinha lido.* A' vista disso, e depois de morto, os seus compatricios abriram-lhe os miolos para ver o que havia nelles de extraordinarios.

Qual é o resultado, não sei.

«O barão Agostinho Cauchy, diz Moigno, foi o primeiro mathematico do mundo. O seu nome liga-se aos maiores *tours de force* da analysa transcendente moderna, *tours de force* que o fizeram o chefe glorioso de uma escola nova, bem superior, nos seus vôos, á escola de Laplace, seu mestre e guia de seus primeiros passos; á escola de Poisson, seu indomavel rival; duma escola que foi e será para a França a fonte duma gloria tão estrondosa quanto incontestada. Foi um poderoso genio, uma vasta intelligencia, um grande caracter; mas foi além disso um santo, um anjo de pureza e de caridade, e a sua memoria será eternamente abençoada.

O illustre M. Biot disse delle:

«Eu somente esboçei o retrato do sabio e do homem letrado; quem poderá pintar dignamente o homem particular, o filho affectuoso, o irmão dedicado, o bom pae de familia, o cidadão benfazejo, em uma palavra, o verdadeiro christão, cumprindo com FÉ e AMOR todos os deveres de lealdade e de probidade, de caridade affectuosa que a religião nos prescreve para com nós mesmos e para com os outros? Viram-no occupar-se em fazer bem á volta delle até aos seus ultimos momentos; expirando e aceitando a morte com uma confiança tão segura que só uma profunda fé póde inspirar. Feliz aquelle em quem Deus, para exemplo nosso, quiz assim reunir os dons do genio e os do coração!»

(*Moigno, Os Esplendores da Fé, pag. 1416*).

«Assim como a natureza e o homem, diz Guizot, não bastam para explicar-se a si mesmos, tambem não bastam para se governar. O governo do Universo e do genero humano é outra coisa mais que o conjunto das leis e dos factos naturaes, que ahi observa a razão humana, e das leis e dos factos accidentaes que a liberdade humana ahi introduz. Isto quer dizer que, acima e alem da ordem natural e humana, que cáe sob o nosso conhecimento, *ha a ordem sobrenatural* e sobrehumana que Deus regula e desenvolve fóra do alcance das nossas vistas...»

(*Guizot, Meditações e estudos moraes, Prefacio.*)

Diz Voltaire:

«Le monde m'embarrasse, et je ne puis pas croire que cette horloge existe, et n'ait pas d'horlogeur.»

Embaraça-me o mundo, diz Voltaire nessas palavras, comparando-o ao relogio; e eu não posso comprehender como a harmonia dos elementos que o formam e a perfeição dos seres que o povoam, passam deixar de ter tido um autor intelligente, assim como não posso crer que um relogio de horas sem que um relojoeiro lhe fundisse e dispuzesse ordenadamente as diversas modas e rodas, que constituem a sua engrenagem.

Repete Voltaire a mesma idéa na sua *Correspondencia Geral*, tom. 11, pag. 143, onde diz sobre um livro impio:

«Muito sentiria eu tel-o escripto, não só como academico mas mesmo como philosopho, e ainda mais como cidadão.

E' inteiramente opposto aos meus principios. Este livro conduz ao atheismo, o maior desviamento da razão, pois é tão ridiculo dizer que o arranjo do mundo não prova um artista supremo, como o seria affirmar que um relogio não prova um relojoeiro.»

Diz ainda:

«Parece-me absurdo fazer depender a existencia de Deus de A mais B dividido por Z. Que seria do genero humano se fosse preciso estudar a doutrina Suprema? Para ver o dia bastam os olhos; não se faz mister de algebra.» (*Correspondencia, tom. IV, pag. 463*).

***

Vamos nós, ainda, fazer a mesma colheita de citações entre os poetas? trepar ao Pindo e recolher os ecos do alaude que levam o nome de Deus de permeio? Não. A lyra é geralmente crente e piedosa. Não houve e não ha no cantar das Camenas gritos roucos de ira contra Deus. Seria extranho.

Nas mesmas fontes onde o poeta bebe a inspiração é que se encontra o nome de Deus a cada passo. A aguia que esgarça os ares a voo rapido; o mar que restringe como um mastodonte, e a vaga tumida que de encontro aos altos promontorios bate, e se desfaz em branca espuma; a escura nuvem, prenhe de raios e de tormentas; a estrella que lucila, a ave que gorgeia, a fonte que murmura, o ramo que farfalha, a brisa que cicia, o prado que verdeja atapetado de boninas em flor; a rosa que trescala e a mariposa inquieta que se espaneja á luz do sol; a matta virgem com seus reflexos de um verdegaio longinquo; os montes que se alteiam e cujo pincaro se esconde por entre o azular do firmamento intermino; a lua que dardeja as aureas filagranas do seu clarão suave; a noite que desdobra o largo cortinado dos seus crepes: tudo isso é fonte eterna, não só de verdadeira poesia, como de piedosas meditações que impellem a alma á procura do Ser Infinito.

Porque o tempo urge, cessamos aqui de endereçar a palavra ao emerito dr. Luiz Pereira Barreto. Unicamente, se dispozessemos de um braço assaz vigoroso, tomariamos s. exa. da assemblea dos livre-pensadores, e lhe diriamos:—Reuna-se á gente da sua classe; saia dahi!

UM ESTUDANTE

Projecto guilhotina

Inscrimos hoje a representação dos advogados provisionados de Santa Rita do Paraiso, entregue hontem á presidencia do Estado como um protesto ao projecto guilhotina do sr. Azevedo Marques cerceando a liberdade profissional.

Subscrevem esse documento, que merece devida leitura, os advogados provisionados srs. Abray de Andrade, Antonio Corrêa Lima, Aristides Waldomiro Nery e diversos engenheiros, empregados publicos, commerciantes e jornalistas residentes em Santa Rita do Paraiso.

«Illmo. e Exmo. Senhor Dr. Presidente do Estado. Os cidadãos brasileiros abaixo assignados, residentes na cidade de Santa Rita do Paraiso, deste Estado, usando do direito que lhes é garantido pelo § 9.º do art. 72 da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, dirigem a V. Exa. esta petição, com a qual representam contra o projecto n. 60, apresentado á Camara dos Deputados em sessão de 10 do corrente. Fundamentam o pedido pela maneira seguinte:

—O proprio autor do projecto, expondo os motivos, deixa vêr que sua *obra* tem o valor de uma iniquidade, é um absurdo, é uma immoralidade; perseguição a uma classe de cidadãos laboriosos, que se dedicam ao estudo das letras juridicas, não visa o bem publico; privilegiando a classe dos advogados bachareis ou *doutores*, a immoralidade desce até nos calculos monetarios, buscando a mais sordida injuria contra os provisionados.

S. exa. o sr. doutor Azevedo Marques disse:

«Ha pleiothora de letrados; superabundam os apostolos da jurispericia, responsaveis pela sciencia;—faltar-lhes serviço forense; os noveis bachareis, num dolorosos presentimento, que contrasta com a fé da mocidade, recebem desalentados os seus sonhados diplomas, que tanto disputeram;— em cada recanto que olham [illegible] para arrancar o tental do trabalho desde logo divisam a ironico legueleio e recuam tementes da miseria e quedam-se na Capital, mello policiada...»

Eis ahi: um *Couto eleyaco* pela falta de dinheiro, um insulto grosseiro e baixo aos advogados provisionados, dignos da confiança de seus concidadãos, substituindo a lealdade, porque esta envolve conceito de incapacidade.

Em a nota, o sonhado diploma não prova das segundas; apenas estabelece dignamente um privilegio odioso, em muitos casos, em favor dos que são menos habilitados.

Nada tão difficulto como esta circumstancia, resultante da *mania de ser doutor*, entidade, de que a sociedade pode muito bem prescindir, desde que tenha, como tem, profissionaes habeis, [illegible] todos dos [illegible], o bachareis [illegible] e o *doutor de leis*, este para julgar, aquelle para advogar, fazer pela vida, têm batido á porta do modesto leguleio, pedindo conselho e trabalho ao homem diligente, estudioso e consciencioso?!...

Fac et docti, invenes et senices!...

E' muito justo, é muito legal, é muito honroso a resolução que se tem manifestado contra o *bacharel* ano; bem notavel tido quanto a imprensa tem dito, sustentando o preceito constitucional, que estabelece a liberdade profissional.

Todos os honrosos são poucos para os bachareis em letras, sejam jornalistas, sejam advogados, sejam politicos, que tem defendido a Constituição, separando-se dos collegas cobrosos e irrequietos: é que estes enaubrecem o diploma, que conquistaram, qualquer que seja a profissão a que se dediquem e não temem concorrentes: tem convicção do seu valor intellectual e moral.

A Carta Politica de 24 de Fevereiro de 1891, no § 24 de seu artigo 72, diz:

«E' *garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial.*»

Sim, um grande dogma republicano, que a ninguem é licito maltratar, visto como, regendo-se cada Estado pela Constituição e leis que adoptar, este estatuto é restricto pelo respeito devido aos principios constitucionaes da União. (Vide Constituição Federal, art. 63.)

Admiravel o modo brusco e contraditorio com que o sr. Azevedo Marques pretendeu justificar o seu projecto—iniquidade, falando sobre *liberdade profissional*; quem não conhecer o valor de sua mentalidade, duvidará de suas habilitações.

Ainda bem que s. exa. disse que discute ligeiramente, porque lhe parece *absolutamente inopportuno* o estudo da questão.

Denunciando o intuito malicioso de monopolisar a advocacia, o projecto n. 60 tem o seu artigo 2.º, disposição exquisita, que a ganancia ditou, mas que qualquer provisionado jamais adoptará—basta dizer que, havendo em tal ou qual logar dois advogados diplomados, não será permittido funccionar o leguleio. De maneira que um dos litigantes, o réo, será obrigado a tomar os serviços do segundo bacharel do logar, mereça-lhe confiança ou não seja digno della.

Tal disposição prima tambem pelo imperdoavel cochio de completar o juizo somente com dois litigantes, esquecendo de que, além do autor e do réo, o processo pode ter Assistente, *Opponente*, etc. interesses diversos que se choquem, determinando a necessidade de outros patronos.

***

Não é do seculo passado, porque é dos nossos poucos dias de regimen constitucional republicano o acto do Poder Executivo nomeando juiz do mais elevado tribunal brasileiro um militar, que nunca estudou sciencias sociaes e juridicas.

A questão, que está em actualidade, envolve o seguinte absurdo:

O *rabula*, desde que seja cidadão de notavel saber e reputação, pode ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal e proferir decisões sobre direito publico, privado, internacional etc., (Constituição artigos 48 § 12 e 56); —não poderá, porém, em qualquer logarejo do Estado de São Paulo, requerer por qualquer cliente, desde que lá esteja algum bacharel.

Habent sua fata libelli: — o projecto do sr. Azevedo Marques vale aquillo.

***

Muito infeliz o autor do projecto, quando, expondo os *seus* motivos, comparece, para clamar, *anima dolente*, que ha provisões para os leigos exercerem a medicina ou a engenharia; que, até nos sertões, a lei persegue os não formados, que tentam exercer a arte de curar.

—O curandeiro, que esta em toda a parte, nas grandes cidades como nas rocas, é entidade que existe desde os tempos mais remotos, é o inveneivel, que já vivia na antiga Grecia e até escreveu; é o invencivel que, mesmo em S. Paulo, prestou os seus serviços em *certa occasião* de importante questão forense por honorarios medicos; em todos os Estados ha o *pagé illustre*, algumas vezes analphabeto, procurado, attendendo a chamados para casos graves; e... não têm sido raros os casos de bons resultados, causando admiração aos proprios formados, que, honra lhes seja feita, são toleraveis.

—Ainda bem que, quanto á Engenharia, s. exa. exemplificou com o decreto n. 720 de 5 de Setembro de 1890, que exigia, sob pena de nullidade, que os profissionaes diplomados fossem agrimensores nos processos de divisões e demarcações de terras de dominio privado, *tendo sido preciso* que o decreto n. 2241 de 3 de Janeiro de 1894 viesse alterar o principio, permittindo a nomeação de quaesquer pessoas somente nos logares onde não houvesse profissionaes.

—Quem quizer argumentar, procure nos Annaes do Congresso Federal o projecto da grande Lei Politica; tome a data do decreto n. 720, que veiu do periodo ditatorial com tal e outros defeitos e corolla — «que o Decreto de 3 de Janeiro de 1894 afirmava uma *prudencia*, tendo mesmo não podia ser excluida da *Magna Carta*.

E foi um propagandista intemerato que referendou o Decreto n. 720!

***

Exmo. senhor:

A ingrata e absurda perseguição contra as provisões para advogar, manifestou-se este anno no Estado de Minas; não era a vez [illegible] *movimento*:

— em 1903, um deputado provincial apresentara projecto contra as provisões vitalicias, que eram concedidas pelo presidente da Provincia; — não resistiu aos embates da primeira discussão, tendo sido seu energico adversario o dr. Christiano Jacques Dias Fortes, deputado então, senador estadual, hoje; — lá estavam como deputados alguns *rabulas*, inclusive o autor do projecto, unico que com o seu voto honrou sua obra.

O projecto mineiro deste anno venceu as discussões regimentaes, apesar da opposição; — é que — muitos dos sonhados diplomas — que não encontram trabalho forense para tanta gente, procuram a politica.

Aos destinos do visinho Estado preside o distinctissimo estadista dr. João Pinheiro da Silva, diplomado em sciencias sociaes e juridicas pela Academia de São Paulo; s. exc. não sancionou o projecto. As luminosas razões do acto são de republicano purissimo, intransigente, para quem cada doguma de nossa Carta Constitucional é um *Noli me tangere*; o muito elevado criterio do presidente do visinho Estado está ali, está altivo e nobre em cada uma das suas considerações, inatacaveis todas, conjuntas ou destacadas.

Quanta verdade! Quanto respeito, quanta veneração pela Lei Politica da grande terra brasileira, a terra da Liberdade!

Lobão não foi bacharel, Rebouças não foi doutor!

***

Exmo. senhor:

Os abaixo assignados, confiando muito na illustração de v. exa., cujo modo de proceder tem sido sempre justiceiro, entregam esta representação, pedindo a v. exa. que se digne de negar sancção ao referido projecto n. 60, deste anno, porque elle fere a Constituição da Republica.

Pelo deferimento esperam

JUSTIÇA

Os 100 contos

Para o importante premio de 100 contos de réis da loteria da Capital Federal a extrahir-se depois de amanhã, custando o bilhete inteiro apenas 4$, chamamos a especial attenção dos nossos leitores, que devem se habilitar quanto antes na acreditada e feliz *Casa Loterica*, á praça Antonio Prado, 5. Temos quasi a certeza de que esse grande premio será vendido por essa afortunada agencia, unica que distribue *coupons* com direito a bilhetes gratis da loteria do Natal.

Diz o *Correio de Botucatú* que o jogo fez ali sua entrada triumphal. Joga-se abertamente e é grande a propaganda que fazem daquelle pernicioso jogo.

A policia não vê, e não convem vêr, mas é necessario que sejam tomadas energicas medidas repressivas.

O sr. dr. Antonio Januario Pinto Ferraz, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, solicitou do sr. ministro do Interior a gratificação addicional a que tem direito, por contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio.

O sr. barão do Rio Branco, ministro do Exterior, officiou hontem ao sr. presidente do Estado communicando haver sido concedido *exequatur* á nomeação do sr. Emilio Axerio para vice-consul da Italia em Ribeirão Preto, e pedindo que o mesmo seja reconhecido naquelle cargo.

Crime impune

Autoridade criminosa

A Cidade, de Ribeirão Preto, adeanta os seguintes informes sobre as diligencias policiaes para descoberta do criminoso de morte Troyano dos Santos:

«O dr. Menna da Costa voltou hontem a Villa Bomfim para proseguir no inquerito relativamente ao crime de que nos occupámos hontem, em que é accusado Troyano dos Santos e victima Marcolino Rosa Fortunato.

S. s. partiu desta cidade no trem mixto da 10 e meia, acompanhado por seu escrivão e a da sua ordenança.

Procedeu, em primeiro logar, á tomada dos depoimentos das testemunhas Polycarpo José Vieira, Clemente Marcos de Britto e João Rodrigues Caldeira.

Estes depoimentos trouxeram mais algumas provas indiciarias contra o accusado.

Em seguida o dr. Menna tomou as declarações de Joanna Vieira de Oliveira, que é cunhada da victima.

Essas declarações quasi nada adiantaram para illucidação do facto, apurando-se entretanto, dellas e dos depoimentos anteriores, que o accusado Troyano dos Santos, após a perpetração do crime, evadiu-se.

—

A' hora em que o dr. Menna da Costa estava em Villa Bomfim procedendo á inquirição das testemunhas, foi-lhe entregue, por conhecido lavrador dali, um inquerito feito ao tempo em que foi commettido o crime, affirmando o portador desse documento, que o mesmo fora encontrado no meio de papeis deixados pela autoridade policial daquella epoca, cidadão já fallecido.

Desse documento consta o depoimento de uma das testemunhas que hontem depuzeram — a de Clemente Marcos de Brito. Este cidadão, entretanto, interrogado sobre este ponto, declarou que absolutamente não depuzera naquella occasião. Que effectivamente fôra chamado a depor; mas, em chegando á casa onde se procediam ás diligencias policiaes, não lhe quizeram tomar as declarações, mandando-o que se fosse em paz.

Accrescentou ainda Marcos de Britto que a assignatura que se vê abaixo de tal depoimento não é sua.

O depoimento prestado hontem por esta testemunha traz alguma luz sobre o assassinato.

Devem, hoje, continuar as diligencias nesta cidade, procedendo-se á acareação de algumas testemunhas e tomando-se depoimentos de outras que aqui residem.»

Desastre e morte

Ante-hontem ás 4 e meia da tarde, achando-se Camillo Mulinaro, em casa de Remulo Pandolphi, a rua do Commercio, em Ribeirão Preto, este pediu-lhe o revolver, afim de mostrar a sua mãe para que ella lhe comprasse um igual.

No momento em que tal fazia, levou o dedo ao gatilho da arma, mas tão desastradamente que um tiro partiu indo o projectil attingir a Camillo no flanco direito, pouco acima da cintura, atravessando-o de lado a lado.

Gravemente ferido, foi o pobre moço removido para a Santa Casa daquella cidade, verificando ahi o dr. Antonio Rodrigues Guião, que a bala havia perfurado o baço, ligado e estomago, sendo por conseguinte inevitavel a morte.

Após crucis soffrimentos, Camillo exhalou o ultimo suspiro ás 12 e 35 do dia de hontem.

O infeliz contava 23 annos de edade, era casado ha um anno mais ou menos e residia ultimamente em companhia de seu pae Antonio Mulinare, estabelecido com sapataria á rua General Osorio, n. 33.

Remulo Pandolphi, causador do lamentavel desastre, em seguida a occorrencia sahiu para a rua, desorientado, ignorando a policia de Ribeirão Preto o seu paradeiro.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões vae ser alvo de uma grande manifestação de apreço, pelos serviços prestados na pasta da Fazenda.

Entre os mimos, que devem ser entregues em Petropolis ao sr. dr. Bulhões, por um grupo de amigos, figura um predio adquirido por meio de subscripção entre os seus admiradores, tendo o sr. visconde de Moraes aberto a lista com a quantia de 20:000$.

O sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, dirigiu convites officiaes aos senadores, deputados, membros do corpo consular e altas autoridades para assistirem, no dia 15 do corrente, no Hippodromo, a grande parada militar, em que serão observadas as instrucções francezas.

A conferencia, que o conhecido poeta Emilio de Menezes realisará no dia 13 do corrente, no *Salão Steinway*, sobre *Os jornalistas brasileiros*, será destinada á construcção da herma de Alvares de Azevedo, no Jardim da Luz, e não em beneficio dos filhos menores do alferes Manoel Moraes de Magalhães, conforme foi annunciado.

A conferencia em beneficio desses menores realisar-se-á no proximo mez, e será feita por um apreciado literato paulista.

Começou a funccionar novamente a fabrica de manteiga do dr. Gabriel Junqueira, em Uberaba, que se achava parada, por falta de leite.

PERDIDA

(*Conclusão*)

O inesperado desenlace mergulhou-me na dôr durante dois mezes em que me conservei alheia a tudo; prendeu-me á vida, não o desejo de viver, mas a minha pobre filhinha que crescia de mim.

Foi então, quando a vida pratica me chamou á realidade, que encarei com horror toda a gravidade da minha situação.

Além do abandono moral em que me via, achava-me sem recursos e sem forças para os provocar.

Nossas pequenas economias haviam se exgottado durante a doença de meu marido, e eu tinha ainda as ultimas contas do medico e pharmacia a pagar.

Com os soffrimentos meu leite alterou-se, e a saude da minha filhinha começava a resentir-se disso, e depois, da alimentação artificial.

Essa mudança abalou-a completamente e a febre apoderou-se daquelle corpinho adorado.

Depois disso, desnorteei e perdi a calma; antes quizera perder a vida do que a filha que eu adorava.

E como salval-a?

Não tinha recursos para chamar um medico; ás vezes faltava-me o proprio dinheiro para pagar o leite com que a alimentava.

Meus parentes, que habitavam o Rio de Janeiro e Bahia, não haviam respondido ás cartas cheias de afflicção em que eu lhes patenteava minhas tristes circumstancias.

Havia muito que eu era orphã de mãe; não me restava, como vêdes, um unico apoio moral, uma unica affeição solida a que me pudesse apegar.

Havia dias já que eu e a Maria, a minha fiel creada (que foi uma escrava liberta por meu pae, e que não me deixa), passavamos a café com um pouco de pão, e eu comprehendia que com essa alimentação deficiente não me poderia voltar o leite com que podesse alvar minha filha.

Desesperada, confiei a criança á Maria, e sahi.

Dirigi-me á casa de varias companheiras minhas de collegio, casadas, algumas possuindo fortuna, e pedi-lhes que me ajudassem.

Não foi possivel obter dellas esta alguma.

Umas allegavam difficuldades, outras doenças e contas a pagar; a ultima, casada com um capitalista, recebeu-me á porta, e nem me convidou para participar de seu lauto almoço, que se via sobre a mesa.

O marido, que me lobrigou de longe, pela fresta da porta, disse com um tom extranho, quando eu transpunha os humbraes.

—E' moça e bonita; *que se arranje!...*

Voltei desanimada para casa.

A criança, nos braços de Maria, arquejava dominada pela febre.

Assentei-me numa cadeira e chorei amargamente durante algum tempo.

Uma visinha, com quem eu me dava desde muito, dissera-me que um medico notavel salvára-lhe um filho, que adoecera justamente pela troca do leite.

E mostrava-me o filho, então robusto e travesso.

Resolvi levar a criança a esse medico; mas as consultas eram pagas á vista...

Como fazer?

Tomei uma triste deliberação.

—Maria, disse á fiel preta, tu ficas com a criança e eu vou pedir esmolas a ver se arranjo o dinheiro para o medico.

A preta olhou-me com magua indizivel.

—Isso não, sinhasinha, disse; nesse caso vou eu.

A pobre confiava demasiado nas suas forças; cansa e enfraquecida pela falta de alimentação, não resistiria talvez por uma hora.

—Hoje não, Maria, irás amanhã.

Tomei o meu grande chale preto, envolvi-me nelle desde a cabeça, e parti.

Não sabia pedir e fazia-o timidamente como quem furta; as esmolas eram raras porque eu não me queria afastar do bairro onde morava, por causa da criança.

Uma senhora edosa e compassiva deu-me mil reis em prata; outras davam-me tostões, um homem já maduro e bem trajado deu-me algumas moedas de cobre.

Entardecia; eu tinha fome; tremiam-me as pernas de cansaço; estava afflicta por vêr a criança e pensava em Maria que estava tambem sem comer.

Voltei para casa.

A criança peiorára; a febre crescia; gemia de quando em quando...

Concebi então um plano que constituia um sacrificio immenso; se não sortisse o desejado effeito, suicidar-me-ia antes de vêr expirar a minha filha adorada.

Havia colhido tres mil reis de esmolas; paguei alguns dias ao leiteiro, e dei o restante á Maria para que preparasse uma refeição ligeira.

Jantei.

Fui depois ao guarda-roupa e tirei delle um vestido côr de rosa que servira para o baptisado da menina, e que eu em vão tentára vender em occasiões de precisão.

Passei-o a ferro, preparei roupa branca limpa.

Compuz com arte o cabello; despi as vestes de luto; espartilhei-me e puz o vestido côr de rosa.

Os sapatos tinha-os quasi rôtos; fui procurar os sapatos brancos que serviram para o noivado, e completei assim a vistosa *toilette* de minha morte moral.

Depois, (não zombeis da minha comparação) com o mesmo heroico esforço do soldado que queima o ultimo cartucho—dirigi-me para a estrada do vicio, sempre aberta, sempre facil e accessivel aos fracos e aos desamparados...

Era noite fechada; as estrellas scintillavam lindamente no céo muito calmo.

Eu caminhava desembaraçadamente, muito corada, os olhos brilhantes e os labios secos.

Tinha febre.

A's dez horas voltei com *uma visita*, que se retirou pouco depois.

Maria, vendo que o silencio prolongava-se demasiado no meu quarto, veiu encontrar-me desmaiada, tendo entre os dedos contrahidos o preço de meu indizivel sacrificio...

Noutro dia, logo cedo, levei eu mesma a criança ao medico que foi pago, e ainda nos sobrou com que almoçar.

A menina começou a melhorar; pude leval-a outras vezes ao medico, e a convalescença principiou.

A conselho do mesmo medico, mandei-a para o campo em companhia da minha dedicada Maria.

Precisava sustental-as e continuei na mesma vida, na faina incessante, ambiciosa de ganhar, de sentir entre os dedos o contacto caricioso do dinheiro...

Minha filha voltou gordinha, rosada, alimentando-se já de papinhas.

Eu, que pensára abandonar completamente aquella vida assim que a visse salva, não me pude mais levantar desta ignominia.

Tornára-me *conhecida*, e quando quiz trabalhar em casas de modas ou bordados, fui repellida...

Do escuro abysmo para o qual nos atira a sociedade cuja seu egoismo invencivel—não brotam ramas viridentes a que nos apeguemos para surgir de novo á sua borda, onde, debruçados, espiam a risse de nossa desgraça aquelles que concorreram para ella...

E' necessario vegetar no lôdo...

Tive chance na minha desgraçada profissão.

Aquelles, que na minha desgraça me negaram alguns tostões que concorreriam para a minha honestidade, deram-me depois centenares delles para gasarem-me as caricias sensuaes, viciosas e hypocritas.

Nada me falta como vêdes, mas, não acrediteis que este conforto me faz feliz.

Estes diamantes, estas sedas, estes moveis sumptuosos, que eu desejo, que eu ambiciono pelos proventos que me dão, eu os detesto pelo preço que me custam...

Muita vez, nos bailes a que vou ou em reuniões tumultuosas e orgiacas, meu espirito simples e puro, volve saudoso ao passado, e revejo-me em simples roupão caseiro, junto do esposo amado, num lar modesto e feliz, a servir meias ou a escumar o caldo para o jantar.

Quanta vez estremeço de tedio e julgam que é de prazer; quanta vez uma gargalhada estridente occulta um desgosto, que se não póde revelar!...

E' preciso ser alegre, prazenteira, bella, sadia, *é preciso fazer carreira.*

E, apesar de todo este esforço, nada valemos, nada.

Aquelles mesmos que nos desfructam as caricias durante a noite, envoltos de dia num falso pudor, repellem-nos friamente.

Nem o bem que praticamos merece louvores.

Um dia, num bonde, salvei da morte uma gentil moça que, imprudente, inclinando-se para vêr qualquer coisa, deixára-se cahir na entrevia.

Um bonde, que crusava, não a apanhou porque eu a sustive vigorosamente pelas vestes; apenas o seu lindo chapéo foi esmagado pelas rodas pesadas.

Os paes mal me agradeceram com um olhar; e foi só.

Nem uma palavra de agradecimento, nem um aperto de mão, nem um beijo purificador da pequena.

Haviam a livinhado que eu era a vasa feita mulher, que infecta e envergonha mesmo quando beneficia...

Sinto-me mesquinha aos meus proprios olhos; entretanto, perscrutando os intimos refolhos da consciencia, absolvo-me das minhas faltas.

Não fui eu que procurei esta existencia ingloria.

Se me houvessem tratado com caridade, eu teria salvo a minha filha, trabalharia depois, e teria sido sempre uma mulher honesta.

Mas, repelliram-me, escarneceram-me, outros fecharam os ouvidos ás minhas supplicas, e tive que ceder a necessidade—a tyranna, a inexoravel, a que não admitte conciliações — «*a que não tem lei.*»

Tive que dar o primeiro passo e resvalei para sempre...

Sou culpada? Dizei-m'o!...

A moça havia falado sem interromper-se, vibrante, cheia do enthusiasmo de sua causa justa, e, ao terminar, tinha os olhos cheios de pranto, e as faces rubras de vergonha.

Sentia-me commovido, prestes a ajoelhar-me a seus pés, e dizer-lhe que a adorava, que estava prompto a dedicar-me por ella para todo o sempre.

— Não, disse afinal, conseguindo dominar-me, e beijando-lhe com respeito a mão; não sois culpada aos meus olhos.

Levantei-me para despedir-me, e ella alçando para mim os olhos tristes, disse com delicadeza:

—Tomei-lhe o tempo a narrar-lhe historias tristes; perdoe-me, sim?

Apertei-lhe as mãos e offerecl-lhe os meus prestimos com o mesmo respeito com que o faria a uma embaixatriz, e saiu.

Amanhecia.

No horizonte despontava já uma claridade rosea; o orvalho matutino gottejava, manso e manso, resvalando pelas hastes viridentes do arvoredo.

Pensei gastar as forças numa oração, e voltava edificado, sentindo-me mais homem, pois leria com proveito uma pagina empolgante do soffrimento humano.

São passados dois mezes, e não tornei a vêr a minha infeliz visinha.

Ouço-lhe apenas, algumas vezes, a gargalhada nervosa, e sinto que, no final daquella chromatica argentina e pura, ha uma expressão angustiosa de canto de cysne, uma agonia occulta, um tremular anciosa de quem chora a fingir que ri...

Meu amigo: nutro por essa mulher um sentimento que preciso dominar.

Não fossem as exigencias duma sociedade decadente por falta duma doutrina de amor e convergencia, e eu redimiria essa mulher das faltas de que ella não é responsavel—dando-lhe o meu amor e chamando a legalmente minha esposa...

—E eu a respeitaria como tal, disse Oscar, levantando-se e apertando a mão de seu amigo.

Seguiu-se um demorado silencio entre ambos, depois Gastão retomando a palavra disse:

—Parto depois de amanhã para a cidade de S.... a assumir o cargo de promotor.

Queres alguma coisa para lá?

Agosto—1906.

RAMÃO RAMOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 7

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos: 9318, Antonio Carlos Silva & C.: junte-se o despacho e volte; 9142 Americo Martins & C.: prosiga o despacho cobrando-se o expediente de 5$; 9022, Antonio Carlos Silva & C.: sr. Ricardo para attender; 8602, Carraresi & C.: prosiga o despacho cobrando-se o expediente de 5$; 9070, F. Matarazzo & C.: na forma do parecer do sr. chefe da 1ª secção; 9061, Fil. Martinelli & C.: sr. Lopes para attender; 9684 e 9988, os mesmos: sr. Padilha para attender; 9836, Fil. Puglisi Carbone & C.: á 1ª secção; 9846, 9843 e 9847, os mesmos: á 1ª secção; 9546, H. Pupo de Moraes: despache de accordo com o verificado; 9785, Donato Volta á 1ª secção; 9798 D. Fiorita & C.: informe á 1ª secção; 9725, João Briccola & C.: examine sr. Lopes; 9807, Manoel de O. Lima: ao sr. Porto para juntar uma amostra; 9791: a 9794, Governo do Estado de Sergipe: examine sr. João Marcos enviado a 2ª secção.

—

SANTOS, 7

O sr. inspector autorisou hoje as seguintes restituições de direitos pagos a maior:

De 480$000 a Manoel de O. Lima; de 282$000, a I. Michel; de 66$240, a Antonio Carlos Silva & C; de 285$40, a Amazonas & Freire e de 190$050, a Camaresi & C.

—

SANTOS, 7

O juiz da 1.ª vara expediu mandado de prisão contra Francisco Pitta Romão, que, ha dias, atirou uma bomba de dynamite na casa do negociante Manoel Joaquim Cardoso.

—

RIO, 7

O sr. ministro da Industria mandou augmentar o praso de estadia nas estações do Cruzeiro e do Norte, para os passageiros que se dirigirem ás estações balneareas.

—O engenheiro Manoel Marques Perdigão, foi nomeado fiscal da rede da estradas de ferro de S. Paulo, Matto Grosso e Goyaz.

—A's 6 horas da tarde seguiu o trem especial, levando a directoria da Estrada de Ferro Central, que vae a Bello Horizonte buscar o sr. Affonso Penna.

S. exa. aqui estará na manhã do dia 9.

—A esculptora Nicolina Vaz de Assis está trabalhando no busto do sr. Rodrigues Alves, que será collocado na Caixa de Amortização.

—S. exa. o cardeal Arcoverde, drs. Rodrigues Alves e Lauro Müller, assistirão amanhã á inauguração da rotunda e mais dependencias da Associação Commercial.

—

RIO, 7

Esteve muito concorrido o enterro do malogrado medico, dr. Francisco Fajardo.

O caixão estava literalmente coberto de riquissimas coroas.

—O dr. Frontin não acceitará a direcção das obras do novo abastecimento de aguas desta capital.

— *Secado* — Na hora do expediente o sr. Antonio Azeredo propoz fosse lavrada na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Francisco Fajardo.

Sobre o mesmo assumpto falaram os srs. Barata Ribeiro e Ruy Barbosa.

Na ordem do dia, foi approvada uma proposição da Camara dos Deputados, com emenda do sr. Barata Ribeiro.

—*Camara* — Na hora do expediente, os srs. Figueiredo Rocha e Pereira Nunes requereram um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Francisco Fajardo.

Foram nomeados: o sr. Esmeraldino Bandeira para substituir o sr. Teixeira de SÁ na Commissão de Constituição; o sr. Carlos Peixoto, para substituir o sr. David Campista na Commissão de Finanças, e o sr. Arthur Orlando, para a Commissão de Diplomacia.

O sr. Germano Hasslocher justificou uma indicação para que sejam presentes previamente á Commissão de Constituição todos os projectos que digam respeito ás constituições estaduaes.

Na primeira parte da ordem do dia o sr. Thomaz Cavalcanti continuou a discutir a reorganização do Exercito.

Na segunda parte foram encerrados sem debates todos os projectos constantes da mesma.

EXTERIOR

PARIZ, 7

O sr. Clemenceau deve apresentar logo ao Senado uma proposta para a elaboração de uma lei sobre a liberdade individual.

—O sr. Clemenceau, presidente do Conselho e ministro do Interior, tenciona reduzir cincoenta mil francos nas despezas da sua pasta.

Segundo consta, a commissão do orçamento está de accordo sobre a reducção de novos empregos.

—A Camara dos Deputados fez voltar á commissão competente a proposta que marca o praso para acabar o tempo de soldado dos cidadãos alistados em 1903, conforme a antiga lei militar.

—

NOVA YORK, 9

Chegou a este cidade o sr. Hurst, candidato á presidencia da Republica e competidor do sr. Hughes.

O sr. Hurst compareceu ao logar do pleito, tendo augmentado o numero dos seus votos.

Acredita-se que o candidato Hughes tenha uma maioria de oitenta mil votos.

Todos os candidatos do Estado de Nova York e pertencentes ao partido republicano, foram eleitos.

Foi eleito governador de Massachuseta o sr. Guied.

Em Pensylvania, Rodhes-Island, Connecticut, Michigan, Wisconsi, Minesota, Ohio, Illinois, menos em Chicago e Indiana, sairam tambem vencedores os republicanos.

Não são ainda conhecidos os resultados de Missouri, Colorado e Montana.

Em todo o sul sahiram victoriosos os democratas, com maioria de cincoenta e cinco mil votos.

Em Rhode-Island e Minnesota, segundo consta, foram eleitos os democratas.

—

ROMA, 7

A Telegramma de Soresina dizem que nas eleições municipaes a victoria coube á colligação dos moderados com os clericaes contra os democratas e socialistas, que estavam ha muitos annos no poder.

—Noticias de Pincrolo dizem ter sido declarada a fallencia do banqueiro Gherio.

—

MADRID, 7

Continúa melhorando o estado de saude do general Lopes Dominguez, presidente do Conselho de ministros.

—Noticias de Cadiz informam que centenares de emigrantes procedentes de Estremadura vagam pelas ruas daquella cidade, esperando o embarque para a Argentina.

Sabe-se mais que desencadeou ali violento temporal, ficando as ruas inundadas.

—

HAVANA, 7

Deram-se hontem aqui dois casos de febre amarella.

—

BERLIM, 7

Ao principe de Bulow e ao Reichstag a associação dos maires allemães vai pedir a abertura da fronteira afim de que sejam temporariamente suspensos os direitos sobre a carne importada.

—

LONDRES, 7

Por cento e trinta e trez votos contra oitenta e trez, a Camara dos Lords approvou a emenda que o governo combatia, relativa ao art. 4.º do *bill* sobre a instrucção.

—

ROMA, 7

O banqueiro Gliorio, que fallia com um passivo de um milhão de francos, tentou suicidar-se, abrindo as veias.

—Consta que será nomeado chefe do estado maior do exercito o general Carlos Tarditi, commandante do districto militar de Napoles.

—

MADRID, 7

No Senado foi lido parecer favoravel ao projecto que approva a ratifica á dos protocollos sobre Algeciras.

—A commissão do Congresso rejeitou a petição de um advogado catholico para processar o ministro da Justiça, conde de Romanones, por causa da lei sobre o casamento civil.

—Têm chegado a esta capital muitos emigrantes que se destinam á America do Sul.

—

PARIZ, 7

Começará por estes dias o processo de divorcio intentado pela condessa Gould Castellene contra seu marido, o conde Boris dos Alpes.

Espera-se que a discussão desta causa dará logar a revelações sensacionaes.

O sr. Alexandre Millerand, advogado do conde Boris, accusará a condessa como mulher depravada.

A deposição das testemunhas será feita a portas fechadas.

—

LISBOA, 7

Ao anoitecer desencadeou-se em Cascaes violento temporal.

Uma faisca electrica fulminou um homem.

Grande numero de casas foram destruidas.

—Procedentes de Madrid chegaram a esta capital dois jornalistas japonezes, que estão visitando a Europa.

—E esperado aqui o jornalista argentino Ezequiel Paz, director da *Prensa*.

A imprensa desta capital prepara-lhe festiva recepção.

—

SANTIAGO, 7

O ministro do Chile em Pariz enviou um telegramma ao governo, pedindo a sua exoneração.

BUENOS AIRES, 7

Descarrilou um trem de passageiros procedente de Bahia Blanca, devido — possuem estado das linhas.

Ficaram feridas duas pessoas.

—Os agentes de da Bolsa desta capital apresentarão ao juiz uma queixa contra um corrector que fugiu, dando prejuizo superior a cem mil pessoas.

Acredita-se que o corrector está em Montevidéo.

—

PARIZ, 7

—O governo acceitou o convite dos Estados Unidos para assistir as festas commemorativas da fundação do primeiro estabelecimento britanico na America do Norte, em 1608, á inauguração da Exposição Internacional.

O governo francez enviará uma esquadra para represental-o.

De Espirito Santo do Pinhal recebemos o telegramma abaixo, que está pedindo as vistas do sr. dr. secretario da Segurança Publica:

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 7 — O redactor desta folha foi hoje em pleno dia, e na rua mais publica, aggredido por um empregado municipal a mandado do intendente.

E' a segunda vez que o *governicho* local manda ferir nosso redactor, sem que a policia tome providencias.

Pedimos noticiar esta selvagem tentativa e pedir providencias ao governo, pois aqui não ha garantias. — *Redacção da «Resistencia»*.

—

O criminoso Antonio José Leite entregou-se á policia em Descalvado, declarando haver assassinado, com um tiro de espingarda, a seu proprio pae, Feliciano José Leite.

A mãe de Antonio Leite depoz na policia em favor de seu filho, dizendo que elle matara em legitima defesa. A mãe de Antonio, ha tempos, fôra castigada pelo fallecido marido com uma nóva, recebendo umas facadas.

O filho, acudindo em sua defesa, matou o pae, fugindo em seguida.

O criminoso acha-se recolhido á Cadeia.

—

O bilhete da sorte grande de 15 contos n.º 15.845 da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido pela agencia geral do sr. Ruben Guimarães, ao cambista sr. Domenico Barduro.

Attendendo ao grande numero de premios que aquella agencia tem distribuido, são poucos os bilhetes que restam da loteria de 100 contos a extrahir-se no proximo sabbado, portanto, habilitem-se enquanto é tempo.

—

O sr. Deodeciano Martyr, nestes ultimos dias, procedeu a uma leitura das peças do processo a que responde o sargento José de Mello, assassino do tenente coronel Raul Negral.

Ouvimos que o julgamento desse réo não se dará na actual sessão do jury porque assim o desejam os seus patronos.

—

Na sessão de hontem do Senado o dr. Siqueira Campos leu uma representação dos academicos da Faculdade de Direito, favoravel ao projecto n.º 60 da Camara dos Deputados, regulamentando o exercicio da advocacia. Alguns estudantes que se achavam nas galerias, applaudiram a leitura desse documento.

—

Reassumiu o cargo de chefe do escriptorio central da Companhia Paulista o dr. Augusto Pinto, recem chegado da Europa.

O dr. Torres Neves, que interinamente estava exercendo aquellas funcções, voltou a occupar a direcção do trafego da estrada.

—

A Camara Municipal de Ribeirão Preto pretende arrendar a chacara Martinho Prado, onde funcciona a Empreza de Aguas, para ali installar provisoriamente o Gymnasio, cuja creação foi proposta na Camara Estadual pelo *leader* Herculano de Freitas.

—

O Banco de Credito Real, em liquidação forçada, começará a pagar do dia 20 do corrente em deante o primeiro rateio de 5$ por letra, á vista do titulo ou cautelas em deposito no referido Banco.

Carnet do dia

S. Severiano.

—

1822 — Victoria, nos campos de Ipiranga, Bahia, pelo exercito pacificador.

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O sr. conde de Prates.

— O dr. Lauro Müller, ministro da Industria.

—O dr. João Mendes de Almeida, lente da Faculdade de Direito.

—O dr. Antonio Moreira da Silva, ex-deputado federal e advogado.

—O sr. Frontino Guimarães, director do grupo escolar do Sul da Sé.

—O sr. Benedicto Martins da Siqueira.

—D. Maria Flora do Nascimento, esposa do sr. Domingos do Nascimento, director do *Collegio João de Deus*.

—D. Maria Victoria de Figueiredo Coimbra de Vasconcellos, esposa do sr. Manoel Joaquim Sampaio de Vasconcellos.

—A menina Yayá, filha do capitão Abilio Silva.

—O menino Clemente, filho do dr. Sampaio Vianna.

—O sr. Hilario Magro, guarda-livros em Campinas.

—A menina Julieta Correia, alumna do 3.º anno do Grupo Escolar do Braz.

—O sr. José Cardoso de Mello, auxiliar da casa Souza Carneiro & Comp.

—

ESCALA POLICIAL

Estará hoje de serviço, na Policia, de dia, o dr. Pinheiro e Prado, 1.º delegado auxiliar; de noite, o dr. Pereira Leite, 2.º delegado auxiliar.

No gabinete dos medicos legistas, o serviço interno estará a cargo do dr. Honorio Libero e o externo do dr. Xavier de Barros.

—

MISSAS

[illegible] na manhã, na egreja de S. Gonçalo, missa de 30.º dia em intenção da finada Francisca Carneiro Martins Ribeiro.

—

CONFERENCIA EVANGELICA

No templo da rua 24 de Maio o revd. Eduardo Carlos Pereira fará uma conferencia sobre o thema:

«Christo é o unico advogado dos pecadores, o unico caminho pelo qual podemos chegar ao Pae celestial para confessarmos os nossos peccados e recebermos perdão.»

—

Despachará com o sr. presidente do Estado, o sr. dr. Washington Luiz, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

—

Deixa hoje o cargo de commandante do destacamento da Policia Central, voltando para o 2º batalhão, o sr. alferes Coriolano de Almeida, que, durante o tempo que occupou aquelle cargo, se portou como devia.

Para substituil-o naquelle posto foi indicado o alferes Francisco Bastos.

—

A agencia dos srs. Julio Antunes de Abreu & Comp., que tem distribuido dinheiro a rodo á sua vasta clientela, annuncia estar resolvida a vender todos os premios gordos das loterias que se forem extrahindo, inclusive o grande premio da que se extrae no proximo sabbado.

Os que precisarem de dinheiro devem, sem perda de tempo, entender-se com o sr. Antonio Antunes, ali á rua Direita, no emporio das sortes lotericas.

Convem, antes de tal visita, uma rapida leitura do annuncio inserto na secção competente desta folha.

—

O dr. Silva Pinto, thesoureiro das loterias de S. Paulo, recolheu hontem, ao Thesouro do Estado, a quantia de 2:008$, correspondente ao imposto da loteria de 100:008$, que hoje se extrae.

—A mesma thesouraria pagou os premios de 60:008$, que couberam ao sr. J. M. Reis, morador á rua de Santo Amaro, 167, e ao sr. André Salomão Radinoff, morador no Braz, nesta capital, premios esses correspondentes ao bilhete n. 1.119, da loteria que correu a cinco do andante.

—

Na Repartição Geral dos Telegraphos estão retidos telegrammas para Sonthe, *Hotel Paris*, e Barroso, rua Direita.

Autoridade denunciada

ARBITRARIEDADES — PERSEGUIÇÕES

O *Commercio de Campinas* insere a seguinte nota, que merece chegar ao conhecimento do dr. Washington Luiz, que tanto se empenha em moralisar a Policia:

«Ha seguramente quatro mezes o subdelegado do districto da Conceição, a pretexto que até hoje ninguem sabe, fez apprehender dois animaes ao sr. Antonio Bernardino Curralo, subdito portuguez, residente no bairro da Villa Industrial, desta cidade, onde tem um pequeno negocio e é proprietario de uma chacara, tendo pastos de alugueis.

O sr. Antonio Bernardino, homem simples e pacato, por desejar se esquivar de embrulhos com a policia, permittiu que a apprehensão fosse feita, sem fazer reclamação alguma, confiando que, verificada a injustiça que lhe estavam fazendo, tornariam os animaes ás suas mãos, sem delongas nem incidentes.

Baldada expectativa.

Os animaes não voltaram, motivo este que o impelliu a promover uma justificação, provando sua propriedade legitima e real posse sobre os mesmos animaes, justificação processada e julgada pelo juiz da 2.ª vara.

Feito o que, Antonio Bernardino apresentou uma petição á autoridade policial, pedindo a entrega dos animaes.

O subdelegado, porém, obstinou-se em não restituil-os, a despeito do dono os haver reclamado pelos meios regulares, chegando, segundo sabemos, a ameaçar o reclamante, de solitaria, caso insistisse no pedido!

Anteohontem, de novo, Bernardino volta com uma petição, desta vez ao sr. delegado de policia, renovando o mesmo pedido, sendo-lhe hontem devolvido o referido requerimento, sem trazer despacho algum!

Por este facto, Antonio Bernardino recorreu no m. juiz da 1ª vara, solicitando uma qualquer providencia para poder retirar os animaes e, segundo nos consta, irá ao sr. consul portuguez, pedir sua intervenção, para que cesse semelhante arbitrariedade.

O caso é, como se vê, muito serio, porque envolve uma perseguição a cidadão pacifico é que, pelos meios legaes, procura fazer valer os seus direitos.

Sabemos ainda que o sr. Antonio Bernardino constituiu advogado, que apresentará hoje queixa-crime contra o subdelegado da Conceição, pelo delicto previsto no art. 331 n. 4 do Codigo Penal.

Nem assim, o directorio politico local quererá se desembaraçar de tamanho trambolho que, na policia, vae pouco a pouco cavando sua impopularidade?

Nós exhibimos de fazer commentarios sobre o caso que trazemos a publico, ficando na expectativa do desfecho desse capricho inexplicavel.»

Extincção dos gafanhotos

A commissão encarregada pelo secretario da Agricultura de dirigir os serviços da extincção dos gafanhotos apresentou hontem ao dr. Carlos Botelho as seguintes instrucções praticas:

«No caso de por quaesquer circumstancias, não terem podido os lavradores destruir as rebolleiras de ovos de gafanhotos conforme as «*Instrucções*» a respeito divulgadas por esta commissão, convem que sejam postas em execução medidas para a destruição ulterior dos saltões gafanhotos ainda sem azas.

I

Sempre que for possivel, deve-se fazer *uso do fogo*:

a) ou recandeando primeiramente as ervas, mattinhos ou capoeirinhas;

b) ou espalhando sobre os saltões folha já secca;

c) ou empregando-se, [illegible] arbustos de canna embebido em kerosene, azeite de [illegible];

d) ou incorporando a quaesquer outros meios, tanto, porém, sempre em vista o exterminio dos insectos sem prejuizo das culturas de maior valor.

II

Logo que for percebida a subida dos *saltões*, de dentro da terra, deve o fazendeiro *sem perda de tempo* [illegible] escrever uma valleira por [illegible] de uma valleira de 30 centimetros de profundidade por 30 de largura devendo a respectiva terra ficar do lado de fora da referida cicatriz; valleira essa que servirá para na occasião [illegible] todos os insectos, os quaes, assim, facilmente poderão ser destruidos.

III

Em vez, porém, de fazer o que acima é aconselhado, poderá o fazendeiro, mais promptamente se quizer, exterminar todos os *saltões* novos, empregando para esse fim as *polvorisações de kerosene*, por meio de qualquer dos apparelhos especiaes destinados á applicação de insecticidas.

A agua de sabão de *kerosene* tambem dará resultados satisfactorios.

IV

As referidas pulverizações serão muito opportunas quando os *saltões* estiverem empoleirados nos cafeeiros ou em quaesquer outros arbustos ou plantações.

Neste caso o liquido, principalmente o kerosene, deverá ser applicado o mais finamente possivel e com certa rapidez, evitando-se assim prejudicar os vegetaes.

V

As polvorisações só devem ser empregadas em quanto os *saltões* não [illegible] pelo dito por deante, somente o uso de outras medidas será efficaz.

VI

Estando os saltões empoleirados nos cafeeiros, pés de milho, ou em quaesquer arbustos, podem-se, para [illegible], empregar os *pannos ou lonas* de collecta de café, collocados debaixo das plantas, de maneira tem cuido, empuxando os insectos estiverem entangidos pelo frio da madrugada.

Sacudindo-se as plantas, ou sobre ellas atirando-se punhados de terra, os insectos cairão nos pannos. Uma vez cheios estes, deverão ser sacudidos em quaesquer terrenos, feitos na occasião, [illegible] os mesmos logo em seguida, com a propria terra cavada.

VII

Para os saltões maiores de 2 centimetros, o recurso mais seguro para o seu exterminio será o emprego das valleiras feitas sob certas regras, afim de para ellas serem conduzidos os bandos ou saltões de gafanhotos.

VIII

As valleiras, que não forem propositalmente feitas para isolar os rebolleiras conforme foi explicado, ou para isolar plantações, devem ser abertas em direcção que sirva para coagir a marcha dos saltões que se tiver em vista, nas mesmas, exterminar.

As dimensões das valleiras variam conforme o tamanho e a quantidade dos insectos; quanto mais crescidos e numerosos estes, maiores aquellas.

IX

As valleiras devem ter as paredes [illegible] *fora* de pennas e ladrilhadas para dentro, de maneira que a largura dellas no fundo seja maior do que na boca, para assim ser evitada ou dificultada a subida e sahida dos saltões que dentro das mesmas tenham já cahido.

Quando se fizer uma valleira, deve-se ter o cuidado de collocar a terra que for sahindo, *sempre do lado de fóra*, ou contrario á marcha dos insectos, afim de que estes não encontrem obstaculo algum ao caminharem para a valleira.

X

Quando os saltões fôrem já bem crescidos, será, quando possivel, conveniente *reforçar as valleiras*, collocando-se, do lado opposto áquelle em que se acham os insectos, folhas ou telhas de zinco, taboas aplainadas ou pannos esticados, tendo estes do lado de cima uma tira de 30 centimetros de largura de oleado liso.

Estes reforços devem ser collocados na posição quasi vertical, com pequena inclinação por dentro da valleira.

As valleiras devem ter, de 2 em 2 ou 3 em 3 metros, uma *barraca fundo* (caldeirões da mesma largura dellas, afim de nelles se enterrarem os saltões que já tenham cahido.

A medida que taes barracas se forem enchendo de insectos, outras devem ir sendo abertas nos intervallos, aproveitando-se a terra destes novos para se taparem os velhos, ficando assim sepultados todos os saltões.

XII

Uma vez feitas as valleiras nas devidas condições, para ellas devem ser *levados os bandos ou saltões de saltões*, o que convém fazer-se com vagar e sem grande barulho.

Os tocadores, collocados em linha e munidos de ramos, devem bater brandamente no chão, dirigindo assim com ordem e methodo todos os insectos para as valleiras.

Se se fizer grande barulho e havendo precipitação neste serviço, os saltões, longe de se dirigirem para as valleiras, se dispersarão em todos os sentidos, escondendo-se debaixo das folhagens, gravetos, paus, etc.

XIII

Os cordões de fogo não poderão auxiliar do serviço acima indicado, quer ligando valleiras distantes umas das outras, quer isolando os logares limpos dos que estiverem infestados de saltões, porque estes nunca affrontam o fogo.

XIV

Os saltões que estiverem dentro das mattas ou das capoeiras podem deslas ser desviados, fazendo-se um *trilho bem limpo*, de uma metro de largura, para o qual deverão ser elles forçados.

No fim desse trilho deverá fazer-se uma *valleira bem funda*, em sentido transversal ao mesmo, para que nella caiam todos os insectos.

XV

Os saltões que mais damnos causam não são os nascidos nas culturas, por que estes podem ser facilmente extinctos ao nascer, conforme os meios indicados.

Os que vêm já crescidos, das mattas, certados ou campos, são os *grandes destruidores* e pessoas escolhem alimentos. Para seu exterminio se o emprego de fundas *valleiras*.

XVI

Os saltões devem ser conservados *o mais limpos possivel*, para que nelles os saltões pouco permaneçam, devido ao facto de não encontrarem hervas, de que são apreciadores.

XVII

Ao contrario do que geralmente se suppõe, os *saltões* [illegible] as [illegible], porque em dias frios ou chuvosos estejam nellas empoleirados; descem os bandos dos arbustos ou ceem as [illegible] [illegible] e [illegible] mais tarde completamente.

XVIII

[illegible]

I

[illegible] *fogo*:

a) ou recandeiam-se primeiramente as ervas, mattinhos ou capoeirinhas;

b) ou espalhando sobre os saltões folha já secca;

c) ou empregando-se [illegible] arbustos de canna embebido em kerosene, azeite de [illegible];

d) ou incorporando a quaesquer outros meios, tanto, porém, sempre em vista o exterminio dos insectos sem prejuizo das culturas de maior valor.

II

Logo que for percebida a subida dos *saltões*, de dentro da terra, deve o fazendeiro *sem perda de tempo* [illegible] escrever uma valleira por [illegible] de uma valleira de 30 centimetros de profundidade por 30 de largura devendo a respectiva terra ficar do lado de fora da referida cicatriz; valleira essa que servirá para na occasião [illegible] todos os insectos, os quaes, assim, facilmente poderão ser destruidos.

III

Em vez, porém, de fazer o que acima é aconselhado, poderá o fazendeiro, mais promptamente se quizer, exterminar todos os *saltões* novos, empregando para esse fim as *polvorisações de kerosene*, por meio de qualquer dos apparelhos especiaes destinados á applicação de insecticidas.

A agua de sabão de *kerosene* tambem dará resultados satisfactorios.

IV

As referidas pulverizações serão muito opportunas quando os *saltões* estiverem empoleirados nos cafeeiros ou em quaesquer outros arbustos ou plantações.

Neste caso o liquido, principalmente o kerosene, deverá ser applicado o mais finamente possivel e com certa rapidez, evitando-se assim prejudicar os vegetaes.

V

As polvorisações só devem ser empregadas em quanto os *saltões* não [illegible] [illegible] *de dois centimetros* pelo dito por deante, somente o uso de outras medidas será efficaz.

VI

Estando os saltões empoleirados nos cafeeiros, pés de milho, ou em quaesquer arbustos, podem-se, para [illegible], empregar os *pannos ou lonas* de collecta de café, collocados debaixo das plantas, de maneira tem cuido, empuxando os insectos estiverem entangidos pelo frio da madrugada.

Sacudindo-se as plantas, ou sobre ellas atirando-se punhados de terra, os insectos cairão nos pannos. Uma vez cheios estes, deverão ser sacudidos em quaesquer terrenos, feitos na occasião, [illegible] os mesmos logo em seguida, com a propria terra cavada.

VII

Para os saltões maiores de 2 centimetros, o recurso mais seguro para o seu exterminio será o emprego das valleiras feitas sob certas regras, afim de para ellas serem conduzidos os bandos ou saltões de gafanhotos.

VIII

As valleiras, que não forem propositalmente feitas para isolar as rebolleiras conforme foi explicado, ou para isolar plantações, devem ser abertas em direcção que sirva para coagir a marcha dos saltões que se tiver em vista, nas mesmas, exterminar.

As dimensões das valleiras variam conforme o tamanho e a quantidade dos insectos; quanto mais crescidos e numerosos estes, maiores aquellas.

IX

As valleiras devem ter as paredes [illegible] *fora* de pennas e ladrilhadas para dentro, de maneira que a largura dellas no fundo seja maior do que na boca, para assim ser evitada ou dificultada a subida e sahida dos saltões que dentro das mesmas tenham já cahido.

Quando se fizer uma valleira, deve-se ter o cuidado de collocar a terra que for sahindo, *sempre do lado de fóra*, ou contrario á marcha dos insectos, afim de que estes não encontrem obstaculo algum ao caminharem para a valleira.

X

Quando os saltões fôrem já bem crescidos, será, quando possivel, conveniente *reforçar as valleiras*, collocando-se, do lado opposto áquelle em que se acham os insectos, folhas ou telhas de zinco, taboas aplainadas ou pannos esticados, tendo estes do lado de cima uma tira de 30 centimetros de largura de oleado liso.

Estes reforços devem ser collocados na posição quasi vertical, com pequena inclinação por dentro da valleira.

As valleiras devem ter, de 2 em 2 ou 3 em 3 metros, uma *barraca fundo* (caldeirões da mesma largura dellas, afim de nelles se enterrarem os saltões que já tenham cahido.

A medida que taes barracas se forem enchendo de insectos, outras devem ir sendo abertas nos intervallos, aproveitando-se a terra destes novos para se taparem os velhos, ficando assim sepultados todos os saltões.

XII

Uma vez feitas as valleiras nas devidas condições, para ellas devem ser *levados os bandos ou saltões de saltões*, o que convém fazer-se com vagar e sem grande barulho.

Os tocadores, collocados em linha e munidos de ramos, devem bater brandamente no chão, dirigindo assim com ordem e methodo todos os insectos para as valleiras.

Se se fizer grande barulho e havendo precipitação neste serviço, os saltões, longe de se dirigirem para as valleiras, se dispersarão em todos os sentidos, escondendo-se debaixo das folhagens, gravetos, paus, etc.

XIII

Os cordões de fogo não poderão auxiliar do serviço acima indicado, quer ligando valleiras distantes umas das outras, quer isolando os logares limpos dos que estiverem infestados de saltões, porque estes nunca affrontam o fogo.

XIV

Os saltões que estiverem dentro das mattas ou das capoeiras podem dellas ser desviados, fazendo-se um *trilho bem limpo*, de uma metro de largura, para o qual deverão ser elles forçados.

No fim desse trilho deverá fazer-se uma *valleira bem funda*, em sentido transversal ao mesmo, para que nella caiam todos os insectos.

XV

Os saltões que mais damnos causam não são os nascidos nas culturas, por que estes podem ser facilmente extinctos ao nascer, conforme os meios indicados.

Os que vêm já crescidos, das mattas, certados ou campos, são os *grandes destruidores* e pessoas escolhem alimentos. Para seu exterminio se o emprego de fundas *valleiras*.

XVI

Os saltões devem ser conservados o *mais limpos possivel*, para que nelles os saltões pouco permaneçam, devido ao facto de não encontrarem hervas, de que são apreciadores.

XVII

Ao contrario do que geralmente se suppõe, os *saltões* [illegible] as [illegible], porque em dias frios ou chuvosos estejam nellas empoleirados; descem os bandos dos arbustos ou ceem as [illegible] [illegible] e [illegible] mais tarde completamente.

XVIII

[illegible]

I

Sempre que for possivel, deve-se fazer *uso do fogo*:

a) ou recandeiam-se primeiramente as ervas, mattinhos ou capoeirinhas;

b) ou espalhando sobre os saltões folha já secca;

c) ou empregando-se [illegible] arbustos de canna embebido em kerosene, azeite de [illegible];

d) ou incorporando a quaesquer outros meios, tanto, porém, sempre em vista o exterminio dos insectos sem prejuizo das culturas de maior valor.

II

Logo que for percebida a subida dos *saltões*, de dentro da terra, deve o fazendeiro *sem perda de tempo* [illegible] escrever uma valleira por [illegible] de uma valleira de 30 centimetros de profundidade por 30 de largura devendo a respectiva terra ficar do lado de fora da referida cicatriz; valleira essa que servirá para na occasião [illegible] todos os insectos, os quaes, assim, facilmente poderão ser destruidos.

III

Em vez, porém, de fazer o que acima é aconselhado, poderá o fazendeiro, mais promptamente se quizer, exterminar todos os *saltões* novos, empregando para esse fim as *polvorisações de kerosene*, por meio de qualquer dos apparelhos especiaes destinados á applicação de insecticidas.

A agua de sabão de *kerosene* tambem dará resultados satisfactorios.

IV

As referidas pulverizações serão muito opportunas quando os *saltões* estiverem empoleirados nos cafeeiros ou em quaesquer outros arbustos ou plantações.

Neste caso o liquido, principalmente o kerosene, deverá ser applicado o mais finamente possivel e com certa rapidez, evitando-se assim prejudicar os vegetaes.

V

As polvorisações só devem ser empregadas em quanto os *saltões* não [illegible] [illegible] *de dois centimetros* pelo dito por deante, somente o uso de outras medidas será efficaz.

VI

Estando os saltões empoleirados nos cafeeiros, pés de milho, ou em quaesquer arbustos, podem-se, para [illegible], empregar os *pannos ou lonas* de collecta de café, collocados debaixo das plantas, de maneira tem cuido, empuxando os insectos estiverem entangidos pelo frio da madrugada.

Sacudindo-se as plantas, ou sobre ellas atirando-se punhados de terra, os insectos cairão nos pannos. Uma vez cheios estes, deverão ser sacudidos em quaesquer terrenos, feitos na occasião, [illegible] os mesmos logo em seguida, com a propria terra cavada.

VII

Para os saltões maiores de 2 centimetros, o recurso mais seguro para o seu exterminio será o emprego das valleiras feitas sob certas regras, afim de para ellas serem conduzidos os bandos ou saltões de gafanhotos.

VIII

As valleiras, que não forem propositalmente feitas para isolar as rebolleiras conforme foi explicado, ou para isolar plantações, devem ser abertas em direcção que sirva para coagir a marcha dos saltões que se tiver em vista, nas mesmas, exterminar.

As dimensões das valleiras variam conforme o tamanho e a quantidade dos insectos; quanto mais crescidos e numerosos estes, maiores aquellas.

IX

As valleiras devem ter as paredes [illegible] *fora* de pennas e ladrilhadas para dentro, de maneira que a largura dellas no fundo seja maior do que na boca, para assim ser evitada ou dificultada a

VAGABUNDO — Candido Machado de Vasconcellos, incurso no art. 399 do Codigo Penal esta sendo processado na 2ª delegacia pelo dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado.

—

ESCALDADA — A nacional de côr parda Maria Paula de Almeida, moradora á rua da Esperança, n. 50, ás 10 horas da noite de hontem, poz-se á fresqueta e sahiu á rua, sendo conduzida pelo guarda rondante para o xadrez, afim de não desrespeitar a moralidade publica.

—

UM URBANO SEM... URBANIDADE — Com a soalheira que reinou hontem o Gregorio Urbano, que de urbano só tem o sobrenome, sentiu as gôlas a escaldarem e resolveu refrescal-as, hebericando alguns marelhos do mais puro *champagne* nacional — uma especial caninha do O que encontrega que nem gatas...

E o Gregorio bebeu, mas, em vez de dormir como o fez o bonachão pelintro da area do Diluvio, poz-se a passear pelo rua da Liberdade, cujos transeuntes começou a delicar com o espectaculo ridiculo dos seus artisticos *zigzags*.

Proseguindo no sinuoso passeio e com o augmento dos vapores, que lhe povoavam a miolera, o Gregorio começou a arrotar bravatas, gritando insultos e dirigindo obscenidades ás familias daquella via publica.

O Lorracho foi *gondolado* pelo rondante, que, amoravel e solicito, o conduziu a cosinhar a *canseira* sob o tecto hospitaleiro do *cilindro* da segunda delegacia urbana.

—

MULTA — O proprietario do automovel n. 35 foi hontem multado em 20$000, por ter passado na rua da Esperança, em sentido opposto ao determinado pela Prefeitura.

RECOLHIDO AO DEPOSITO — Foi hontem recolhido ao Deposito Municipal a carroça n. 211, por ter o respectivo carroceiro a abandonado na rua Florencio de Abreu.

Hospedes e viajantes

— Regressaram do Rio o sr. Pedro Vaz, industrial, o sr. Francisco Siciliano e o dr. Antonio de Cerqueira Cesar.

— Estiveram em Santos, de passagem para a Europa, os srs. drs. Fernando Lozano e Giovanni Micelli, delegados ao Congresso do Livre Pensamento.

— Regressou de sua viagem á Europa o sr. Custodio Vieira Pechincha, guarda-livros desta praça.

— Seguiu hontem para Campinas o sr. Francisco Antonio Pinto Junior.

— Seguirá hoje para uma fazenda no interior deste Estado, o sr. dr. Fortunato Moreira.

Funccionario incorrecto

A *Noticia*, de Bragança, noticia o seguinte facto, que merece chegar ao conhecimento do dr. secretario da Justiça para as providencias [illegible]:

[illegible] para ser intimado na [illegible] [illegible] de Tatuhy o corpo de um [illegible], precisou logo o segundo juiz de paz, em exercicio, que o mandou vir o escrivão, com quem o sr. [illegible] [illegible] para [illegible] o [illegible] [illegible] [illegible]

Setembro ultimo, e mais o juro de 9 % sobre a referida importancia.

—

O sr. delegado fiscal solicita providencias do director da Contabilidade do Thesouro Federal, afim de que seja aberto o credito de 1:386$767 a esta Delegacia para pagamento aos srs. Duprat & C. e d. Marcellina Lustosa Garcez, cujos creditos foram reconhecidos.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

Camara Civel

Sessão em 7 de Novembro de 1906
Presidente, sr. Xavier de Toledo.
Secretario, sr. Luiz de Araujo.

Passagem de autos

O sr. Ignacio Arruda passou ao sr. Francisco Saldanha as civeis 625 de Itapira e ao sr. Augusto Delgado, as civeis 4869 de S. José dos Campos, 4687 de Rio Claro e 4794 da Faxina.

O sr. Augusto Delgado ao sr. Francisco Saldanha, as civeis 4296 1463, 4605, 4618 e 4791 da capital.

O sr. Francisco Saldanha ao sr. Antonio Paulino, as civeis 4808 e 4820 da capital.

O sr. Antonio Paulino ao sr. Juvenal Malheiros, 4447 da capital e ao sr. Brito Bastos, as civeis 4167 de Santos, 4437 de Piracicaba e 4636 de Guaratinguetá.

O sr. Brito Bastos ao sr. Arlindo Guerra a civeis 4660 da capital.

O sr. Juvenal Malheiros ao sr. Ignacio Arruda, a civeis 4531 da capital e ao sr. Arlindo Guerra, as civeis 4650 de Santos, 4331, 4525 e 4641 da capital.

O sr. Arlindo Guerra e ao sr. Ignacio Arruda, as civeis 4722 de Ribeirão Bonito e 4849 de Barirí.

Appellações-crimes

N. 4736. Ribeirão Preto—Appellantes, Gabriel Junqueira e sua mulher; appellados, J. D. Martins. Relator, sr. Francisco Saldanha. Negaram provimento.

N. 4829. Yuc—Appellante, o juizo ex-officio; apellados, Manoel Fernandes da Silva e sua mulher. Relator, sr. Juvenal Malheiros. Negaram provimento.

N. 483. Queluz—Appellante, o juiz ex-officio; appellado, Custodio José Ferreira habilitante á herança do padre João Baptista Teixeira. Relator, sr. Brito Bastos. Negaram provimento.

N. 4563. Batataes—Embargante, Virgilio da Fonseca Nogueira; embargado, Antonio Bianconi. Relator, sr. Augusto Delcado. Converteram o julgamento em diligencia, contra os votos dos srs. Arlindo Guerra, Brito Bastos e Antonio Paulino.

N. 3585. Capital—Embargante, a Companhia Mogi Limeira; embargado, a Camara Municipal. Relator, sr. Antonio Paulino. Rejeitaram os embargos.

N. 4846. Capital—Embargante, *São Paulo Railway Company Limited*; embargado, José Cendido da Silveira. Relator, sr. Antonio Paulino. Rejeitaram os embargos.

N. 4755. Capital—Appellante, d. Mafalda Carolina Pinto Ferraz; appellada, d. Jonna Vergueiro Lopes de Leão. Relator, sr. Antonio Paulino. Deram provimento contra o voto do sr. Brito Bastos.

N. 4727. S. Cruz das Palmeiras—Appellante, Luiz Pallini; appellado, João Bronzinho. Relator, sr. Francisco Saldanha. Deram provimento em parte.

Embargos

N. 4281. São Carlos—Embargantes, José Augusto da Silva e sua mulher; embargada, d. Fausta de Araujo Cabias. Relator, sr. Canuto Saraiva. Rejeitaram os embargos.

N. 4579. Capital—Embargante, a Caixa. Relator, sr. Candido Saraiva. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. Canuto Saraiva e Ignacio Arruda e designado o sr. Brito Bastos para escrever o *accordam*.

N. 4510. Santos—Embargante, dr. Esperidião Ideo de Barros Pimentel Filho; embargado, Joaquim Pedro dos Santos. Relator, sr. Canuto Saraiva. Rejeitaram os embargos.

N. 4585. Capital—Embargante, Edeo & Said Resec; embargados, Muller Mello & Comp. e outros. Relator, sr. Ignacio Arruda. Rejeitaram os embargos.

N. 4325. Capital—Embargante, herança do dr. Ignacio Pereira da Rocha e os menores Heitor, Leonidia e Mario; embargados, os mesmos e d. Julia Prates da Silva Baptista. Relator, sr. Francisco Saldanha. Receberam os embargos, deixando de votar, por impedido, o sr. Canuto Saraiva.

—

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações civeis n. 4810, da capital, 4864, 4863 e 4872 de Queluz e no embargo 3431 da capital.

—

Na proxima sessão desimpedida será julgado o seguinte embargo:

N. 4097. Pirajú—Embargante, Joaquim Antonio Alves; embargado, João Alves da Silva. Relator, sr. Canuto Saraiva.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Urbano Marcondes.
Promotor, dr. Silvio de Campos.
Escrivão, sr. Dias Batalha.

—

Foi hontem submettido a julgamento, neste Tribunal, o processo em que é reo José Fragassa, accusado de haver no dia 7 de Abril do corrente anno, á rua da Concordia, no Braz, ferido, a canivetadas, a sua noiva Thereza Mirante, produzindo-lhe deformidade.

O réo compareceu acompanhado de seu defensor, o coronel Bernardo de Almeida.

Terminados os debates, o conselho de sentença, composto dos srs. João Motta, Paulino Galvão Pinto Dias, Lindolpho Francisco de Paula, Walfredo de Campos Medeiros, Arthur da Fonseca Osorio, Benedicto Salles Guerra, Eduardo Vautier, José Antonio Garcia, José Augusto de Toledo, João Alves de Araujo, João Baptista Borba e capitão José Firmino, recolheu-se á sala secreta, donde voltou logo depois, trazendo a condemnação do réo a 4 annos de prisão cellular, grau medio do art. 304 do Codigo Penal.

O defensor do réo appellou da sentença, para o Tribunal de Justiça.

—Hoje serão julgados os processos em que são réos Marcellino Marreco, por crime de ferimentos graves e Luiz Mincone, por crime de ferimentos leves.

Forum

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, a audiencia ordinaria do dr. Augusto de Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara civel, commercial e criminal.

— O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara commercial, por sentença de hontem e a requerimento de Luiz Matarazzo & Comp., decretou a fallencia do negociante Nicola Gonzales, estabelecido á rua Vergueiro n. 47 A, sendo nomeados syndicos provisorios os srs. Camillo Sampaio & Filhos.

O escrivão coronel Ludgero de Castro, por cujo cartorio corre o feito, fez hontem, ás 9 horas da manhã, a arrecadação dos bens pertencentes á massa.

— O dr. Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara, proferiu sentença nos autos da acção ordinaria movida por Salvador Peppe contra Fratelli Martinelli & Comp., julgando procedente a acção e condemnando os réos ao pagamento da parte liquida do pedido e das perdas e damnos que se liquidarem na execução.

—Pelo juiz da 2.ª vara, foi hontem devolvida ao juizo de Juiz de Fora, a precatoria ali expedida para a avaliação dos bens existentes nesta capital e pertencentes ao espolio de Albano Pereira, os quaes foram avaliados em..... 5:000$000.

—Não se realisou hontem a praça dos titulos dados em penhora por Gaspar & C. na execução de sentença que lhes move Carlos de Sousa Almeida, por não ter havido licitantes.

—Começou hontem o summario de culpa do processo instaurado contra Nazareno Filozzi, por crime de ferimentos leves, sendo inquiridas duas testemunhas.

—Sob a presidencia do dr. Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara commercial, servindo o escrivão do 4.º officio, dr. Luiz Ferreira, reuniram-se hontem na Sala das Audiencias do *Forum*, os credores da massa fallida de Silveira Irmão & C.

Verificados os creditos, os fallidos apresentaram uma proposta de concordata para o pagamento de 40 0/0 á vista sobre os seus creditos, a qual foi unanimemente acceita pelos credores.

Não havendo credores dissidentes a concordata foi homologada.

—Continuou hontem o summario de culpa do processo instaurado contra Mathews José de Barros, por crime de ferimentos leves, sendo inquiridas 5 testemunhas.

—Foram com vista ao dr. Aldalberto Garcia, 1.º promotor, para libello, os autos do processo instaurado contra o ex-sargento José de Mello, autor do assassinato do tenente-coronel Raoul Negrel e do alferes Manoel de Magalhães.

—Encerrou-se hontem o summario de culpa do processo instaurado contra Felisberto Teixeira da Silva, por crime de ferimentos leves.

—Na audiencia de hoje do dr. Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara criminal, continua o summario de culpa do processo instaurado contra Estevam Alves de Moura, por crime de furto.

—Foi devolvida ao juiz de Ribeirão Preto a carta executiva extrahida dos autos de execução hypothecaria que Floriano Ferreira & Irmão movem contra os herdeiros de d. Emerenciana Constancia Junqueira.

Os bens foram arrematados pelo credor exequente Eliziario Ferreira de Camargo Andrade pela quantia de..... 576:768$200.

Por parte de alguns executados foram offerecidos embargos de nullidade, os quaes foram ao dr. Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara, para resolver.

—Nos autos de inventario de Vitale Carnella, Salerno Domenico Luigi aggravou do despacho do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, que mandou proceder hoje, ao meio dia, a inquirição das testemunhas nos embargos oppostos a sentença que homologou a partilha.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, julgou por sentença o lançamento e subsistente penhora, nos autos de executivo que João Maria Raymundo da Costa move contra Emmanoel Peragallo.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, julgou afinal não provados os embargos oppostos por d. Firmina Maria do Carmo na execução de sentença que lhe move Manoel José da Costa, condemnando a executada nas custas.

—Estão em prova os embargos oppostos por Antonio Lotito e Geraldo Panasco na acção decendiaria que lhes move Carlos Zoncalo.

—Guilherme José da Silveira Guimarães, como secciomario de Manoel José Alves Arcas, appellou da sentença do dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, que julgou improcedente a acção que aquelle move contra Achilles Isola.

—Estão em prova os artigos de preferencia oppostos por Guilherme Hager na execução de penhor que Benedito Jorge [illegible] contra Salvador [illegible] dos Santos.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, nos autos da fallencia de Fernandes & Pereira, em cumprimento ao accordam do Tribunal de Justiça, reformando a sentença que julgou provados os embargos oppostos por Seraphim Fernandes, mandou que se proseguisse na fallencia, procedendo á arrecadação dos bens pertencentes á massa e mais actos consecutivos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

O TEMPO:

Informações da Commissão Geographica e Geologica do Estado, em 7 do corrente:

OBSERVAÇÕES DO DIA, TOMADAS A O.M. G.W.

OBSERVATORIO	OBSERVAÇÕES DA VISITERA													
	TEMPERATURA		TEMPO GERAL	PRESSÃO NORMAL-1526	THERMOMETRO		VENTO		HUMIDADE RELATIVA	ESTADO DO CÉO	OBSERVAÇÕES
RIOS	Max.	Min.			Seco	Humido	Direc.	Velo.			
S. PAULO...	30,0	17,7	Var.	701,3	18,0	17,8	SE	3 ms.	98 %	Enc.	Cho. 2 omm. G.
SANTOS....	28,0	22,0	Var.	761,0	22,0	21,2	S/SW	1 m.	93 %	Enc.	Chovisco.
IGUAPE ...	29,0	22,0	Bom	762,2	22,0	18,4	SW	6 ms.	67 %	Enc.	Chovisco. Mon

Boletim Meteorologico.

Na capital:

Barometro a 0.º ás
7 horas da manhã, 696,0 mm.
2 horas da tarde, 696,6 mm.
9 horas da noite de hontem, 695,5 mm.
Temperatura minima, 17,9
Temperatura maxima, 29,4
Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, S.
Chuva em 24 horas 9,2 mm.
Tempo geral, enublado.

ASSOCIAÇÕES

Federação das Associações de Soccorros Mutuos em S. Paulo—Amanhã, 9 do corrente, ás 7 e meia horas da noite, no logar do costume, sessão dos delegados das associações.

—

HOSPITAES

Movimento do Hospital da Santa Casa de Misericordia no dia 6 do corrente:

Existiam em tratamento, 573;
Entraram, 20;
Sahiram, 15;
Falleceram, 4;
Existem em tratamento, 584.

Foram dadas 137 consultas, sendo 50 de medicina, 0 de cirurgia, 30 de gynecologia, 57 de ophtalmologia e 0 de otorhino-laringologia.

Foram applicados 57 pequenos curativos e feitas 7 operações, sendo 3 de alta cirurgia e 4 de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 443 receitas, sendo 238 para o serviço interno, 208 para o serviço externo, 0 para o Hospital dos Lazaros, 0 para o Asylo de Mendicidade e 0 para a Casa dos Expostos.

Falleceram no Hospital:

Luiz Hagmundo Blessat, belga; Germano Gerêle, allemão; Maria Rosa Guscarini e Martinha Pontes, brasileiras.

—

LOTERIAS

Resumo da loteria Esperança—200:000$ extrahida hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 1:600$000

14979	. . . . .			16:000$000
20181	. . . . .			2:000$000
32528	. . . . .			1:600$000
43733	. . . . .			1:600$000

2 PREMIOS DE 500$

13093 45197

8 PREMIOS DE 200$

1961	6708	11729	20503	22981			
	35920	39978	41331				

11 PREMIOS DE 100$

7179	7300	7550	7635	11175			
11653	12298	18274	20261	32107			
36700	40432	47300	49707	—			

APPROXIMAÇÕES

14978 e 14980	.	200$000	
20180 e 20182	.	100$000	
32527 e 32529	.	100$000	
43732 e 43734	.	100$000	

DEZENAS

14971 a 14980	.	30$000
20181 a 20190	.	20$000
32521 a 32530	.	20$000
43731 a 43740	.	20$000

CENTENAS

14901 a 15000	.	6$000
20101 a 20200	.	5$000
32501 a 32600	.	5$000
43701 a 43800	.	5$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 79 têm 18$000, os terminados em 1 têm 2$, excepto os numeros terminados em 79.

Telegramma recebido pelos agentes geraes em todo o Estado de S. Paulo, srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

—

Resumo da loteria federal, 15141, extrahida hontem:

15815.		150$000
45.		100$000
25380.		500$

PREMIOS DE 200$000

4135	12298	33078	56925	

PREMIOS DE 100$000

3150	5100	7115	15165	15882	
22873	29765	44970	47525	51415	

PREMIOS DE 50$

2871	2[illegible]	21757	31845	32341	
36884	39591	39673	40608	42172	
44038	44127	50852	53273	57895	

APPROXIMAÇÕES

15841 e 15843	. . .	100$
44 e 46	. . .	50$
25379 e 25380	. . .	500

DEZENAS

15841 a 15850	. . .	200$
41 a 50	. . .	100
25381 a 25390	. . .	100

CENTENAS

15801 a 15900	. . .	50
001 a 100	. . .	30
25301 a 25400	. . .	30

FINAES

Todos os numeros terminados em 5 tem 15$000.

Telegramma recebido pela agencia do sr. R. Guimarães.

Parte Commercial

O CAMBIO

A tabella hontem affixada e mantida por todo o dia, no The British Bank of South America, foi de 15 3/8; no London and River Plate Bank, Banco Commercio e Industria e London and Brasilian Bank, 15 7/16, e no Brasilianische Bank für Deutschland e bancos italianos, a de 15 1/2 d. sobre Londres.

—

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem estavel, com os bancos sacando na base de 15 1/2.

Momentos depois, os bancos italianos offertavam papel prompto na base de 15 9/16, vigorando porém, no The British Bank of South America e Banco Commercio e Industria, por essa occasião, a taxa de 15 17/32.

A' 1 hora da tarde, era indecisio o mercado, pelo que baixou a cotação nos bancos italianos para 15 17/32, e, nos outros bancos, para 15 1/2.

A's 2 horas da tarde o The British Bank of South America já não acceitava offertas para transacções acima da taxa de 15 7/16.

A's 3 1/2 horas da tarde o mercado tornou-se novamente firme, generalisando-se então, nos bancos, a cotação de 15 1/2; isto, porém, com excepção dos bancos italianos que offertavam a 15 9/16.

Com estas taxas em vigor, fechou-se o mercado calmo e com pequeno movimento de transacções feitas no correr do dia.

Os extremos foram de 15 7/16 a 15 9/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *London and River Plate Bank*, *Banco Commercio e Industria*, *Brasilianische Bank für Deutschland* e pelas casas de cambio no preço de 12$000.

—

A' taxa de 15 1/2 foi a oferta de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 14$541; o franco, 3$217; o marco, 3$261.

A' vista, 15 11/32, a libra vale 13$615; o franco 3$22, o marco, 3$26; a lira, 3$23; cem reis fortes, 3$23 e o dollar, 3$223.

—

A' taxa de 15 1/2 foi a oferta de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 14$541; o franco, 3$217; o marco, 3$261.

A' vista, 15 11/32, a libra vale 13$615; o franco 3$22, o marco, 3$26; a lira, 3$23; cem reis fortes, 3$23 e o dollar, 3$223.

—

Vales ouro — (Em Santos) London Bank, 15 3/16; London & River Plate Bank, 15 7/32; Banco Commercio e Industria, 15 1/4 e Banco Allemão 15 1/4.

Taxa de cobrança, 15 7/16.

—

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

Londres	15 15/16	15 15/16
Paris	677	682
Hamburgo	761	766
Italia		422
Portugal		355
Nova York		3[illegible]
Montevideo		85[illegible]

Entrada: Contra banqueiros, 15 3/16 a 15 1/32. Contra a caixa matriz, 15 7/16 a 15 1/32. Em egual data do anno passado:

	90 d. v.	6 vista
Londres	16 9/16	16 11/16
Paris	320	324
Hamburgo	328	333
Italia		365
Portugal		365
Nova York		3[illegible]
Montevideo		1[illegible]

Entradas:
Contra banqueiros, 16 1/16 a 16 1/32.
Contra a caixa matriz, 16 1/8 a 16 1/4.

—

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 7 (as 10,30)

Bancario, 15 1/32.
Letras, 15 19/32.
Commerciaes, 15 5/8.
Nacional, [illegible]

SANTOS, 7 (as 14)

Bancario, 15 1/32.
Letras, 15 9/16.
Commerciaes, 15 5/8.
Nacional, [illegible]

SANTOS, 7 (as 17)

Bancario, 15 1/32.
Letras, 15 9/16.
Commerciaes, 15 5/8.
Nacional, [illegible]

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

15 letras da Camara de Santos, 2% a 96$000.
20 acções da Companhia Mogyana, a 206$000.
11 ditas idem, a 206$.
20 idem, idem, a 205$.
15 idem, idem, a 205$.
8 idem, idem, a 205$.
10 idem, idem, a 205$000.
25 ditas idem, a 205$000.
20 acções da Companhia Paulista, a 264$.
20 ditas idem, a 265$.
200 ditas idem, a 265$000.
20 idem, idem, a 264$.
7 idem, idem, a 264$.
7 idem, idem, a 263$.
30 acções do Banco do Estado de S. Paulo, a 133$500.
300 letras do Banco de Credito Real, 8 % a 208$000.
100 letras da Camara de Campinas, a 88$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado	—	10 $
Apolices geraes de 5 0/0	—	100$
Emprestimo do Estado de 1905 (titulos 1:000$000)	—	—

Letras da Camara de S. Paulo

8 % Emprestimo	—	—
6 % emprestimo	—	—
6 % emprestimo de juros	95$	95$
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (a vencer)	—	95$
Idem idem (2.ª emissão)	—	95$
Idem idem (3.ª emissão)	75$	70$
Idem idem de Casa Branca	75$	70$
Idem idem da C. de S. Carlos (a 10 L.)	—	—
Idem, da Camara de S. Carlos (a 12 L.)	—	71$
Letras da C. de Campinas	—	—
Idem da Camara de 2.000	—	—
Letras da C. de S. Luiz do Paraitinga	—	—
Idem da Camara de Tietê	—	43$
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Itapira	—	—
Idem da Camara de Ribeirão Preto	100$	97$
Idem, de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	—
Idem, de Rio Claro	—	1[illegible]
Idem, idem, da Camara de Baldim	—	60$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	150	1[illegible]
London Brad. River Plate	—	—
Ipiranga	—	—
Nacional	—	1[illegible]
Union de S. Paulo	1[illegible]	1[illegible]
Industrial do Brasil	—	—
Predio e Mercantil	—	—
Industrias Auxiliares	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Mogyana	200	205$
Idem, idem, a 50 dias	—	—
Paulista	264$	265$
Idem, a 30 dias	—	65$
Melhoramentos S. Paulo	—	—
Antarctica	190$	190$
E. de F. de Araraquara	—	—
Rodoviario de S. Paulo	—	10[illegible]
Viação Ferrea Mogiana	—	—
Telephonica	150$	115$
Union Industrial	—	—
Mate Larangeira	—	—
Publica de Electricidade	—	—
Mechanica	120$	80$
E. de Ferro de Barbacena	—	1[illegible]
E. de Ferro Sorocabana	—	200$
Fabrica de Cimento, a 4 0/0	—	65$
Moinho Santista (em 40 L.)	100$	40$

DEBENTURES

Telephonica	120$	95$
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empresa Agua e Esg. de Bebedouro Preto	—	85$
Industrial de S. Paulo	—	100$
Thermal de Caldas	—	80$

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco de Credito Real de 6 % sem liquidação	22$	19$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	12$	11$
Idem 8 % a 30 dias, prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, a vontade do vendedor	—	—
Banco U. de S. Paulo	60$	70

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de Novembro, o sr. Camillo Sampaio.

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS

Café — Tornaram-se conhecidas as vendas de 51.516 saccas de café.

Base, 3$000 por 10 kilos.

Mercado, firme.

—

Entradas hoje, 68.310 saccas; desde 1.º do mez, 295.186; desde 1.º de Julho, 6.569.387; stock, 2.087.639.

Média, 42,626.

—Em egual periodo de 1905:

Entradas nesta data, 51.897 saccas; desde 1.º do mez, 195.197; desde 1.º de Julho, 4.367.809; stock, 1.530.982; vendas, 14.829; base, 3$000.

Saidas:

Para a Europa, 1.750 saccas; para os Estados Unidos, 86.850; para Buenos Aires, —; para Montevideo, —; por cabotagem, —.

—

Pauta semanal De 3 a 10 de Novembro: Café bom, $900.

—

Café baldeado — Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 70.097 saccas, sendo 44.369 em Jundiahy; 8.631 na Sorocabana; 2.535 em Campo Limpo; 7.144 no Braz e 12.958 no Pary e S. Paulo.

—

Mercado do Rio de Janeiro —Entradas 14.986 saccas de café; embarques, 18.857.

Mercado, frouxo.

—Vapor entrado:

Do Sul: Magdalena.

—

Movimento de café na Sorocabana — Descarregadas em S. Paulo 636 saccas; baldeadas para S. P. R., 10.108; baldeadas em Jundiahy, 1.482; para o Rio, —. Total, 12.226.

Na Secção Sorocabana existiam hontem 36.255 saccas em carros e 39.936 saccas em armazens. Total, 76.191.

Na secção Ytuana existiam 25.683 saccas, sendo 7.771 em carros e 17.912 em armazens.

—

Mercado extrangeiro

Fechamento de dia 6:

HAVRE:—1/4 de baixa.

Dezembro, 44 1/2 e maio, 45 1/4.

Vendas: 34.000.

HAMBURGO:—1/8 de baixa parcial.

Dezembro, 35 1/2 e maio, 36 3/4.

Vendas: 34.000.

NEW YORK:—feriado.

Abertura do dia 7:

HAVRE:—inalterado.

Dezembro, 44 1/2 e maio, 45 1/4.

Anterior:

Dezembro, 44 3/4 e maio, 45 1/2.

HAMBURGO:—inalterado a 1/4 de baixa.

Dezembro, 35 1/2 e maio, 36 1/2.

Anterior:

Dezembro, 35 3/4 e maio 36 3/4.

NEW YORK — 5 pontos de baixa parcial.

Ao meio dia:

HAVRE:—inalterado.

HAMBURGO—1/4 de baixa parcial.

NEW YORK, 2ª cotação: — 5 de baixa.

—

Rendimentos fiscaes—A Recebedoria rendeu hoje: 188:698$302, sendo em exportação, 188:404$397; em impostos, 211$105 e em estampilhas, 223$800.

Café despachado: 72.668 saccas e embarcado, 60.999 saccas.

Em egual data de 1905, rendeu... 95:367$201; despacharam-se 39.289 e embarcaram-se 54.270.

— A Alfandega rendeu: 126:557$118, sendo, em papel, 66:516$613; em ouro, 40:145$870; em consumo, 16:011$000; em estampilhas, 4:312$400; em imposto de telegrapho, 3:368$970; sello de verba, — em licenças, — gulas, —.

Em egual data de 1905, rendeu... 107:149$935.

—

Manifestos de importação

Continuação da carga do vapor allemão *Asuncion*, entrado em 6 do corrente:

3 cs. phaes, 1 c. artigos papel, 2 cs. peças machinas, 30 saccas farinha, 4 cs. brinquedos, 1 c. artigos vidro, 1 c. diversos, 1 caixa perfumarias, 1 c. coiros, 1 c. papelaria, 7 fardos papel, 3 caixas coiros, 1 caixa fio de linho, 1 caixa coiros, 1 caixa peças carrinhos para crianças, 3 caixas 1 ringueiros, 19 amarrados cardas, 2 caixas coiros, 1 caixa phaes, 1 caixa papelão 1 c. cartuchos papelão, quadrante 2 cs. idem a Hermann Stoltz e comp.

De Bremen:

1250 rolos arame farpado a Theodor Wille e comp. 4000 rolos arame farpado a Companhia Mechanica e Importadora, 500 ditos idem a Favilla Lombardi e comp. 1000 rolos arame farpado a Theodor Wille e comp. 1 c. artigos meia, 1 c. camisas, 1 c. tapeçarias, 1 c. tecidos algodão e lã, 3 cs. tecidos algodão, 2 cs. cobertores algodão, 1 c. artigos dito, 8 fardos fazendas a Heydenreich Gebruder, 1 c. livros a Zerrener Bulow e comp. 12 volumes papel de impressão a ordem.

De Antuerpia:

10 barris vinho a R. L. Schmidt, 100 cestos loiças a Zerrenner Bulow e comp. 193 amarrados e 123 barras de ferro, 23 amarrados de ferro a ordem, 4 cs. acessorios a Hoffmann Ahlgrimm e comp. 1 c. armas a D. Roque da Silva e comp. 2 barris vinho a Rodolpho Wagner, 9 cs. papel a C. Manderbach e comp. 14 cs. vinho a Peter Pies, 1 c. livros a Joaquim Collazos, 200 cs. agua apolinaris, 1 c. material a Zerrenner Bulow e comp. 15 barricas loiças, 3 cs. e 1 fardo papel a ordem.

2 cs. armas e acessorios a Nuncio de Meo e c. 1 c. coiros, 1 c. algodão, 1 c. artigos para chapeos, 5 cs. diversos a Souza Pereira e c. 86 barricas alcatrão, 50 barricas tintas a ordem, 5 cs. artigos diversos phantasia, a Eugenio de Oliveira, 117 volumes trilhos e accessorios e 70 trilhos a Cie du Chemins de Fer Nord Ouest du Brésil, 1 c. chaulios a Coelho da Rocha e c. 82 rolos fio de ferro, 2.963 barris drogas á Companhia Mechanica de S. Paulo, 50 amarrados com 100 cs. leite condensado a Garcia Nogueira e c. 15 ditos com 30 cs. ditos a Fernandes Martins e c. 50 cs. ditos a Monteiro e c. 25 ditos com 50 cs. ditos a Santos Martins e c. 50 cs. leite condensado a Bento de Sousa e c. 25 amarrados com 50 cs. leite condensado a ordem, 25 amarrados com 50 cs. idem idem a Coelho Irmãos e c. 6 cs. mulhos café a Hermann Stoltz e c. 200 amarrados ferro ao Governo do Estado de S. Paulo.

De Leixões:

30 quintos vinho, 2 fardos tecidos, 1 c. confecções, 25 cs. conchas e 2 cs. acetonas a ordem.

—

Carga do vapor inglez *Danube*, entrado em 7 do corrente, de Southampton:

2 cxs. algodão, 1 dita idem a ordem, 1 cx. [illegible] livraria ao London and River Plate Bank, 2 cxs. algodão, 2 ditas idem, 1 dita idem a Mattar Azzam e c. 50 volumes uvas a Bernardo Runes, 114 fardos fios jute a Alvaro Penteado, 20 cxs. queijo a Nossack e c. 10 cxs. queijos a Amazonas e Freire, 1 cx fazendas lã a ordem, 5 cxs. drogas, 2 cxs. sal amargo, 1 c. magnesia, 1 cx. chloroformio, 2 cxs. amoniaco liquido, 1 c. assucar candy, 2 cs. camphora, 6 barricas drogas, 5 ditas idem, 2 volumes mercerio, 1 barrica drogas, 10 barricas artigos pharmacia, a Marcel e c., 6 cs. algodão, 9 cs. rendas de algodão a Mello Poelnitz e c., 15 cs. queijos a Fratelli Martinelli e c., 50 cs. queijos a Cocito Irmãos e c., 28 cs. algodão, a C. Pauly e c., 25 ditas idem a Machines Cotions e c. Limitd, 21 cs. linha de algodão, a Herm, Stoltz e c., 1 c. roupas, a H. A. Lewis, 5 cs. chapeos feltro, a M. Vilela, 509 cs. batatas a Sousa Santos e c., 500 ditas idem a Luiz França dos Santos, 500 ditas idem a Santos Martins e c., 100 cs. bebidas, 5 cs. provisões, 54 volumes uvas a Bernardo Runes, 6 cs. champagne, 3 volumes bebidas, a Achu Stinhorse, 30 cs. provisões a ordem, 1 c. joias de prata, 1 c. relogios metal e prata a Bento Loeb, 1 c. artigos de oiro e prata a J. Gerin. Campinas, 30 cs. provisões, 10 cs. chá, 10 ditas idem a Sousa Carneiro e c., 125 tamboretes oleo linhaça, 40 volumes diversos a Conrado Bergemcht.

Encommendas

1 c. plantas vivas a G. W. Ennor, agente da Royal Mail Steamers Packet e c., 1 volume amostras a Meyer Poelnitz e c., 1 c. ferragens a ordem, 1 c. machinas costura a E. Johnston e c., 1 c. artigos electricos a ordem, 1 c. peças relogios para agua a ordem, 1 volume copiadores a F. A. Sawer.

—

Carga do vapor nacional *Guasca*, entrado em 7 do corrente.

Do Rio de Janeiro:

5 cs. sccanto, a Ferreira de Sousa e c., 1 c. roupas, a João Procopio Irmão e c., 37 volumes barras de ferro a Luiz Pinto Santiago, 3 fardos azeitonas, 1 dito rolos, 1 dito idem, a Araujo Tavares e c., 5 ditos idem, a Pinto de Figueiredo, 5 cs. vinho, a Paulino Pereira e c., 2 fardos azeitonas, meia quartola vinho, a Fanoel Alves Netto, 55 pacotes tecidos, a Ferreira junior, 16 cs. manteiga, a Sousa Santos e c., 1 c. fazendas, a Amando Luna e Irmão, 5 garrafões cervilha, 2 cs. agua de flor, 1 dita chocolate, 1 dita miudezas, 1 dita pimentas, a Bento de Carvalho e c., 3 garrafões cervilha, 1 c. creulina, 1 dita miudezas, 1 dito idem a Saraiva e c., 5 cs. cervilha, 2 ditas chocolate a Santos Martins e c., 2 saccas erva-doce, 2 ditos idem a Ferreira de Sousa e c., 2 cs. creulina, 1 dita miudezas, a Antonio M. Guimarães, 500 saccos assucar, a Gonçalves e c., 1 c. cartuchos vasios, 1 dita ferro esmaltado, 1 dita tintas seccas, 6 fardos papel, 1 encapado forcados a Martins Moreira e c. 2 cs. loiças esmaltadas, 1 dita ferragens, 1 barril cuxadas a Viriato Correia e c., 1 c. ferragens a Ferreira de Sousa e c., 400 amarrados cs. sabão, a Bento de Sousa e c. 24 ditos idem, a Luiz França dos Santos, 1 fardo de chapéo de palha a G. Santos, 243 amarrados cs. vellas, a B. Ernesto Guimarães, 25 cs. magnesia a G. Santos, 1 c. cigarros, a F. Mattos, 1 mala roupas, a M. Faro Freire, 6 cs. conserva, 9 ditas idem, 17 ditas idem, 7 ditas idem, 2 ditas idem, 2 ditas idem, 7 ditas idem, 2 ditas idem, 13 ditas idem, a Bento de Sousa e c., 2 cs. drogas, 1 barril idem, 1 cs. idem, 2 ditas idem, 1 dita oleo medicinal, 2 barricas drogas, 1 dita idem, 6 cs. idem, 1 dita idem, a A. Leal e c., 2 cs. cordas, 3 cs. ferragens, 1 dita pedra de loiça, 8 barricas barrisa, 1 dita carga para revolver, 10 ditas loiça, a Viriato Corrêa e c., 20 cs. coalho de leite, a G. Santos, 250 saccos assucar a Gonçalves Neves, 50 fardos xarque a Dias Pereira Reis, 43 cs. chambos a Viriato Corrêa e c

DENTISTA
Accacio Masseran
RUA DE S. BENTO, 25-A (Sobrado)
272 30—9

Dr. W. Gordon Speers, medico-operador. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464. 189 até 31 dez.

Asthma, bronchite asthmatica
Allivio immediato dos accessos e casos de cura radicaes com o XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE MENDES
Basta o uso de um vidro para se verificar da sua efficacia. Peçam nas boas pharmacias e na DROGARIA BARUEL — S. Paulo. 185 30—11

AVISOS COMMERCIAES

A' praça

A abaixo assignada, estabelecida nesta capital, communica aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que, em data de hoje, tem outorgado bastante procuração para gerir sua casa commercial ao sr. Alfredo Scheel e Hermann Warnecke, podendo qualquer dos dois assignar sua firma por procuração.
S. Paulo, 6 de Novembro de 1906.
VVE. HERMANN THIEL
Rua Direita, 9 339 3—1

DECLARAÇÕES

Banco de Credito Real
Em liquidação forçada

Os syndicos previnem aos portadores de letras hypothecarias que, do dia 20 de corrente em deante, das 12 ás 2 horas da tarde, no escriptorio do banco, á rua Direita, n. 15, se pagará o primeiro rateio, de CINCO MIL RÉIS por letra, á vista do titulo ou das cautelas de deposito no cofre forte do banco.
S. Paulo, 6 de Novembro de 1906.
327 alt. 10—1

Cia. Mechanica e Importadora de S. Paulo
32.º DIVIDENDO

No Escriptorio Central desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 36, paga-se, de hoje em deante, do meio-dia ás 2 horas, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 6$000 por acção.
S. Paulo, 19 de Outubro de 1906.
A. SICILIANO
15—10 223 alt Director-gerente

ANNUNCIOS

Quando vos sentis morto de fadiga, quando vos sentis quebrado de forças e vos parece que não podeis resistir um dia mais, compre immediatamente um frasco de Salsaparrilha do Dr. Ayer. O allivio será prompto, e cada dia vos trará mais força, coragem e alegria. Não é isto um mero calculo. Fazemos esta asserção com a experiencia adquirida durante mais de cincoenta annos. Falamos d'um modo positivo e temos o direito de assim falar, porque sabemos exactamente que effeito este remedio tem produzido em milhões e milhões de pacientes desde a ultima metade do seculo passado.

Lembrae-vos tambem que as creanças teem as mesmas doenças e as mesmas dôres que vós tendes. Devereis ter sempre em casa um frasco de Salsaparrilha do Dr. Ayer, pois que é o melhor remedio de familia que podeis obter.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

As Pilulas do Dr. Ayer curam indigestão

A Apparecida
= Casa de paramentos e imagens =
MUDOU-SE PARA A
RUA DO CARMO N. 20
30—19

Restaurante Guarany

SOB A DIRECÇÃO DO CONHECIDO EX-CHEFE DESSE RESTAURANTE
MANOEL PERES

Reabriu-se no mesmo local (CAFE' GUARANY), fornecendo com asseio, promptidão, esmero, variadissimo menu até 1 hora da madrugada.
A cosinha é de primeira ordem e o serviço á capricho, havendo modicidade em preços.
O Restaurante Guarany dispõe de pessoal habilitadissimo para satisfazer os mais exigentes paladares.
Nesse estabelecimento moderno, além de bons pratos, ha uma sálga riquissima, onde se encontram os melhores vinhos de agradavel e superior *bouquet*.
Recommenda-se ao publico o RESTAURANTE GUARANY, que, além de todas essas vantagens, funcciona no centro da cidade, á
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 52
329 alts. 15—1

CAIXA MUTUA

Séde, S. Paulo — Rua de Pelecio, 3-A — Filial, Rio de Janeiro-Rua da Carioca n. 43
Pensão a 10 e 20 annos
Socios inscriptos até 6 de Novembro n. 5542
Capital subscripto . . . . . 2.080:000$000
Fundo inamovivel arrecadado . . . . . 100:000$000
PEDIR BOLETIM e ESTATUTOS 183 25—21

FUNDIÇÃO DO BRAZ

Moendas de canna — Trituradores de milho
Machinas para tubos de barros
Theares
Vapores novos e usados
Vigas para construcção — Trilhos de aço
TAMPÕES PARA EXGOTTOS — *Tubos para agua* — *FLUSHING—TAUKS*
F. AMARO
RUA CORRÊA DE ANDRADE, N. 14
328 30—1

SAQUES
— DE —
QUALQUER QUANTIA
A melhor taxa do dia
Sobre 500 agencias em Portugal contra o Banco Commercial de Lisbôa.
Sobre 1.800 agencias em Italia contra a Banca Commerciale Italiana.
Sobre 2.700 agencias em Hespanha, contra Garcia Cammerte & C., assim como sobre França, Inglaterra, Turquia, Allemanha, Rio da Prata, etc.
Contas entregues immediatamente
Contas correntes—Abrem-se desde 50$000 até 10.000$000. Juros 4 0/0 ao anno.
Compra e venda de oiro e papel moeda extrangeiro pelo melhor preço do dia.
Banco União do Commercio
Capital réis..... 5.000:000$000
CAIXA FILIAL EM S. PAULO
27—Rua 15 de Novembro—27
159 25—17

Importação directa
Da Inglaterra, França, Italia e Allemanha

Chapéos duros e molles de **CHRISTYS, PITT e SCOTTS**
Cartolas Patent Claques ultimas novidades, para casamentos e soirées.

CHAPELARIA HENRIQUE MARTINS
22 RUA 15 de NOVEMBRO 22
S. PAULO

Chapéos de palha de todas as qualidades. Chile, Panamá, Cipó.
Bonets para viagens e collegiaes, chapéos de para homens e creanças.

Depositario dos afamados chapéos **"Christys" London**
CAIXA, 111 125 25—18

AO CO LETE PAULISTA
Grande fabrica de
Giovanni Polito di Luigi
Vende-se por atacado e a varejo
PREÇOS BARATISSIMOS
Especialidade em modas de Paris
Rua General Carneiro, 2-E—Antiga João Alfredo
E NA MESMA RUA N. 29-A
Tem casa filial na Avenida Rangel Pestana N. 96
S. PAULO
Rua Direita, 26-A mensal 83

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal
39, Rua Direita—Casa fundada em 1881, pelos actuaes proprietarios
JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.
TERÇA-FEIRA, 6 DO CORRENTE—no varejo, bilhete inteiro
3889 . . . 15:000$000
Da 147-1ª Loteria da Capital Federal extrahida hontem, bem como toda a dezena de ns. 3890, 10 na importancia de rs.
Deveis comprar bilhetes só na UNICA casa que constantemente está vendendo sortes, UNICA.
Hoje—Loteria da Capital Federal—Hoje
12:000$000
Por 1$000 — Por 1$000
LOTERIA ESPERANÇA — Amanhã — LOTERIA ESPERANÇA
POR $200 12:000$000 POR $200
Depois de amanhã, sabbado, 10 de corrente—Grande e extraordinaria Loteria da Capital Federal
PREMIO MAIOR
INTRANSFERIVEL 100:000$000 POR 4$000
A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos a esta antiga e acreditada
AGENCIA GERAL
Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade.
NOTA—Nenhuma casa pode dar mais vantagens aos srs. cambistas do que os agentes geraes e representantes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.
JULIO ANTUNES DE ABREU & C. 800 1—1
Rua Direita, 39 ◆ S. PAULO ◆ Correio, caixa 77

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Au Trocadéro
45 — RUA DIREITA — 45
Aos nossos freguezes e ás exmas. familias participamos a inauguração da
Grande venda annual
com enormes reducções no preço de todo o stock de fazendas, modas e armarinho.
Pedimos o obsequio de verificarem os preços marcados.
S. Paulo, 3 de Novembro de 1906.
15—5 310 **Silva, Peixoto & Comp.**

O XAROPE DAS CREANÇAS
é o remedio que todas as *Mães de Familia* devem ter em casa. *Elle cura em poucos dias a* TOSSE, a BRONCHITE, o CATARRHO CAPILLAR *e previne a* COQUELUCHE
30 ANNOS DE SUCCESSO
Preparado pelos successores L. QUEIROZ & Cia São Paulo

Lona americana superior. TINTA preparada para encerados.
E os unicos legitimos INGLEZES
ENCERADOS
SÓ Na casa NATHAN & C.
Rua S. Bento N. 43
Caixa K S. PAULO
300 5.º e 6.º

Gottas Indígenas

O agente neste Estado deste abençoado remedio, unico que cura radicalmente *Rheumatismo, Gottas e Rheumatismo*, por motivos não só de modestia em pessoa de sua firma, como por ter de viajar na propaganda do dito remedio, constituiu o sub-agente depositario das Gottas Indígenas, os srs. LUIZ DE FIGUEIREDO & C., proprietarios da casa *A Apparecida*—Rua do Carmo n. 20, em frente á Igreja, que ficam encarregados de receber toda a correspondencia de pedidos e encommendas e mais diligencias que com a maxima prestesa e sem alteração de preços satisfarão as exigencias dos que soffrem, como sempre tenho feito.
S. Paulo, 2 de Outubro de 1906.
FIGUEIREDO COIMBRA

Continuam depositarios:
S. PAULO—Os srs. Lima Santos & C., Drogaria Silveira, rua do Commercio n. 6—Os srs. Sousa Aguiar & C., rua Florencio de Abreu n. 31—Os srs. Monteiro Soares & C., rua Direita, Viaduto. EM SANTOS—Os srs. A. Leal & C., Drogaria Colombo. EM CAMPINAS—Os srs. J. Jorge, Figueiredo & C. EM POÇOS DE CALDAS—Os srs. Reynaldo Amarante e Loyola & C., Pharmacia da Empresa. terç. quint. e dom. 148 m.

Pedir catalogo da casa
F. OLIVERI
32, Rua Barão de Itapetininga, 32
OFFICINA MECHANICA
Agente representante da afamada casa PEUGEOT
Automoveis, Motocyclos, bicycletas
Accessorios, Accumuladores, Bonsemberger
AUTOMOBILINA
Jogo de Lawn—Tennis, Foot-ball
APPARELHOS DE GYMNASTICA
Borrachas Pirelli, Borgongnan e Continental de Bruxelles
SÃO PAULO 111 25—25
PEDIR CATALOGO DA CASA

LA SAISON
Grande officina de costuras e confecções
PREÇOS RAZOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas
Aceita-se encommenda para qualquer logar do INTERIOR
—Apurado gosto e elegancia—
Henrique Bamberg
RUA DE S. BENTO, 68 m. S. PAULO

PORTO-CLUB
Este delicioso, velho e puro **VINHO DO PORTO**, já ha longos annos conhecido em Portugal, Africa e Rio de Janeiro, é agora apresentado no mercado de S. Paulo pelo seu exportador sr. J. Teixeira Pinto de Vasconcellos, um dos mais conscienciosos e competentes negociantes de vinho em Portugal.
O vinho **PORTO-CLUB** é um vinho de inteira confiança pela sua pureza e recommendado principalmente para convalescentes e paladares finos. Recommenda-se a sua prova que será a melhor propaganda.
Vende-se em todas as casas deste ramo
DEPOSITARIOS:
Garcia, Nogueira & Comp.
LOJA DO JAPÃO, RUA S. BENTO N. 42 alt. 10—8

Secretaria da Agricultura
GALERIA DE DEMONSTRAÇÃO DE MACHINAS
Largo de S. Francisco n. 5 — S. Paulo
Os industriaes e possuidores de machinas, que desejarem tornal-as conhecidas, não deverão perder o ensejo que lhes offerece a Secretaria da Agricultura com a exposição de machinas agricolas, de maneira que os interessados vejam o funccionamento das mesmas, facilitando assim aos srs. lavradores a escolha de machinas apropriadas ás suas culturas.
Para inscripção e outras informações, devem dirigir-se ao director da mesma, nos dias uteis, das 11 ás 4 horas da tarde.
Os srs. lavradores e demais interessados, de passagem por esta capital, não deverão deixar de visitar a Galeria de Demonstração de Machinas, a qual se acha regularmente aberta das 2 ás 4 da tarde, para o funccionamento das machinas que mais interessem á lavoura.
P. R. SAWYER
Da Secção de Industria e Commercio

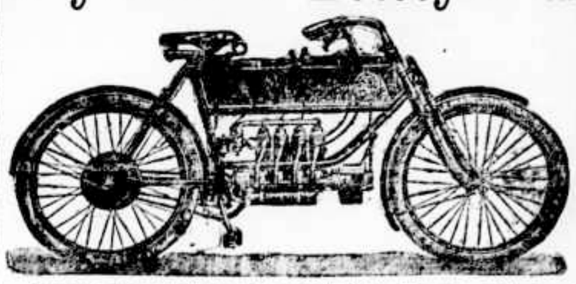
Sabonete JAPONEZ
Esse prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor e hoje conhecido para o banho e o toucador; é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio; é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá á cutis belleza attractivos e encantos, fazendo-a espargir o mais suave e duradoiro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das bordalhas, espinhas do rosto, manchas, panos, etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se-lhe pela delicadeza de seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, emfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preços: um, 1$500; caixa, 3$000 a 4$000. Vende-se nas principaes casas.
Depositarios em S. Paulo: BARUEL & C., rua Direita n. 1.
GRATIS
Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas, polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», isto a quem comprar um sabonete. 175 quintas (4)

Lixivia liquida "BRASIL"
Hygienica, desinfectante e economica
Unico fabricante no Brasil—BARTHOLOMEU GARRETT
DESTRÓE qualquer especie de microbios
PODEROSO antyseptico e desinfectante
MARCA REGISTRADA B G S. Paulo
NÃO estraga a roupa nem as mãos
TORNA a roupa alva e dá-lhe um cheiro agradavel
INDUSTRIA NACIONAL — **INDUSTRIA NACIONAL**
Preparado sem rival para lavar roupa sem o menor trabalho deixando-a alva como a neve sem estragal-a.—Tira toda e qualquer mancha—Destróe toda classe de microbios.—Para lavagem de loiças, espelhos e assoalhos é de uma EFFICACIA ASSOMBROSA
Limpesa, asseio e economia em todas as casas de familia
Os cafés, restaurants, collegios, hospitaes e casas de saude não devem deixar de usal-a nas lavagens de roupas, loiças e crystaes
Á VENDA EM TODOS OS ARMAZENS
Entrega-se a domicilio ao preço de 3$000 a duzia de garrafas
PEDIDOS NA FABRICA e DEPOSITO
34 — Rua Monsenhor Anacleto — 34
TELEPHONE N. 322 alt. 15—2 S. PAULO

SI
o vosso **RHEUMATISMO** *continuar rebelde ao tratamento medico si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dôres, não desanimeis, nem fareis saltar os miolos! Não! Ainda vos resta uma esperança! Uzar o* **Elixir de Sucupira Queiroz** *elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dôres.*
Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de **J. M. PACHECO & Cia** no RIO-DE-JANEIRO
L. QUEIROZ & Cia
SÃO PAULO

L'ART NOUVEAUX
Rua Direita, 4-A—S. PAULO
Cartões postaes— A primeira casa neste genero. Ultimas novidades trazidas pelo socio que se acha de volta da Europa. Sortimento sem igual para **Anno Bom, Natal e Reis.**
ARTIGOS RECLAMES:
Cartões para boas festas, para 1907: cento, 10$000; cartões para boas festas, finos, cento, 12$000.
Enveloppes transparentes, albuns, etc. Unica casa que importa directamente da Europa. Peçam o catalogo illustrado, contendo os cliches e preços que serão enviados franco de porte.
Representantes de diversas fabricas da Europa
Não se illudam com o charlatanismo de certos individuos que se dizem vendedores da nossa casa. 190 alt. 15—10
Duchein Irmãos

Grande fabrica DE
Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento de accessorios para bicycletas e Motocycletas.—Cobertôes **Dunlop-Michelin Continental.**
Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.
Representantes geraes de **BARA e PASCAULT**, de Paris.
Poletti Caloi & Comp.
Rua Barão de Itapetininga, 11 101 25-22

Irmãos Poyares
Despachos, commissões e consignações
Com relações directas com as principaes cidades da Europa e de todos os paizes sul-americanos. Endereço telegraphico—SERAYOP. Caixa do Correio, 270.
Praça da Republica n. 37—Santos
Rua José Bonifacio N. 27
S. PAULO 257 25—13

Camisaria Mascotte
ANTONIO MEIRELLES & C.
59—Rua 15 de Novembro—59
= S. PAULO =
Especialidade em roupa branca para homens e meninos
Gravatas, Bengalas e Perfumarias
Preços modicos **Importação directa**

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 6-B — **RUBEN GUIMARÃES** — **Caixa postal, n. 617**

HOJE, 12 contos, Federal; 12 contos, Esperança — Sabbado, 100 Contos Federal

12:000$000

Bilhete inteiro, 200 réis — Extracção hoje

Loteria Esperança

12:000$000

Bilhete inteiro, 1$ — Extracção, hoje

LOTERIA FEDERAL

Em 10 do corrente — 100:000$000
Loteria Federal — Por 4$000

Em 22 de Dezembro — 2 premios de 100:000$ cada um por 6$
Grande Loteria Federal para o NATAL

Em 31 de Dezembro — 100:000$— *Grande Loteria Esperança*

Pedidos, informações e pagamento integral de todos os premios

CASA LOTERICA

A gencia geral em todo o Estado, das loterias Esperança e Federal

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 166—Tel. Amancio 10

TRICOL
LOÇÃO CONTRA A QUEDA dos CABELLOS e a CASPA
Formula do Dr PAULA LIMA
Encontra-se em todas as Pharmacias, casas de Perfumarias e em casa dos Fabricantes:
L. QUEIROZ & C.ª, Rua Direita, 10 B, SÃO PAULO

ESPECIFICOS DO DR. HUMPREYS

(Direcções com cada vidro em cinco linguas)
Portuguez, inglez, allemão, hespanhol e francez
CURA

S. N.
1. Febres, congestões, inflammações.
2. Febres e molestias causadas por lombrigas.
3. Colica, chôro e insomnia das crianças; dentição.
4. Diarrhéa, em crianças e adultos.
5. Dysenteria, colica severa, colica biliosa.
6. Cholera, cholera morbus, vomitos.
7. Tosse, resfriados, bronchite.
8. Dor de dente, dores nevralgicas, nevralgia.
9. Dor de cabeça, dor nervosa de cabeça, vertigens.
10. Dyspepsia, indigestão, estomago fraco.
11. Menstruação escassa, ou supressa.
12. Leucorrhéa, ou menstruação profusa.
13. Croup, tosse ronca, respiração difficultosa.
14. Herpes, erupções, erysipelas.
15. Rheumatismo, ou dores rheumaticas.
16. Febre paludosa, febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, olhos fracos ou inflammados.
19. Catarrho, influenza, defluxo.
20. Coqueluche, ou tosse convulsiva.
21. Asthma, respirar difficil e opprimido.
22. Suppuração dos ouvidos, dor de ouvidos.
23. Escrofula, inchações e ulceras.
24. Debilidade geral, fraqueza physica, cançaso.
25. Hydropisia, accumulações fluidas.
26. Enjoo de mar, nausea, vomitos.
27. Molestias dos rins, pedras e calculos renaes.
28. Debilidade nervosa, fraqueza vital.
29. Doenças da bocca, aphta.
30. Incontinencia da urina, urinar na cama.
31. Menstruação dolorosa, prurido.
32. Molestias do coração, palpitações.
33. Epilepsia, baile de S. Vito.
34. Mal da garganta, ulceração da garganta.
35. Congestões chronicas, dor de cabeça.
77. La grippe e constipação durante o verão.

AGENTES GERAES:
DE LA BALZE & COMPANHIA
RIO DE JANEIRO — BUENOS-AIRES
A' venda em todas as pharmacias e drogarias e nos depositarios
BARUEL & COMP.

Pão Estomacal
(NUTRITIVO)
O MELHOR alimento para creanças
— E —
Pessoas que soffrem do estomago
MARCA REGISTRADA

Não se faz reclame, porque as propriedades deste moderno e delicioso pão o tornam indispensavel na meza das familias.
ENTREGA-SE A DOMICILIO

Padaria CENTRAL
Rua S. João, 50—TELEPHONE, 960 ab. 15—14

Terças, Quintas e sabbados.

Fabrico e Importação
ARREIOS
COIROS
VAVAU
Impermeaveis e
ARTIGOS
PARA
VIAGEM

SANTOS, SILVA & C.ª
Sucessores de ANTONIO DOS SANTOS LEITÃO & A. M. DOS SANTOS COSTA & C.
CASA FUNDADA EM 1849

FABRICAÇÃO
Especial
DE
MALAS,
CANASTRAS, etc. etc.
Em suas proprias officinas
79—Rua da Uruguayana—79
RIO DE JANEIRO

181 m.
VENDAS PARA O INTERIOR POR PREÇOS RASOAVEIS

A mais garantida de todas é a loteria de S. Paulo

EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO

Dia 12,	segunda-feira,	12:000$	por 18$000
Dia 14,	quarta-feira,	16:000$	por 18$000
Dia 16,	sexta-feira,	10:000$	por 18$000
Dia 19,	segunda-feira,	12:000$	por 18$000
Dia 21,	quarta-feira,	15:000$	por 18$000
Dia 23,	sexta-feira,	10:000$	por 18$000
Dia 26,	segunda-feira,	10:000$	por 18$000
Dia 28,	quarta-feira,	12:000$	por 18$000
Dia 30,	sexta-feira,	10:000$	por 18$000

8 de Novembro, extracção da grande loteria de

40 CONTOS

Preço do bilhete inteiro, 6$000

212 (AGENCIA VELOX) mensal

Agentes geraes:
G. FONTOURA & COMP.
Praça Antonio Prado

Depositarios em S. Paulo: J. AMARANTE & C.ª — BARUEL & C.ª

Qundo Ficardes Velho

vossa cútis parecerá de moço,—se a tendes conservado com Sabonete de Reuter.

O contacto diario com o Sabonete medicado de Reuter conserva os poros saudaveis e puros; refresca e avermelha o sangue, córando as faces; e dissipa as rugas prevenindo a seccura da pelle.

O Sabonete de Reuter é Completo Tratamento da Tez em Forma de Sabonete.

AO MAIS BARATEIRO
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
MUDOU-SE PARA A
Rua de S. João n. 11-E
Proximo ao Mercadinho N. 8 25—22

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES — SAHIR
TUCUMAN, 21—11—906, ARGENTINA, 28-11-906, SAN NICOLAS, 12-12-906 e BAHIA, 19—12—906

O vapor allemão
SANTOS
Capitão W. Meyer
Sahirá no dia 17 do corrente, de Santos, para
Rio, Bahia, Lisboa, Leixões Rotterdam e Hamburgo
Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa, rs. 165$000, incluindo imposto
Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
Para tratar com os agentes
E. JOHNSTON & COMP.
Rua José Bonifacio, n. 21

La Veloce
NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
O RAPIDO VAPOR
WASHINGTON
Partirá de Santos no dia 17 de Novembro, para
Rio, Teneriffe, Genova e Napoles
Terceira classe, 160 francos

O rapido e novo paquete
BRASILE
2 machinas e 2 helices
Sahirá de Santos no dia 1.º de Dezembro de 1906, para
Rio, Teneriffe, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles
Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 3.ª classe.
Preço da passagem, frs. 180

O rapido e sumptuoso paquete
SAVOIA
2 machinas e 2 helices
Sahirá de Santos no dia 16 de Dezembro de 1906, para
Rio, Teneriffe, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles
Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 3.ª classe.
PREÇO DA PASSAGEM, FRS. 180

Bilhetes de chamada
Vendem-se bilhetes de chamada ao preço de frs. 143 ouro, que valem 4 volta por qualquer vapor da «Navigazione Italiana».
IDA E VOLTA 20 0/0 de reducção. A passagem de volta é valida tambem para os vapores da Navigazione Generale Italiana Florio & Rubattino.
Para passagens e mais informações, com todos os subagentes e agentes geraes no Brasil:
SCHMIDT & TROST
S. Paulo — Rua do Commercio n. 9 — S. Paulo
SANTOS—RUA SANTO ANTONIO N. 50

Norddeutscher Lloyd Bremen
Sahidas para a Europa: FRANKEN, em 28 de Novembro
O paquete allemão
AACHEN
Illuminado a luz electrica — Commandante: H. STERN
Sahirá de Santos no dia 14 do corrente, para
Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen
Este paquete tem luxo e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.
Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cozinheiro e criados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.
PREÇO DAS PASSAGENS
Em camarote, para Antuerpia e Bremen, marcos 450.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 208$000; em terceira classe, rs. 20$000.
Em terceira classe, para Madeira, com imposto, rs. 135$000.
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. 165$000.
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, Lib. 10-0-0 e 5$000 de imposto.
Vendem-se passagens para as Ilhas dos Açores.
Para fretes e mais informações, com os agentes:
ZERRENNER, BULOW & C.
Rua Santo Antonio, ns. 33 e 35—SANTOS

Assadura das crianças
Cedem em poucos dias com o uso do
Talcobóro de Assis
Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo
Completamente inoffensivo
28) mensal

A noite tragica
— OU —
O CRIME DA CARIOCA
(DRAMA em 4 actos, por MARIO BRITO)
Em ensaio
30 3—3

CASA
Precisa-se alugar uma casa de porta e janella, com sala e dois quartos, que não seja muito distante do centro. Prefere-se casa que esteja reformada de novo. Quem tiver nestas condições, envie carta para esta redacção a O. L. 5—2

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
RUA 15 DE NOVEMBRO, 36
SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO
Grande importação de materiaes para construcção e para estrada de ferro.
Cimento, pinho de riga, vigas de ferro.
Ferro e aço em barras e em chapas, tubos pretos e galvanizados, arame farpado, ferro gusa, telhas de zinco, correias, carvão, oleos para machinas, tintas, breu, soda caustica, etc. etc. 29 m (4)

Aproveitem!
Temos sob medida, de cazimiras estrangeiras, finas e de variados gostos, desde 40$000 até 100$000, só na
CASA FARIA
A' TRAVESSA DO TERCEIRO N. 3. 28 29—28

MOULIN ROUGE
Largo do Payssandú
Empresa PASCUAL SEGRETO
Tournée Segola de l'Amerique du Sud
HOJE — QUINTA-FEIRA, 8 de Novembro — **HOJE**
Extraordinario successo do arrojado ciclysta
Barakin
(Le bolide humain) no SALTO DO ABYSMO
Monumental programma
POR TODA A COMPANHIA
6 ATTRACÇÕES 6
de primeira ordem
22 ARTISTAS 22
de fama mundial
Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões das 10 ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.
PREÇOS E HORAS DO COSTUME

THEATRO SANT'ANNA
Tournée da Empresa Star Company — CYNEMATOGRAPHO FALANTE
(APERFEIÇOADO)
HOJE, Quinta-feira, 8 de Novembro de 1906, **HOJE**
HIGH LIFE PROGRAMMA
O Thesoiro de Rajah
Primeira parte
1. Ouverture pela orchestra. 2. Um baile hespanhol (grande effeito). 3. Um alfaiate atrapalhado (comedia). 4. O banho das odalyscas do harem. 5. O medalhão. 6. A corte de S. Bartholomeu, varios episodios e campanhas entre huguenotes e catholicos no reinado de Henrique III e Catharina de Medicis. Esta scena é a parodia da opera «Os Huguenotes». 7. A cura da cabeça; esta cura é para dar gargalhadas a mas poder mais. 8. Os ladrões de criancas.

Segunda parte
1. Ouverture pela orchestra. 2. Um duello altro comico. 3. Um escandalo na escola (comedia). 4. A bicyclista em liberdade. 5. Arnaldo infantil. 6. O viyla de Porto Arthur—guerra russo-japoneza. 7. Um armario mysterioso. 8. Sonho do dinheiro (comedia). 9. Indios Com Boa — Scena dramatica de grande effeito, em 6 quadros: 1. Indio mensageiro (carta); 2. Subida da delegacia; 3. Vingança dos indios (O rapto); 4. O caso mensageiro (salvador); 5. Os indios raptores perseguidos; 6. A liberdade dos prisioneiros raptados. Enorme successo alcançou esta cinta em Paris e em todas as cidades onde tem sido exhibida, pelas applaudidas scenas e o admiravel trabalho do aperfeiçoado cynematographo moderno.

Terceira parte
1. Ouverture pela orchestra. 2. A pipellette (muito comical). 3. Uma estada original (comedia). 4. Um mau companheiro de viagem. 5. Bendigão de Porto Arthur. 6. Como se commette um crime. 7. Uma viagem de prazer (comedia). 8. O thesoiro de Rajah.

NOTA—Nos pequenos intervallos da mudança das vistas, a empresa fará exhibir uma collecção de vistas fixas para não fazer o panno vazio.

Preços populares
Frizas com 5 entradas, 12$; camarotes idem, 10$; balcões e cadeiras, 2, geral, 1$.
Os bilhetes acham-se á venda na Brasserie Paulista, Praça Antonio Prado n. 3 até as 5 horas e depois na bilheteria do theatro.
Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas.

Brevemente—O Martyr do Golgotha
As concepções são intransferiveis ainda que ellas
321 1—1

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE — QUINTA-FEIRA 8 de Novembro — **HOJE**
A's 2 horas em ponto
VARIADA FUNCÇÃO
De dia e de noite
SPORT DA PÉLA
O mais attrahente dos sports
QUADRO DE PELOTARIS
vindo expressamente da Europa
OS MELHORES
Artistas do BRASIL
Ponies simples
Ponies duplas
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão!
692 mensal